UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS PATO BRANCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO E AUTOVALIAÇÃO DO PPGDR 2023

PATO BRANCO

2025

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
UTFPR CAMPUS PATO BRANCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO E AUTOVALIAÇÃO DO PPGDR - 2023

O presente documento apresenta o relatório do Planejamento Estratégico Participativo e a Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR *Campus* Pato Branco, relativo ao ano de 2023.

PATO BRANCO

2025

O presente relatório tem como objetivo documentar o Planejamento Estratégico Participativo e a Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - *Campus* Pato Branco, consolidando as iniciativas e reflexões conduzidas ao longo dos últimos anos. Este documento reflete o compromisso do Programa com a melhoria contínua, a transparência e a consolidação de ações estratégicas alinhadas às diretrizes institucionais e nacionais para a pós-graduação.

O relatório está estruturado para apresentar, inicialmente, uma contextualização histórica da UTFPR, abordando sua evolução desde a Escola de Aprendizes Artífices até sua consolidação como Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Em seguida, aborda-se o percurso da pós-graduação na instituição, com ênfase no desenvolvimento da pós-graduação no *Campus* Pato Branco, culminando na criação e expansão do PPGDR.

A seção central do documento apresenta o histórico do Planejamento Estratégico Participativo do PPGDR, cobrindo as edições realizadas entre 2011 e 2023. Esses planejamentos foram conduzidos com ampla participação da comunidade acadêmica e tiveram como propósito a reflexão sobre o contexto, desafios, potencialidades e estratégias para o desenvolvimento do Programa. Destaca-se, em especial, o Planejamento Estratégico Participativo de 2023, que incluiu um pré-diagnóstico e uma reunião decisiva em 27 de setembro de 2023, fundamentais para a definição de novos rumos para PPGDR.

A Autoavaliação do PPGDR, por sua vez, compreende a análise dos avanços e desafios identificados nas avaliações de 2019 e 2023, permitindo um acompanhamento sistemático da evolução do Programa. Esse processo possibilita a adoção de medidas corretivas e aprimoramentos necessários para garantir a excelência acadêmica e a relevância social do Programa.

Por fim, o relatório apresenta as perspectivas e direcionamentos futuros para o Programa no período de 2024 a 2029, considerando as tendências acadêmicas, as demandas regionais e as diretrizes institucionais. O documento é complementado por referências e apêndices, que oferecem suporte aos elementos apresentados.

Este relatório busca, portanto, ser um instrumento de gestão e aprimoramento contínuo, garantindo que o PPGDR continue a desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento regional e na formação de profissionais altamente qualificados.

Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA) do PPGDR

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – *Campus* Pato Branco foi aprovado pela CAPES, com conceito 3, em 2009, na Área de Avaliação Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD), na modalidade acadêmica. Atualmente, com **conceito 5** obtido na Avaliação Quadrienal 2017-2020, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na referida Área, nos seus 15 anos de existência vem se destacando por sua significativa visibilidade e relevância acadêmica, mediante a oferta de cursos de Mestrado e Doutorado na Área de Concentração Desenvolvimento Regional Sustentável, contribuindo para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios contemporâneos relacionados ao desenvolvimento regional.

Desde 2010 o PPGDR tem sua estrutura de funcionamento no *Campus* Pato Branco da UTFPR, no Bloco V, em instalações específicas para os cursos de pós-graduação, no seguinte endereço: Via do Conhecimento, s/n - KM 01 – Bairro Fraron, Pato Branco, Paraná, Brasil, CEP 85503-390.

Página internet: https://www.utfpr.edu.br/cursos/programas-de-pos-graduacao/ppgdr-pb

Contatos: e-mail secretariastricto-pb@utfpr.edu.br ou telefone (46) 3220-2586.

O presente relatório traz o histórico do PPGDR e seus Planejamentos Estratégicos-Participativos, no decorrer de 2011 a 2024, atendo-se mais especificamente aos Planejamentos Estratégicos- Participativos dos Quadriênios 2013-2016 e 2021-2024, articulados ao Planejamento Estratégico da UTFPR e aos documentos da Área PLURD, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura existente e melhor formação de seus estudantes.

A adoção do Planejamento Estratégico com o acréscimo do adjetivo “Participativo”, pelo PPGDR, não se deu ao acaso. Trata-se de um processo de planejamento que envolve a colaboração ativa de diferentes atores que compõem o Programa e participam da definição de suas diretrizes, metas e ações estratégicas. Diferentemente do planejamento tradicional, no geral, conduzido de forma centralizada por gestores, esta modalidade de planejamento valoriza a participação democrática de todas as partes interessadas, garantindo maior legitimidade e comprometimento com as decisões tomadas.

É oportuno afirmar que esse modelo de planejamento se embasa em princípios como a transparência, a inclusão e a corresponsabilidade, permitindo que as ações estratégicas reflitam as reais necessidades e aspirações dos envolvidos. No contexto acadêmico, como em programas de pós-graduação, como é o caso do PPGDR, o Planejamento Estratégico-Participativo favorece a integração entre docentes, discentes, gestores e a comunidade externa, alinhando objetivos institucionais à realidade social e educacional.

Sob esse ângulo, é importante ressaltar que o PPGDR entende o Planejamento Estratégico-Participativo como indispensável para o seu desenvolvimento, uma vez que por meio da avaliação dos cenários vigentes é possível prospectar cenários futuros e, consequentemente, planejar, executar e avaliar ações individuais e coletivas que promovem as mudanças necessárias para o contexto no qual o Programa está inserido.

O Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR tem como objetivo principal definir os rumos do Programa nos próximos anos, orientando suas ações com as necessidades da sociedade, as demandas regionais e as políticas públicas educacionais e de pesquisa da UTFPR. Nessa perspectiva, o planejamento visa estabelecer diretrizes claras para a melhoria da qualidade do ensino, da formação de recursos humanos e do desenvolvimento de pesquisas aplicadas, com foco no impacto regional e nacional.

Esse entendimento motivou a realização periódica dos Planejamentos do PPGDR, no formato de seminários, oficinas e reuniões, partir do segundo ano de existência do Programa, em 2011, e sucessivamente em 2013, 2015, 2019, 2020 e 2023.

Tendo em vista que o PPGDR pertence à Área de Avaliação PLURD, da CAPES, torna-se relevante trazer à tona a concepção de Planejamento Estratégico no contexto dessa Área. O Planejamento Estratégico no Documento de Área do Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) é compreendido como um instrumento fundamental para a organização e o direcionamento das ações de programas de pós-graduação na Área, visando não apenas à formação acadêmica de alto nível, mas também à contribuição efetiva para o desenvolvimento regional e urbano. Esse planejamento se torna ainda mais relevante ao se considerar os desafios complexos das sociedades contemporâneas, que enfrentam questões como o crescimento populacional, a urbanização acelerada, a desigualdade social e a degradação ambiental.

O referido documento enfatiza a necessidade de alinhar as pesquisas acadêmicas com as demandas sociais e territoriais**.** Em um mundo cada vez mais urbanizado, questões como a mobilidade urbana, o uso sustentável do solo, a distribuição de serviços e a melhoria da qualidade de vida nas cidades tornam-se prioridades. Em vista disso, orienta-

se que as linhas de pesquisa dos PPGs dessa Área contemplem esses temas, garantindo que os alunos desenvolvam soluções práticas e aplicáveis, seja em contextos urbanos ou em regiões periféricas e rurais, nas quais os desafios de planejamento são igualmente significativos.

Além disso, a interdisciplinaridade é um dos pilares do planejamento estratégico da PLURD. A natureza complexa dos problemas urbanos e regionais exige, pois, uma abordagem integrada, que alie conhecimentos das áreas de Geografia, Economia, Sociologia, Arquitetura, Engenharia e outras áreas correlatas. Nessa ótica, o planejamento visa fomentar a interdisciplinaridade, criando espaços de colaboração entre diferentes áreas do conhecimento e promovendo um diálogo constante entre teoria e prática, possibilitando as soluções para os problemas urbanos e regionais sejam mais eficazes e sustentáveis a longo prazo.

Outro aspecto crucial do planejamento estratégico, no documento, refere-se à valorização da pesquisa aplicada. Destaca-se a importância de os PPGs não se limitarem a uma formação teórica, mas também incentivem os alunos a realizar pesquisas que possam ser diretamente aplicadas a contextos locais, regionais e nacionais. A implementação de políticas públicas eficientes, a melhoria do planejamento urbano e regional, e a análise de dados demográficos são apenas alguns exemplos sobre como as pesquisas podem ser diretamente conectadas aos desafios concretos que as cidades e as regiões enfrentam. Para isso, a PLURD sugere a criação de parcerias com órgãos públicos, ONGs, e setor privado, promovendo uma colaboração mais estreita entre o mundo acadêmico e as demandas da sociedade.

A internacionalização da pós-graduação também ocupa um lugar de destaque no planejamento estratégico da PLURD. Em um cenário globalizado, é deveras importante que os PPGs desenvolvam uma visão internacional, proporcionando aos alunos e docentes a oportunidade de participar de redes de pesquisa, intercâmbios acadêmicos e projetos internacionais. A colaboração com instituições de ensino superior e centros de pesquisa estrangeiros pode enriquecer as práticas acadêmicas, trazendo novas perspectivas sobre o planejamento urbano e regional, além de contribuir para o avanço do campo a nível global.

Por fim, para a PLURD, o planejamento estratégico deve incorporar uma avaliação contínua das metas estabelecidas, garantindo que o programa esteja sempre alinhado com os objetivos maiores da universidade e com as necessidades da sociedade. A utilização de indicadores de desempenho, como a produção científica, a implementação de soluções

urbanas e regionais bem-sucedidas, e o impacto das pesquisas nas políticas públicas, é essencial para monitorar o progresso e fazer ajustes quando necessário.

Em resumo, o planejamento estratégico no Documento de Área PLURD (2019) não se limita a uma visão acadêmica isolada, mas busca integrar a formação acadêmica com a realidade social e territorial, incentivando a pesquisa aplicada, a interdisciplinaridade e a internacionalização. Por meio desse planejamento, é possível não apenas aprimorar a qualidade da pós-graduação, mas também contribuir de forma significativa para a construção de cidades e regiões mais sustentáveis, inclusivas e resilientes aos desafios do futuro.

Nesse contexto, nos seus Planejamentos Estratégicos-Participativos, o PPGDR tem se mantido atento aos elementos essenciais indicados pela PLURD, incorporando-os em suas ações práticas e realizando os ajustes necessários conforme as recomendações recebidas nas avaliações da Área, como se demonstra no decorrer do documento em tela.

Além disso, é importante mencionar que o PPGDR sempre primou que seus Planejamentos Estratégicos-Participativos estivessem em consonância com os objetivos, da UTFPR, expressos em seus documentos institucionais, quais sejam: Projeto Pedagógico Institucional (PPI, UTFPR, 2018), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, UTFPR, 2023-2027), e o Plano de Trabalho Acadêmico (PTA, UTFPR, 2023-2027), que estabelecem as diretrizes para o planejamento estratégico da instituição nos próximos anos.

Esse alinhamento é essencial para potencializar o impacto do PPGDR nos contextos de sua abrangência e assegurar que as metas de ensino, pesquisa e extensão sejam alcançadas de forma integrada e eficaz.

Sob esse viés, a seguir, apresenta-se uma síntese do alinhamento do planejamento estratégico do PPGDR aos documentos institucionais previamente mencionados.

O Planejamento Estratégico do PPGDR da UTFPR – *Campus* Pato Branco está em consonância aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UTFPR (2018), garantindo coerência entre a missão institucional e os objetivos do Programa. O PPI estabelece um modelo educacional comprometido com a formação integral, a interdisciplinaridade, a inovação e a transformação social, valores que orientam as ações do PPGDR.

Dentre os pontos de convergência, destaca-se o compromisso com a inserção social e o desenvolvimento regional, promovendo a interface entre ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas da sociedade. Além disso, o PPGDR fortalece a

interdisciplinaridade, incentivando a construção de conhecimentos integrados e aplicáveis às realidades locais e globais, em consonância com as diretrizes do PPI.

Outro aspecto relevante é a ênfase na internacionalização e na inovação, elementos centrais tanto no PPI quanto no planejamento estratégico do PPGDR. A busca por parcerias acadêmicas e institucionais, bem como a incorporação de novas metodologias e abordagens teóricas, reforça o papel do Programa na produção de conhecimento científico de impacto.

Assim, a convergência entre o Planejamento Estratégico do PPGDR e o PPI da UTFPR fortalece o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a formação cidadã e a construção de soluções para os desafios do desenvolvimento regional e sustentável.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UTFPR, 2023-2027, é o documento que estabelece o planejamento estratégico, orienta as ações e políticas da universidade, definindo seus objetivos e metas da instituição para o período. Este documento serve como um guia para a UTFPR, direcionando suas ações e estratégias para alcançar a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhando-se às demandas sociais e ao desenvolvimento regional e nacional. Além disso, seus eixos principais estão alinhados aos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), garantindo que o planejamento da UTFPR esteja em consonância com as diretrizes nacionais para instituições de ensino superior.

Alinhamento do Planejamento do PPGDR com o PDI da UTFPR

A seguir, busca-se demonstrar a consonância dos Planejamentos Estratégicos Participativos do PPGDR ao PDI (UTFPR, 2023-2027).

O planejamento estratégico da UTFPR (PDI, 2023-2027) visa a formação de profissionais altamente qualificados e a geração de conhecimento científico e tecnológico que tenha impacto direto no desenvolvimento regional. O PPGDR, por sua vez, tem como foco principal o desenvolvimento regional, buscando formar recursos humanos capazes de atuar em problemas específicos e contextuais de regiões onde estejam inseridos. Alinhar o planejamento do PPGDR ao da UTFPR garante que as pesquisas e ações desenvolvidas pelo e no Programa sejam direcionadas para as necessidades regionais e contribuam diretamente para o enfrentamento de desafios locais, nacionais e internacionais, como a gestão de recursos naturais, o desenvolvimento sustentável, a inclusão social, a internacionalização, e a melhoria das infraestruturas.

A missão da UTFPR, explícita no documento mencionado, congrega a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento regional, a promoção de práticas sustentáveis e a geração de conhecimento científico. O PPGDR também visa atender a essas necessidades, formando profissionais qualificados e promovendo pesquisas que contribuam para o desenvolvimento regional e a implementação de abordagens práticas e inovadoras. Alinhar o planejamento do PPGDR com o da UTFPR assegura que a visão da universidade em termos de educação e pesquisa seja refletida de forma específica nas ações e objetivos do Programa.

A UTFPR, como uma instituição de ensino e pesquisa de destaque, busca promover uma educação baseada na interdisciplinaridade e na inovação. O PPGDR segue essa diretriz ao buscar integrar diferentes áreas do conhecimento para abordar questões complexas do desenvolvimento regional. Essa conformidade possibilita que o PPGDR priorize soluções inovadoras e sustentáveis, em sintonia com a demanda por transformação social e econômica preconizada no planejamento estratégico da UTFPR.

A UTFPR objetiva, ainda, ampliar a internacionalização de seus programas de pós-graduação, incentivando a colaboração com outras instituições e pesquisadores internacionais. O Planejamento Estratégico do PPGDR, alinhado a essa diretriz, procura fortalecer suas parcerias nacionais e internacionais, promovendo intercâmbios acadêmicos, projetos de pesquisa conjuntos e a participação dos discentes em eventos e editais internacionais. Essa convergência não só enriquece a formação acadêmica, como também amplia o impacto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGDR, colocando o Programa em uma rede de desenvolvimento e inovação global.

A UTFPR busca constantemente aprimorar a qualidade acadêmica de seus programas, tanto no que diz respeito à formação dos alunos quanto à produção de pesquisa de alto impacto. O Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR está diretamente vinculado a esse objetivo, com a implementação de ações de avaliação contínua, monitoramento de indicadores de desempenho, e revisão de práticas pedagógicas e metodológicas. A sintonização com o planejamento institucional permite que o PPGDR adote as melhores práticas de gestão acadêmica e contribua para o cumprimento das metas de excelência da UTFPR, incluindo a melhoria dos índices de produção científica, defesa de dissertações e a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

A sustentabilidade é um valor chave no planejamento estratégico da UTFPR, e isso se reflete no compromisso do PPGDR com a sustentabilidade tanto em termos de gestão

de recursos quanto na implementação de pesquisas voltadas para o desenvolvimento sustentável das regiões. O PPGDR, por seu turno, procura seguir as diretrizes de sustentabilidade econômica, social e ambiental da universidade, garantindo que suas ações estejam em sintonia com os princípios de responsabilidade socioambiental promovidos pela UTFPR.

A UTFPR, em seu planejamento estratégico, tem como um de seus focos a utilização eficiente dos recursos disponíveis para o aprimoramento da infraestrutura acadêmica e científica. O PPGDR, em seu planejamento, demonstra coerência com esse objetivo, uma vez que se preocupa em buscar alternativas para a gestão eficiente dos recursos financeiros, humanos e materiais, garantindo que os projetos de pesquisa sejam viáveis, sustentáveis e tenham o maior impacto possível dentro das limitações orçamentárias e de infraestrutura.

Assim, é possível dizer que a convergência do Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR com o PDI (2023-2027) da UTFPR é uma estratégia essencial para garantir a coesão das ações da universidade, promovendo um impacto significativo na formação de profissionais e no desenvolvimento regional. Esse alinhamento favorece a criação de um ambiente acadêmico que vai além da busca pela excelência no ensino e na pesquisa, mas também se compromete com a resolução de problemas sociais, ambientais e econômicos relevantes, contribuindo de forma direta para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inovadora.

Alinhamento do Planejamento do PPGDR com o PTA da UTFPR

Por sua vez, o Plano de Trabalho de Autoavaliação da UTFPR (PTA-UTFPR/2023-2027) estabelece diretrizes para a melhoria contínua da universidade, fundamentando-se em uma avaliação sistemática de seus processos acadêmicos, administrativos e institucionais. Com foco na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, o PTA orienta a tomada de decisões estratégicas, promovendo a inovação e a sustentabilidade no desenvolvimento da instituição.

Para o PPGDR, a autoavaliação e o Planejamento Estratégico-Participativo são essenciais para garantir a excelência na formação de pesquisadores e no seu impacto social nas suas áreas de abrangência. O alinhamento com o PTA-UTFPR/2023-2027 permite ao Programa aprimorar suas práticas acadêmicas, fortalecer sua inserção social e consolidar sua produção científica, respondendo de maneira eficaz às demandas regionais e nacionais.

Dessa forma, a convergência entre o PTA-UTFPR e o planejamento do PPGDR reforça o compromisso com a qualidade acadêmica, a inovação e a transformação social, consolidando o Programa como referência na área de Desenvolvimento Regional.

Face ao exposto, até o momento, podemos asseverar que o Planejamento Estratégico Participativo do PPGDR (2019/2023) está em sintonia com os documentos institucionais que norteiam a atuação da UTFPR, consolidando-se como um instrumento de gestão acadêmica e administrativa alinhado às diretrizes institucionais. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI, 2018) fornece os princípios fundamentais para a formação e a atuação da universidade, orientando a identidade e os valores acadêmicos. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2023-2027) estabelece as diretrizes estratégicas para o crescimento e a consolidação da UTFPR, definindo metas e ações que asseguram a excelência acadêmica e a inovação. Já o Plano de Trabalho Acadêmico (PTA, 2023-2027) traduz esses princípios em ações concretas, detalhando objetivos e estratégias voltadas à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão. Com efeito, o planejamento do PPGDR reflete o compromisso com a missão institucional da UTFPR, garantindo a coerência entre suas ações e os referenciais estratégicos desta universidade.

Com base no exposto, o documento ora apresentado está organizado em quatro seções, incluindo este texto introdutório.

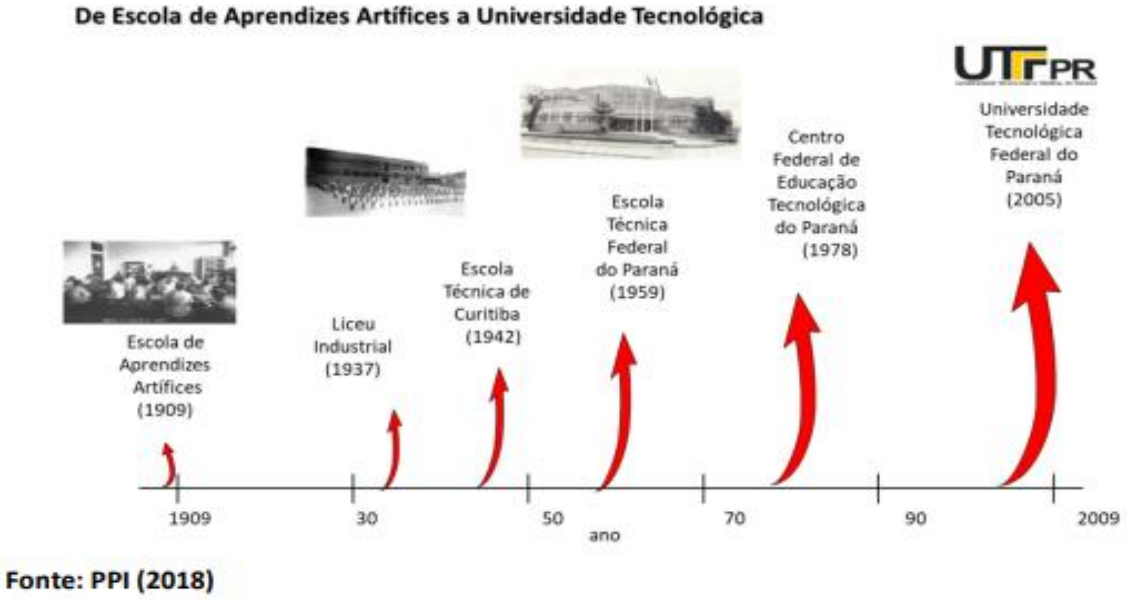
2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA UTFPR: DA ESCOLA DE APRENDÍZES ARTÍFICES À UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

É deveras importante relembrar que a UTFPR, tal como a conhecemos hoje, é uma instituição eivada de historicidade – trata-se da Universidade mais antiga como Instituição Federal do Sul do Brasil e uma das mais antigas do Brasil. É também interessante revisitar a historicidade desta instituição "anciã", uma vez que, do alto de seus 116 anos passou por várias mudanças até a sua constituição atual. Sua trajetória tem início com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em várias capitais do país, pelo então presidente, Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909, dentre elas, Curitiba, cuja escola foi inaugurada em 16 de janeiro de 1910.

Em 1937 passou a denominar-se Liceu Industrial do Paraná; em 1943 Escola Técnica de Curitiba; em 1959 Escola Técnica Federal do Paraná; em 1978, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR).

Em 1990, o então CEFET-PR, por intermédio do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (PROTEC), instituído pelo governo federal, expandiu-se para o interior do Paraná, onde implantou unidades descentralizadas, dentre estas, em 1989, em Medianeira; em 1993 em Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que a esta última foi incorporada a Faculdade de Ciências e Humanidades (FUNESP); em 1995, em Campo Mourão; e, em 2003, em Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Figura 1: Evolução histórica da UTFPR



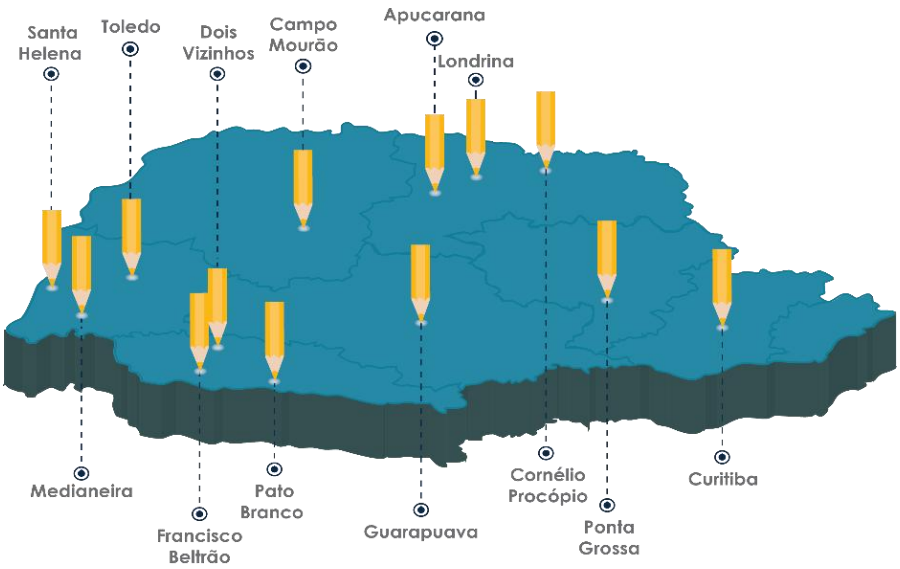
Fonte: PPI (2018)

O ano de 2005 foi emblemático para a instituição, pois, em 07 de outubro de 2005, foi sancionado o Projeto de Lei nº 11.184, que transformou o CEFET-PR na primeira Universidade Tecnológica especializada do país.

A partir de 2006, outros campi se somaram à UTFPR, Apucarana, Londrina e Toledo, em 2007; Francisco Beltrão, em 2008; Guarapuava, em 2011. Por fim, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do *Campus* Santa Helena, cujas atividades iniciaram-se no primeiro semestre de 2014.

Desse modo, atualmente, a UTFPR está presente em 13 municípios do Estado do Paraná, com os Campi Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

Figura 2: Mapa do Estado do Paraná com a localização dos campi da UTFPR por município



Fonte: UTFPR (2025).

A interiorização da UTFPR tem como principal objetivo a disponibilidade de oportunidades de acesso aos cursos ofertados, bem como às suas diversas áreas de atuação e em localidades abrangidas pelos 13 campi no Estado do Paraná. Aliada ao ensino, à pesquisa e à extensão têm possibilitado e incentivado o desenvolvimento regional, notadamente no conhecimento científico e tecnológico, aliado à cultura e às

ações de cunho social. Em função de sua presença em quase todas as regiões do Paraná, pode-se dizer que a UTFPR é a Universidade mais paranaense do Estado

A UTFPR se destaca por sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Atualmente, em seus diversos campi, a instituição oferece 53 cursos de graduação presenciais, sendo 32 bacharelados, 13 cursos superiores de tecnologia e 8 licenciaturas (UTFPR, 2024). Além disso, conta com 69 cursos de especialização e, na modalidade a distância (EAD), os campi de Curitiba e Cornélio Procópio disponibilizam cursos de pós-graduação lato sensu. A UTFPR também oferece programas de mestrado e doutorado, totalizando 120 cursos e atendendo a um universo de cerca de trinta mil estudantes.

Ademais, a UTFPR, na sua evolução, tem demonstrado comprometimento com a excelência acadêmica e o desenvolvimento científico e tecnológico do país, em vista disso, tem na pós-graduação um de seus pilares fundamentais. A sua identidade institucional fundamenta-se em princípios que orientam suas ações no ensino, na pesquisa e na extensão, os quais estão formalizados nos principais documentos institucionais, já anteriormente mencionados, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI, UTFPR, 2018) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, UTFPR, 2023-2027), o e o Plano de Trabalho Acadêmico (PTA, UTFPR, 2023-2027), que estabelecem as diretrizes para o planejamento estratégico da instituição nos próximos ano.

A Missão e a Visão da UTFPR expressam o seu propósito de consolidar-se como referência nacional e internacional em educação tecnológica, conforme exposto no PDI 2023-2027:

Missão: "Desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade."

Visão: "Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica."

Essa perspectiva evidencia a busca contínua da UTFPR pela inovação no ensino, pela excelência na produção científica e pela inserção no cenário global da educação superior, fortalecendo sua atuação como universidade tecnológica.

Já os Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos da UTFPR orientam a condução de suas atividades acadêmicas e administrativas, garantindo coerência e eficiência em sua atuação. De acordo com o PPI (UTFPR, 2018) e o PDI (UTFPR, 2023-2027), os principais fundamentos adotados pela universidade são:

- Ética: Garantia de credibilidade e responsabilidade social.
- Desenvolvimento Humano: Formação cidadã integrada ao contexto socioeconômico.
- Integração Social: Relação ativa com a sociedade para promover o desenvolvimento regional.
- Inovação e Empreendedorismo: Estímulo à pesquisa aplicada e ao avanço tecnológico.
- Qualidade e Excelência: Aperfeiçoamento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos.

Esses princípios são refletidos no Plano de Trabalho Acadêmico (PTA, UTFPR, 2023-2027) ao se definir metas e estratégias operacionais para a gestão acadêmica da UTFPR. A implementação desses princípios orienta o aprimoramento institucional e a consolidação da universidade como referência no ensino superior tecnológico no contexto nacional.

Esses princípios e diretrizes reforçam o compromisso da UTFPR com a excelência educacional, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados e para o avanço do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação no Brasil.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI, UTFPR, 2018) estabelece as bases filosóficas e metodológicas do ensino na UTFPR, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da pós-graduação, o PPI enfatiza a necessidade de formação de pesquisadores e docentes altamente qualificados, capazes de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Ademais, o documento propõe uma abordagem inovadora e interdisciplinar na construção do conhecimento, incentivando a internacionalização e a interação com diferentes setores da sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, UTFPR, 2023-2027), por sua vez, detalha os objetivos estratégicos da UTFPR para este período, contemplando metas específicas para a pós-graduação. Dentre os principais eixos do PDI, destaca-se o aprimoramento contínuo da qualidade dos programas *stricto sensu*, a ampliação da produção científica e o fortalecimento dos processos de autoavaliação. Este último aspecto se revela fundamental para assegurar a excelência acadêmica e atender aos critérios de avaliação da CAPES. O referido PDI reforça a necessidade de monitoramento constante dos indicadores de desempenho dos programas, visando à melhoria contínua e à consolidação da UTFPR como referência nacional e internacional em pesquisa e pós-graduação.

Nesse contexto, o Plano de Trabalho Acadêmico (PTA, UTFPR. 2023-2027) assume um papel essencial ao operacionalizar as diretrizes estabelecidas no PDI e no PPI. O PTA estrutura as atividades acadêmicas, definindo metas, prazos e responsabilidades na execução das políticas institucionais. No âmbito da pós-graduação, esse plano contempla a implantação de estratégias para fortalecimento da pesquisa aplicada, ampliação da colaboração entre grupos de pesquisa e o incentivo à inovação tecnológica. Além disso, o PTA estabelece diretrizes para a autoavaliação institucional, visando identificar pontos de melhoria e aprimorar a gestão acadêmico-administrativa dos programas de pós-graduação.

Haja vista o exposto, podemos constatar que os documentos estes institucionais da UTFPR destacam a importância da pós-graduação como elemento central para o desenvolvimento acadêmico e científico da instituição.

Embora o PPI (UTFPR, 2018): aborde a formação acadêmica de forma ampla, ele enfatiza a necessidade de integração entre ensino, pesquisa e extensão, ressaltando o papel da pós-graduação na formação de profissionais altamente qualificados e na produção de conhecimento inovador.

No PDI (UTFPR, 2023-2027), entre os 76 macro-objetivos finalísticos distribuídos em cinco eixos, o PDI destaca a expansão e a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), visando à ampliação da oferta de cursos e ao fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica. Além disso, o PDI enfatiza a importância da internacionalização dos programas de pós-graduação, buscando parcerias e cooperações internacionais para elevar a qualidade e a visibilidade da produção acadêmica da UTFPR.

Por sua vez, no PTA (UTFPR, 2023-2027), ao operacionalizar as diretrizes estabelecidas no PDI, destaca-se ações e estratégias para o desenvolvimento da pós-graduação na UTFPR durante o período de 2023 a 2027.

Em síntese, os documentos institucionais da UTFPR convergem para o fortalecimento da pós-graduação, reconhecendo-a como fundamental para a excelência acadêmica, a inovação e o impacto social da universidade.

2.1 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UTFPR

No final da década de 1980, especificamente em 1988, foi implantando o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Elétrica e Informática Industrial (CPGEI), no CEFET-PR em Curitiba.

Desde então, a atividade de pesquisa vem se expandindo nos 13 *campi* da UTFPR, caracterizada pela diversidade de programas, resultando atualmente na oferta de 63 cursos de mestrado e 16 de doutorado, distribuídos nas Áreas: Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Multidiscplinar, Ciencias Agrárias, Ciências Sociais Aplicada, Ciências Biológicas, Linguística, Letras e Artes, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, cujos programas visam atender às demandas da sociedade, fortalecendo a pesquisa aplicada em diversas áreas do conhecimento, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos qualificados, o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica.

A gestão da pós-graduação na UTFPR é coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)**,** órgão responsável pela formulação, implementação e acompanhamento das políticas institucionais voltadas para a pesquisa e a pós-graduação. A PROPPG desempenha um papel essencial na gestão desses programas, garantindo o cumprimento dos padrões exigidos pela CAPES, além de contribuir para a melhoria contínua dos cursos acompanhando os e processos de autoavaliação institucional. Além disso, a PROPPG gerencia editais de fomento à pesquisa, auxílios para publicações científicas e participação em eventos acadêmicos, contribuindo para a difusão do conhecimento produzido na instituição.

Dessa forma, a PROPPG exerce um papel essencial na consolidação da pós-graduação na UTFPR, contribuindo para a formação de profissionais altamente qualificados, o avanço da pesquisa e o desenvolvimento tecnológico do Brasil. Seu compromisso com a excelência acadêmica e científica fortalece a instituição e amplia sua inserção no cenário acadêmico nacional e internacional.

A PROPPG também desempenha um papel fundamental na promoção da internacionalização da pós-graduação na UTFPR. A partir de convênios e parcerias com instituições estrangeiras, busca ampliar a mobilidade acadêmica, estimular a cooperação internacional em pesquisas e garantir que os programas de pós-graduação da UTFPR estejam inseridos em redes globais de conhecimento.

Pode-se afirmar, pois que os programas de mestrado e de doutorado da instituição são concebidos em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos em seus documentos institucionais já mencionados- Projeto Pedagógico Institucional (PPI, UTFPR, 2018), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, UTFPR, 2023-2027) e Plano de Trabalho Acadêmico (PTA, UTFPR, 2023-2027)**.** Tais documentos são norteadores das

estratégias educacionais e acadêmicas da UTFPR, garantindo a coerência e a eficiência das ações voltadas à formação qualificada de profissionais e pesquisadores.

O PPGDR, inserido nesse contexto, possui um papel destacado, focando em questões regionais e oferecendo formação e pesquisa direcionadas ao desenvolvimento sustentável, à melhoria da qualidade de vida e ao fortalecimento de políticas públicas.

3. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UTFPR *CAMPUS* PATO BRANCO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) *Campus* Pato Branco teve suas atividades acadêmicas iniciadas em 1993, quando ainda era denominada Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), funcionando como Unidade Descentralizada de Pato Branco. Na época, a instituição ofertava dois cursos técnicos profissionalizantes: Técnico em Edificações e Técnico em Eletrônica. Sua estrutura inicial contava com 22 professores, 57 técnicos administrativos, 442 alunos, dois laboratórios e um acervo bibliográfico de 411 títulos (UTFPR-PB/PPI Tecnologia em Manutenção Industrial, 2023).

Em 1994, ocorreu um avanço significativo com a incorporação dos cursos da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco (FUNESP), que até então era administrada pelo município. Com essa integração, o CEFET-PR passou a ofertar cursos superiores em Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Ciências com Habilitação em Matemática, Tecnologia em Processamento de Dados e Licenciatura em Letras/Inglês. Além disso, a instituição ampliou seu corpo docente, contando não apenas com professores de 1º e 2º graus, mas também com professores de carreira de 3º grau.

Esse processo de expansão e fortalecimento acadêmico marcou o início da consolidação da UTFPR *Campus* Pato Branco como referência no ensino superior e tecnológico da região. Na relação da universidade com a sociedade, ao longo destes 32 anos, houve crescimento em todos os segmentos, desde a prestação de serviços até a extensão, buscando levar conhecimento e serviços de qualidade à comunidade regional. O *campus* destaca-se na pesquisa, e tem bases sólidas para avançar ainda mais na extensão. Além disso, o *Campus* Pato Branco recebe um número grande de alunos de várias partes do Brasil, bem como de outros países, e isso tem mudado o perfil da cidade e da região. Atualmente, o *Campus* Pato Branco conta com um quadro total de aproximadamente 3500 alunos, distribuídos em treze cursos de graduação, sendo nove bacharelados, duas licenciaturas, duas tecnologias, e nove programas de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais, dois ofertam cursos de doutorado. Para manter esta oferta de cursos, possui um quadro de 356 servidores, sendo 275 docentes e 81 técnico-administrativos.

Assim como a UTFPR tem desempenhado um papel central no desenvolvimento do ensino superior e da pesquisa aplicada no estado do Paraná, no *Campus* Pato Branco, a criação e consolidação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* representam um marco

significativo na trajetória da instituição, fortalecendo sua atuação na formação de recursos humanos altamente qualificados e na promoção da inovação científica e tecnológica.

A pós-graduação *stricto sensu* no *Campus* Pato Branco teve início com a implementação dos primeiros programas de mestrado acadêmico, voltados para áreas estratégicas do conhecimento. Esses programas foram concebidos a partir da demanda regional por formação avançada e pelo incentivo governamental à interiorização da pesquisa científica. A criação dos primeiros cursos contou com o respaldo da UTFPR e da PROPPG, garantindo sua estruturação dentro dos padrões de qualidade exigidos pela CAPES para a formação de mestres e doutores.

Nas últimas duas décadas, o crescimento da pós-graduação no *Campus* Pato Branco foi impulsionado por investimentos institucionais e pelo fortalecimento da produção científica dos docentes e discentes. A consolidação dos programas de mestrado, a princípio, possibilitou a expansão para cursos de doutorado, ampliando o impacto acadêmico e tecnológico da UTFPR na região. A internacionalização e a colaboração com instituições de pesquisa passaram a ser pilares estratégicos, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a inserção dos egressos no mercado de trabalho altamente qualificado.

Em 2024, a UTFPR *Campus* Pato Branco conta com 9 (nove) programas de pós-graduação avaliados pela CAPES, alinhados às necessidades regionais e nacionais. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão tem fortalecido a missão institucional da UTFPR, consolidando o *Campus* Pato Branco como um polo de excelência na formação científica e tecnológica. A autoavaliação institucional tem sido uma ferramenta essencial nesse processo, permitindo a identificação de desafios e oportunidades para a melhoria contínua dos cursos.

Dessa forma, a evolução da pós-graduação *stricto sensu* na UTFPR *Campus* Pato Branco reflete o compromisso da universidade com a qualificação acadêmica e a produção de conhecimento inovador. A continuidade desse processo dependerá da manutenção de investimentos, do incentivo à pesquisa aplicada e do fortalecimento das parcerias institucionais, garantindo a competitividade e a relevância dos programas de mestrado e doutorado oferecidos.

Atualmente, na UTFPR *Campus* Pato Branco, coexistem nove cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo nove com mestrado e dois com mestrado e doutorado, pertencentes a diferentes áreas de avaliação da CAPES, refletindo o avanço da UTFPR no contexto regional e nacional, bem como o seu impacto social, quais sejam:

Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG-PB)
Nível: Mestrado e Doutorado
Área de Avaliação CAPES: Ciências Agrárias I
Conceito CAPES: 4
Início: 2007

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR-PB)
Níveis: Mestrado e Doutorado
Área de Avaliação CAPES: Planejamento Urbano e Regional/Demografia
Conceito CAPES: 5
Início: 2010

Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (PPGTP-PB)
Nível: Mestrado
Área de Avaliação CAPES: Engenharias II
Conceito CAPES: 3
Início: 2011

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS-PB)
Níveis: Mestrado
Área de Avaliação CAPES: Engenharias III
Conceito CAPES: 3
Início: 2014

Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL-PB)
Nível: Mestrado
Área de Avaliação CAPES: Linguística e Literatura
Conceito CAPES: 4
Início: 2015

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil (PPGEC-PB)
Nível: Mestrado
Área de Avaliação CAPES: Engenharias I
Conceito CAPES: 3
Início: 2017

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação (PPGEEC-PB)
Níveis: Mestrado e Doutorado
Área de Avaliação CAPES: Engenharias IV
Conceito CAPES: 3
Início: 2009

Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT-PB)
Nível: Mestrado
Área de Avaliação CAPES: Ciências Exatas e da Terra
Conceito CAPES: 5
Início: 2012

Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP-Multicampi)
Nível: Mestrado
Área de Avaliação CAPES: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo
Conceito CAPES: 3
Início: 2016

Dentre esses, o PPGDR destaca-se por sua abordagem interdisciplinar, voltada para a compreensão e a proposição de soluções para os desafios do desenvolvimento sustentável. Com um corpo docente diversificado e qualificado e pesquisas voltadas às demandas regionais e nacionais, o PPGDR tem desempenhado um papel fundamental na formação de profissionais capacitados e na produção de conhecimento aplicado à realidade social e econômica do país.

O PPGDR tem como missão a formação de profissionais altamente capacitados para atuar no desenvolvimento regional, promovendo a integração entre teoria e prática. O Programa está comprometido com a produção científica de qualidade, tendo como foco a pesquisa aplicada para a solução de problemas sociais, econômicos e ambientais. As linhas de pesquisa do PPGDR contemplam questões que envolvem sustentabilidade, políticas públicas, gestão de recursos naturais, entre outras áreas diretamente relacionadas ao desenvolvimento regional. A atuação do Programa tem sido cada vez mais reconhecida pela sua contribuição para a formação de recursos humanos qualificados e para a geração de conhecimento útil para a região.

4. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O histórico do PPGDR remonta ao ano de 1995, no então Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-PR) Unidade Descentralizada de Pato Branco. A submissão do APCN do mestrado do PPGDR, à CAPES, resultou de um processo de interação entre a UTFPR e a comunidade regional que veio se fortalecendo desde meados da década de 1990 por intermédio da atuação do Grupo de Pesquisa Centro de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Regional (CEPAD), conforme relataremos.

Entre 1994 e 1995, as diretorias do então CEFET-PR Unidade Descentralizada de Pato Branco, em razão da incorporação dos cursos superiores da antiga FUNESP, desencadearam uma série de estudos sobre as demandas regionais. O objetivo era reestruturar ou extinguir cursos existentes, além de identificar a necessidade de novas formações, programas de extensão e pesquisa, visando à inserção da instituição no desenvolvimento regional.

Para isso, foram formados grupos multidisciplinares de docentes, pertencentes a diferentes coordenações de curso. Um desses grupos, composto por Edival Sebastião Teixeira, Hieda Maria Pagliosa Corona, Maria de Lourdes Bernartt, Miguel Angelo Perondi, Marlize Rubin-Oliveira, Wilson Itamar Godoy, entre outros, dedicou-se ao levantamento das demandas regionais no ensino superior. Como parte desse trabalho, foi criado um banco de dados sobre a região sudoeste do Paraná, servindo como base para a formulação de políticas institucionais voltadas à adequação dos cursos de graduação às necessidades locais.

Em 1999, a consolidação desse esforço levou à criação do Centro de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Regional (CEPAD), que passou a atuar diretamente em questões regionais, incluindo a oferta de cursos de especialização. Desde então, o CEPAD atua como um grupo de pesquisa dedicado a investigar as dinâmicas socioeconômicas e ambientais da região, com foco na inovação, sustentabilidade e interdisciplinaridade, visando a promoção do desenvolvimento regional sustentável. Ao longo de sua existência, o grupo tem contribuído significativamente para a formação de profissionais capacitados a atuar como agentes de transformação nas suas regiões, por meio da pesquisa aplicada e do desenvolvimento de soluções inovadoras. Além disso, este Centro tem sido um ponto de convergência para projetos de pesquisa e extensão, fortalecendo a interação entre a universidade e a comunidade regional. A atuação do CEPAD reflete o compromisso da

UTFPR *Campus* Pato Branco com a excelência acadêmica e a responsabilidade social, buscando sempre contribuir para o desenvolvimento e inovação da cidade e da região.

Tal atuação foi potencial para a elaboração e implementação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), que iniciou suas atividades acadêmicas em março de 2010.

A partir disso, o grupo traçou como uma de suas metas a proposição de um curso de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado) como parte de sua estratégia de qualificação de seus membros e de fortalecimento, como grupo de pesquisa, para uma atuação mais eficaz na comunidade regional. Por esse motivo, seus membros de então que não tinham titulação, foram orientando seus mestrados e doutoramentos para temáticas inerentes a aspectos que considerassem o desenvolvimento regional.

Em 2006, já com um grupo de doutores suficientes no *campus* com produção adequada para a proposição de uma proposta, a Direção da instituição, atendendo aos anseios dos pesquisadores do CEPAD, determinou a composição de um grupo de professores para que estudassem a viabilidade da proposição de mais um mestrado na UTFPR-PB, uma vez que, à época, havia apenas o de Agronomia.

A este grupo de trabalho juntaram-se pesquisadores do Grupo de Pesquisa Aplicada em Tecnologia de Biomassa e Meio Ambiente (BIOMA), cujo objetivo consistia em "contribuir para consolidação de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento regional […]" (UTFPR, 2009a), bem como outros professores do *campus* uma vez que sua atuação em ensino e pesquisa eram aderentes à proposição que se estava se iniciando.

Assim, da união de dois grupos de pesquisa – CEPAD e BIOMA – e da colaboração de professores do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), além do diálogo estabelecido com outros pesquisadores da UTFPR e de outras instituições brasileiras, tornou-se possível a consolidação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Mestrado Acadêmico, que foi aprovada em 2009, na Área PLURD.

Tendo como **Área de Concentração** Desenvolvimento Regional Sustentável, seu objetivo/missão consiste em: "Construir um espaço para a práxis relativa à teorização e a práticas que ocorrem na interface entre sociedade e natureza, através da produção e difusão de conhecimento científico, na perspectiva interdisciplinar, contribuindo com a formação de profissionais capazes de atuar na pesquisa, no ensino e como agentes de desenvolvimento regional em bases sustentáveis, com habilidades para dialogar com os diferentes campos do conhecimento."

Especificamente, **os objetivos** do Programa centram-se em:

– Possibilitar a realização de pesquisas focadas na problemática do desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

– Oportunizar um espaço teórico/prático que permita analisar criticamente processos e tecnologias existentes utilizadas para a produção, transformação e circulação de produtos regionais, visando sua adequação à perspectiva da sustentabilidade.

– Contribuir com a formação de agentes de desenvolvimento, planejadores e executores de projetos e Programas socioambientais.

– Contribuir com a formação de educadores visando ampliar competências no sentido da atuação interdisciplinar.

Por sua vez, o **egresso** do PPGDR deve ser capaz de:

- Estabelecer diálogo entre o seu conhecimento disciplinar com os demais campos do conhecimento e com os atores do desenvolvimento regional.

- Identificar e analisar os conflitos entre a sociedade e a natureza com o intuito de contribuir com o processo de desenvolvimento de modo sustentável.

- Analisar e avaliar políticas públicas para o desenvolvimento regional.

- Liderar equipes multidisciplinares de pesquisa e extensão para diagnósticos regionais.

- Elaborar e executar projetos e programas socioambientais.

- Atuar na docência dentro de uma perspectiva interdisciplinar.

O PPGDR assevera que o tema desenvolvimento regional sustentável é amplo e complexo, e por tratar da problemática em bases sustentáveis pressupõe considerar as relações entre sociedade e natureza. Por conseguinte, para tanto, requer-se o estabelecimento do diálogo e da cooperação entre as diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento, mais especificamente, entre as ciências da natureza e da sociedade. Tal colaboração científica deve orientar-se pelo estudo dos objetos e das dinâmicas na interface sociedade e natureza. Nesse sentido, é necessário reconhecer que o debate sobre as temáticas do meio ambiente e do desenvolvimento, inerentes à vida em sociedade, é complexo e contém ambivalências. O conceito de meio ambiente deve considerar a natureza na relação com os seres humanos, e o de desenvolvimento

evidenciar o movimento no sentido inverso, ou seja, a questão ambiental como parte do processo de desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Além de evidenciar as relações entre a natureza e a sociedade, o conceito de meio ambiente traz uma noção multicêntrica, vários olhares dos especialistas, várias escalas de espaço e tempo e diversidade de níveis de organização, o que indica a necessidade da interdisciplinaridade. O conceito de desenvolvimento sustentável foi sendo construído por meio das consecutivas Conferências do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e procurou dar evidência a crise de um modelo hegemônico de desenvolvimento ocidental. Nessa perspectiva, o desenvolvimento endógeno proposto pela perspectiva da sustentabilidade coloca no centro do debate os recursos naturais, as potencialidades e as forças sociais regionais, o que também requer uma abordagem interdisciplinar.

Assim, o PPGDR compreende o desenvolvimento regional para além de uma perspectiva meramente pragmática, focada exclusivamente no desenvolvimento econômico e determinada por limites administrativos e legais. O desenvolvimento de uma determinada região resulta de um processo de construção social, marcado por limites e potencialidades próprias. Isso significa considerar que a constituição de uma região leva em conta a história que identifica um determinado agrupamento humano, bem como características geoambientais, econômicas e sociais comuns.

Portanto, o PPGDR tem como pressuposto que o desenvolvimento se configura como um processo através do qual as sociedades conseguem um maior controle sobre o meio, sobre seu destino político, além de capacitar seus indivíduos para obter maior controle sobre si mesmo. Ou seja, trata-se de um processo deliberado de transformação da realidade natural e social.

Por tais razões, o Programa concentra-se na temática do desenvolvimento regional sustentável, priorizando estudos interdisciplinares que considerem as suas diversas dimensões.

A articulação e aderência do PPGDR à sua área de concentração constitui preocupação constante dos docentes e estudantes, evidenciada na sua estrutura curricular, linhas e projetos de pesquisa que o compõem, bem como em demais atividades do Programa, a exemplo do seu planejamento estratégico que é retomado em períodos regulares de tempo.

Tendo em vista a sua trajetória, o movimento para a implementação do curso de doutorado do PPGDR iniciou em 2016, quando o PPGDR, mesmo com conceito 3, submeteu à CAPES APCN de Doutorado, sendo que, à época não obteve aprovação.

Contudo, mediante a obtenção do conceito 4 na Avaliação Quadrienal 2013-2016, a proposta, com ajustes, foi submetida novamente à CAPES, em 2018, obtendo a aprovação. Deste modo, o curso de Doutorado do PPGDR iniciou as atividades acadêmicas em 2019.

Na Área PLURD, o PPGDR é um dos 13 programas acadêmicos da região Sul do Brasil e um dos poucos com conceito 5 (são 4 na região Sul e 11 em todo o país), sendo o único da PLURD na região sudoeste do Paraná. Na UTFPR, há dois programas vinculados à PLURD: o Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP), com conceito 4, e o PPGDR, com conceito 5. Dessa forma, o PPGDR se destaca tanto no contexto institucional quanto regional e nacional, consolidando-se como referência na área.

Em função das repercussões da interação com a comunidade regional, do apoio institucional e da característica interdisciplinar do Programa, bem como pela recente implantação da pós-graduação na região (pouco mais de uma década), a busca pelos processos seletivos do PPGDR conta historicamente com um número expressivo de candidatos em comparação a outros processos seletivos de cursos *stricto sensu* da UTFPR e da Região Sudoeste do Paraná.

Quadro 1 - Quantitativos de inscritos e aprovados, quadriênio 2021-2024

Ano	**Candidatos inscritos**	**Aprovados**
2021 - mestrado	112	15
2021 - doutorado	61	10
2022 - mestrado	51	15
2022 - doutorado	37	10
2023 - mestrado	29	13
2023 - doutorado	30	10
2024 - mestrado*	66	16
2024 - doutorado	46	13

* 01 vaga para estudante aprovado no âmbito do Programa PEC-PG.

Desde o primeiro processo seletivo, em 2010, o PPGDR se destacou como um dos programas mais concorridos na UTFPR, e no Campus Pato Branco, em nível de mestrado. O Quadro 1 apresenta os dados referentes ao quadriênio 2021-2024. O número candidatos ao mestrado e ao doutorado advindos de outros estados e regiões do país têm aumentado, o que denota que a expressividade e a visibilidade pretendida está sendo conquistada.

Até o fim do Quadriênio 2021-2024, o PPGDR formou 234 mestres e 20 doutores, cujas dissertações e teses estão disponíveis no Repositório Institucional (RIUT/UTFPR), respectivamente em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2125 e https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4325

Estrutura de apoio à gestão do Programa

A gestão do PPGDR conta com uma estrutura de apoio composta por diferentes instâncias e comissões, garantindo eficiência administrativa e acadêmica. A coordenação é exercida por um docente permanente indicado pelo Colegiado, tornando-se responsável pela gestão acadêmica e administrativa do Programa, juntamente com um vice-coordenador, que participa das decisões estratégicas e operacionais do Programa, sendo um de cada Linha de Pesquisa. Atualmente estas funções são exercidas pelos professores Edilson Pontarolo (Coordenador) e Miguel Ângelo Perondi (Vice-coordenador). Além disso, a Secretaria *Stricto Sensu* presta suporte operacional e administrativo, auxiliando docentes e discentes em questões burocráticas e acadêmicas. Esta exerce a principal função de realizar a gestão documental de registro acadêmico do PPGDR, compreendendo acompanhamento, emissão e manutenção dos registros, arquivos e documentação de docentes e discentes, executar trabalhos administrativos que apoiem o desenvolvimento da formação e produção intelectual, observar a legislação aplicável, assessorar a Coordenação, atender à comunidade interna e externa e zelar pelo bom funcionamento de todos os processos do Programa.

Por sua vez, o Colegiado é o órgão deliberativo, composto por docentes permanentes e representantes discentes, responsável por decisões acadêmicas e administrativas, como aprovação de planos de ensino, projetos de pesquisa e processos seletivos, dentre outras questões, apoia o PPGDR na tomada de decisões estratégicas, assegurando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Comissões de apoio à gestão do PPGDR

O PPGDR conta com três comissões permanentes que contribuem potencialmente para a sua gestão, quais sejam: Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA), Comissão de Bolsas e Comissão de Seleção, cujas resoluções estão disponíveis neste link: https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr-pb/documentos/regulamentos-e-normas

1. Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA): Composta por docentes permanentes, alunos e técnicos-administrativos, além de **consultor externo, t**em por função promover e desencadear o processo do Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR, além de monitorar e avaliar o desempenho acadêmico dos discentes e docentes, assegurando a qualidade das atividades de ensino e pesquisa do Programa, mediante as seguintes atividades: analisar relatórios de progresso dos estudantes; propor melhorias nos processos acadêmicos e administrativos; garantir o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelas agências de fomento e pela instituição.

Para isso, a CAA elaborou uma Ficha de Avaliação Aluno/Orientador, disponível em https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr-pb/documentos/regulamentos-e-normas prevista na Resolução Colegiado nº 02/2020-PPGDR, além dos formulários para a coleta de dados de egressos e docentes para as quadrienais 2017-2020 e 2021-2024.

2. Comissão de Bolsas: Composta por docentes e discentes de ambos os cursos, tem a função de gerir a distribuição e o acompanhamento das bolsas de estudo disponíveis para os alunos do Programa, atem-se a: estabelecer critérios de seleção para concessão de bolsas; avaliar o desempenho dos bolsistas periodicamente; assegurar a transparência e a equidade na distribuição dos recursos de bolsas.

3. Comissão de Seleção: Composta por docentes permanentes, tem a função de conduzir os processos seletivos para ingresso de novos alunos nos cursos de mestrado e doutorado do Programa, mediante as seguintes atividades: elaborar e divulgar editais de seleção; definir e aplicar critérios de avaliação dos candidatos; publicar os resultados e orientar os aprovados sobre os procedimentos de matrícula. editais disponíveis em: https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr-pb/editais

Tendo em vista que a gestão do PPGDR é pautada pela transparência e pelo compromisso com a excelência acadêmica, garantindo um ambiente propício ao desenvolvimento científico e à formação de profissionais qualificados na área de Desenvolvimento Regional, essa estrutura integrada permite uma gestão participativa e eficaz, alinhada às diretrizes institucionais e às demandas da comunidade acadêmica e regional.

Documentos Normativos do PPGDR

O PPGDR é regido por um conjunto de normas e regulamentos que asseguram a qualidade acadêmica e administrativa do Programa. Esses documentos estão disponíveis no site oficial da UTFPR e incluem diretrizes específicas para o funcionamento do PPGDR.

Os regulamentos e normas que orientam a gestão do PPGDR estão disponíveis na seção "Regulamentos e Normas" do site oficial do Programa (https://www.utfpr.edu.br/cursos/programas-de-pos-graduacao/ppgdr-pb).

Esses documentos abrangem aspectos como:

Requisitos para Titulação - Mestrado e Doutorado

Requisitos estabelecidos na Resolução COPPG/UTFPR Nº 169/2024 válidos a partir de fevereiro de 2024. Ingressantes anteriores a 2024 seguem outra estrutura curricular, definida pela Resolução COPPG/UTFPR N. 061/2018, conforme Artigos 45 e 58 para mestrado; e Artigos 46 e 58 para doutorado.

Art. 56 - Para a obtenção do Título de Mestre ou Doutor, o aluno deve cumprir os seguintes requisitos:

I. obter os créditos exigidos;

II. ser aprovado no Exame de Qualificação;

III. demonstrar nível de proficiência no domínio da língua inglesa;

IV. ser aprovado na Defesa do Trabalho de Pesquisa;

V. submeter artigo científico derivado da Dissertação ou Tese em periódico relevante na Área de Avaliação do PPGDR, em coautoria com o Orientador;

VI. apresentar rendimento acadêmico e produção científica relevante relacionada com a Dissertação ou Tese, de acordo com Resolução Interna do Programa;

VII. para aluno de doutorado, demonstrar nível de proficiência no domínio de uma segunda língua estrangeira, preferencialmente da língua espanhola.

IMPORTANTE: nem todo requisito a ser cumprido equivale a créditos, sendo a obtenção todos os créditos apenas um dos requisitos para titulação.

Estrutura de Créditos do Curso de Mestrado

"Art. 43 - O aluno do curso de Mestrado terá que integralizar 24 (vinte e quatro) créditos em Disciplinas e Atividades de Estudo e Pesquisa.

§1º - O aluno terá que integralizar no mínimo 20 (vinte) créditos em Disciplinas, sendo no mínimo 12 (doze) créditos em Disciplinas cursadas no PPGDR.

§2º - O aluno terá que obter 1 (um) crédito em Seminários de Pesquisa I, conforme definido em Resolução Interna do Programa.

§3º - O aluno terá que obter 1 (um) crédito em Seminários de Pesquisa II, conforme definido em Resolução Interna do Programa.

§4º - O aluno terá que obter 1 (um) crédito pela submissão de 1 (um) artigo em periódico relevante para a Área de Avaliação do Programa na CAPES em coautoria com docente do PPGDR (incluindo o orientador).

§5º - O aluno terá que obter 1 (um) crédito pelo aceite e apresentação de 1 (um) trabalho completo, ou resumo desde que autorizado pelo orientador, em anais de evento de abrangência nacional ou internacional, em coautoria com docente do PPGDR."

Estrutura Curricular do Curso de Doutorado

Art. 44 - O aluno do curso de Doutorado terá que integralizar 48 (quarenta e oito) créditos em Disciplinas e Atividades de Estudo e Pesquisa.

§1º - O aluno terá que integralizar no mínimo 28 (vinte e oito) créditos em Disciplinas, sendo no mínimo 16 (dezesseis) créditos em Disciplinas cursadas no PPGDR.

§2º - O aluno terá que obter 2 (dois) créditos em Seminários de Pesquisa I, conforme definido em Resolução Interna do Programa.
§3º - O aluno terá que obter 3 (três) créditos em Seminários de Pesquisa II, conforme definido em Resolução Interna do Programa.
§4º - O aluno terá que obter 2 (dois) créditos pelo aceite de 1 (um) artigo em periódico relevante para a Área de Avaliação do Programa na CAPES, em coautoria com docente do PPGDR.
§5º - O aluno terá que obter 2 (dois) créditos pelo aceite de 1 (um) artigo em periódico relevante para a Área de Avaliação do Programa na CAPES, em coautoria com o orientador.
§6º - O aluno terá que obter 2 (dois) créditos pelo aceite e apresentação de 2 (dois) trabalhos completos, ou resumos desde que autorizado pelo orientador, em anais de evento de abrangência nacional ou internacional, em coautoria com docente do PPGDR.
§7º - O aluno terá que obter 1 (um) crédito em Estágio de Docência, ou, caso possua os critérios de dispensa previstos pela PROPPG, será concedida convalidação do crédito.
§8º - O aluno terá que obter 4 (quatro) créditos pela elaboração do projeto de pesquisa a ser aprovado em Exame de Qualificação.
§9º - O aluno terá que obter 4 (quatro) créditos pela elaboração da Tese de Doutorado.

A Coordenação do Curso, os orientadores e a CAA acompanham atentamente os prazos para o Exame de Qualificação e a Defesa dos TCCs. Para reforçar essa questão, pelo menos uma vez ao ano, os alunos são alertados por meio de e-mail oficial, com registro no SEI. Conforme a Resolução nº 02/2020-PPGDR do Colegiado, os prazos estabelecidos são:

Exame de Qualificação:
Mestrado: até o final do 3º. período letivo do ingresso no PPGDR.
Doutorado: até o final do 5º. período letivo do ingresso no PPGDR.

Defesa do Trabalho de Pesquisa:
Mestrado: prazo mínimo de 12 meses, prazo regular de 24 meses, prazo máximo de 30 meses;
Doutorado: prazo mínimo de 24 meses, prazo regular de 48 meses, prazo máximo de 60 meses .

Linhas de Pesquisa

O PPGDR iniciou com duas linhas de Pesquisa: 1) Ambiente e Sustentabilidade (AS) que "investiga as implicações das atividades humanas no meio ambiente, bem como, a biodiversidade e os recursos naturais da região e tecnologias apropriadas à produção, à transformação e à circulação de produtos regionais em bases sustentáveis". 2) Regionalidade e Desenvolvimento (RD) que "investiga as dinâmicas socioeconômicas e ambientais do desenvolvimento regional, com estudos orientados no desafio da inovação, sustentabilidade e interdisciplinaridade, com ênfase nos atores, instituições, organizações e políticas públicas".

A partir segundo triênio, no ano de 2013, instituiu-se a terceira linha de pesquisa: Educação e Desenvolvimento (ED). Essa linha descende do Planejamento Estratégico Participativo do PPGDR de 2011 e aprovado pelo Colegiado para entrar em atividade a partir de 2013. Essa nova linha se justifica não apenas em função do número de docentes titulados na área de Educação que já pertencem ao quadro permanente do Programa, mas, sobretudo, porque a ampliação da competência de educadores para atuar na perspectiva interdisciplinar e com visão para a sustentabilidade faz parte dos objetivos do Programa. Acrescenta-se, que desde 2010 nos processos seletivos é expressivo o número de candidatos inscritos egressos de cursos como Pedagogia e Licenciaturas, ou ainda egressos de outras áreas com interesses de pesquisa em temas da Educação.

Em vista disso, a Linha de Pesquisa "Educação e Desenvolvimento" prioriza estudos sobre: a) educação e sustentabilidade; b) representações sociais e desenvolvimento; c) relações entre Linguagem, Educação e Trabalho, visando "*Contribuir para a formação de agentes de desenvolvimento, planejadores e executores de projetos e Programas socioambientais, bem como para a formação de educadores, visando ampliar competências no sentido da atuação interdisciplinar através do ensino e da pesquisa sobre distintos aspectos da educação formal e não formal em suas relações com contextos interculturais e com o desenvolvimento regional em bases sustentáveis.*"

Contudo, as três Linhas AS, RD e ED coexistiram de 2013 a 2017. Em 2017, considerando a saída de docentes que integravam a Linha Ambiente e Sustentabilidade (AS), uma vez que migrariam para outros PPGs de suas Áreas, assim como pela reduzida demanda de candidatos nas temáticas desta linha, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento recomendou o rearranjo das linhas de pesquisa, as quais se mantêm

até o momento: Regionalidade e Desenvolvimento (RD) e Educação e Desenvolvimento (ED). Desse modo, na atualidade, o Programa conta com duas linhas de pesquisa: 1) Regionalidade e Desenvolvimento (RD), 2) Educação e Desenvolvimento (ED).

Esse ajuste veio se mostrando acertivo, ao longo do tempo, pela crescente demanda de candidatos, pela relevância dos temas que são investigados nos projetos, pela qualidade da produção científica gerada e pelo aprofundamento da inserção do PPGDR em todos os âmbitos. Entretanto, é relevante destacar que, nos últimos dois anos (2023/2024), tem havido um movimento de alguns docentes que pertenciam à Linha Ambiente e Sustentabilidade (AS) para a revitalização desta, o que estará nos próximos Planejamentos, caso esta demonstre potencialidade de existência.

Projetos de Pesquisa

Todos os docentes coordenam projetos de pesquisa, aos quais estão vinculados alunos, egressos, participantes externos, e aos quais estão vinculadas as dissertações e teses**.** Na atualidade, o Programa tem 21 projetos em andamento, sendo 12 em Regionalidade e Desenvolvimento (RD), 09 em Educação e Desenvolvimento (ED).

Projetos em andamento na Linha RD (12):

1. A influência das TICs no cotidiano da agricultura famíliar. Responsável: Wilson Itamar Godoy
2. Análise da expansão urbana de municípios da Região Sudoeste do Paraná num contexto social e geomorfológico. Responsável: José Ricardo da Rocha Campos
3. Arranjos Produtivos Locais, políticas públicas e desenvolvimento regional: contribuições teóricas e estudos comparativos. . Responsável: Marcos Junior Marini
4. Desenvolvimento socioambiental, sustentabilidade e agricultura familiar: desafios teóricos e metodológicos. Responsável: Hieda Maria Pagliosa Corona
5. Dinâmicas e modos de vida no rural: a partir das relações ambientais, sociais e econômicas. Responsável: Paulo Henrique de Oliveira
6. Estratégias de diversificação dos meios de vida no mundo rural. Responsável: Miguel Angelo Perondi
7. Indicadores de sustentabilidade de agroecossistemas. Responsável: Wilson Itamar Godoy
8. Inovação e sustentabilidade nas cidades. Responsável: Gilson Ditzel Santos
9. Práticas (agro)alimentares, inovações sociotécnicas, mercados e políticas públicas de

desenvolvimento. Responsável: Marcio Gazolla

10. Proposição de um Método de Planejamento Urbano para o desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras: um sistema dinâmico a partir dos princípios da economia circular. Responsável: Christian Luiz da Silva
11. Rede de estudos da diversidade socioambiental - Ariadne. Responsável: Hieda Maria Pagliosa Corona
12. Relações de Gênero: formas de resistência e reivindicações por direitos. Responsável: Josiane Carine Wedig

Projetos em andamento na Linha ED (9):

1. Ciência, Tecnologia e Sociedade: Diálogos entre Educação e Desenvolvimento. Responsável: Giovanna Pezarico
2. Educação, Políticas Públicas e Legislação Para Proteção do Ambiente Urbano e Rural. Responsável: Nilvania Aparecida de Mello
3. Implicações Ambientais, Técnicas e Sócio-Econômicas da Relação Homem Natureza. Responsável: Nilvania Aparecida de Mello
4. Educação Superior: Desafios, Perspectivas e Possibilidades para o Desenvolvimento Regional. Responsável: Marlize Rubin Oliveira
5. Modelagem Probabilística de Fatores Relevantes para Evasão Escolar. Responsável: Edilson Pontarolo
6. Práticas Pedagógicas e Desenvolvimento Sustentável. Responsável: Edilson Pontarolo
7. Políticas Públicas de Inclusão Social e Desenvolvimento Regional: Educação do campo/Pedagogia da Alternância, Educação e Interculturalidade, Processos Migratórios e Direitos Humanos, Envelhecimento Populacional. Responsável: Maria de Lourdes Bernartt
8. Representações e Práticas Sociais em Diferentes Contextos. Responsável: Edival Sebastião Teixeira
9. Teoria Freiriana: Aproximações com as Perspectivas Decoloniais na/da América Latina. Responsável: Franciele Clara Peloso

Perfil do corpo docente

O PPGDR iniciou o Quadriênio 2021-2024, com o mesmo quadro docente do Quadriênio anterior (2017-2020), com 18 docentes, sendo 17 permanentes e 01 colaborador. Contudo, em 2021, um dos docentes permanentes da Linha RD passou a colaborador em razão de sua eleição para a vereança municipal. E, na metade do Quadriênio, 02 docentes passaram para o status de colaborador, sendo 01 de cada Linha, em razão da análise de sua produção e da não oferta de disciplina no Programa desde 2019.

Desse modo, na atualidade, o Programa mantém os mesmos 18 docentes, sendo: 14 permanentes e 04 colaboradores, distribuídos nas 02 Linhas: Regionalidade e Desenvolvimento (RD), com 11 docentes, sendo 08 permanentes e 03 colaboradores; Educação e Desenvolvimento (ED), com 07 docentes, sendo 06 permanentes e 01 colaborador.

Quanto ao **corpo docente permanente na Linha Regionalidade e Desenvolvimento (RD**), **08** atuaram no quadriênio: Christian Luiz Da Silva, Gilson Ditzel Santos, Hieda Maria Pagliosa Corona, José Ricardo Da Rocha Campos, Josiane Carine Wedig, Marcio Gazolla, Miguel Angelo Perondi, Wilson Itamar Godoy.

A formação destes centra-se nas Áreas: Agronomia/ Ciências/Desenvolvimento Rural (4), Engenharia Industrial Elétrica/Administração (01), Administração/Engenharia de Produção (01), Ciências Sociais (01), Ciências Sociais/Meio Ambiente e Desenvolvimento (01).

Quanto aos colaboradores, são 03 os atuantes: Marcos Junior Marini, Norma Kiyota, Paulo Henrique de Oliveira, cuja formação centra-se em: Agronomia/Desenvolvimento Rural (02); Informática/Tecnologia (01).

Quanto ao **c**orpo docente permanente da Linha Educação e Desenvolvimento (ED), **06** atuaram: Edilson Pontarolo, Edival Sebastião Teixeira, Franciele Clara Peloso, Maria De Lourdes Bernartt, Marlize Rubin Oliveira e Nilvania Aparecida De Mello.

A formação destes docentes contempla: Informática/Informática Educativa (01), Psicologia/Educação (01), Pedagogia/Educação (01), Letras-Inglês/Educação (01), Educação Física/Educação (01), Agronomia/Ciência do Solo/Filosofia da Ciência (01).

Como colaborador, a Linha conta com 01 docente: Giovanna Pezarico, cuja formação contempla: Administração/Tecnologia.

Em relação ao perfil do corpo docente, cujos docentes estão distribuído nas Linhas mencionadas, consideradas a titulação, a diversificação na origem de formação, o aprimoramento, a experiência e sua aderência ao propósito, missão, modalidade e nível de formação, bem como a compatibilidade da produção acadêmica com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa, seus projetos de pesquisa e de extensão, orientações, disciplinas ofertadas, produções e atividades realizadas no Programa, dialogam com a área de concentração Desenvolvimento Regional Sustentável.

Essa heterogeneidade do corpo docente tem permitido o compartilhamento de disciplinas favorecendo a compreensão da dinâmica socioambiental, bem como contribuído para o exercício interdisciplinar entre os docentes, bem como entre docentes e

discentes. Em 2016, a proposta multidisciplinar teve mais um reforço no que se refere às disciplinas obrigatórias. As disciplinas de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Interdisciplinaridade e Oficina de Pesquisa, foram ministradas de maneira conjunta por mais de 2 professores, buscando priorizar o diálogo entre as Linhas de Pesquisa e as áreas de ciências ambientais e humanas.

Procedimentos internos para credenciamento/descredenciamento de docentes

O processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes no PPGDR está normatizado pela **Resolução nº 01/2020**, aprovada pelo Colegiado do Programa em 03 de fevereiro de 2020**.** Essa normatização estabelece critérios e procedimentos que garantem a qualidade do corpo docente e a adequação às diretrizes institucionais da CAPES**.**

Quanto ao credenciamento de docentes, este ocorre de forma periódica, considerando critérios acadêmicos e científicos para integrar profissionais ao Programa. Os docentes podem ser permanentes, colaboradores**, associados** ou visitantes, e seu ingresso depende de fatores como: Motivos do interesse para compor o Programa; Titulação compatível com as exigências do Programa; Produção científica qualificada nos últimos anos, de acordo com os critérios da CAPES; Experiência e aderência às linhas de pesquisa do PPGDR; Capacidade de orientação de dissertações e desenvolvimento de pesquisas alinhadas às diretrizes do Programa.

Quanto ao recredenciamento, este é um processo avaliativo que ocorre periodicamente para garantir que os docentes continuam atendendo aos critérios estabelecidos pelo PPGDR e pela CAPES. Para permanecerem no quadro do Programa, os docentes devem demonstrar: Produção científica contínua e qualificada; Participação em projetos de pesquisa e atividades de orientação; Envolvimento com atividades didáticas e administrativas do PPGDR; Captação de recursos e parcerias institucionais nacionais e internacionais que fortaleçam o Programa.

No que diz respeito ao descredenciamento, este pode ocorrer por solicitação do próprio docente ou por não atendimento dos critérios estabelecidos na Resolução nº 01/2020. As principais razões para o descredenciamento incluem: Produção científica insuficiente para os padrões exigidos pelo Programa; Falta de participação em atividades de ensino, pesquisa e orientação; Não cumprimento das diretrizes institucionais do PPGDR; Mudança de vinculação institucional ou aposentadoria.

O processo de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do PPGDR busca assegurar a excelência acadêmica e científica do Programa, garantindo que seu corpo docente esteja alinhado às diretrizes institucionais e contribua efetivamente para a formação de mestres altamente qualificados na área de Desenvolvimento Regional**.**

Plano de capacitação docente do PPGDR

O PPGDR promove a capacitação de seus docentes, incentivando estágios pós-doutorais, visitas de intercâmbio nacionais e internacionais, e outras atividades de capacitação alinhadas com os interesses dos docentes.

Para a capacitação docente, o Programa segue as normativas institucionais, expressas no Plano Anual de Capacitação e Aperfeiçoamento (PLANCAP) da UTFPR, pelos editais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pósgraduação (PROPPG) e pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIRGEP). A distribuição das vagas e as áreas do conhecimento são definidas pelas Diretorias-gerais de cada *Campus*, em conjunto com departamentos e coordenações, com base nas demandas do PLANCAP e nas prioridades locais do planejamento.

A distribuição das vagas e as áreas do conhecimento são definidas pelas Diretorias-gerais de cada *Campus*, em conjunto com os departamentos e as coordenações, com base nas demandas informadas no Plancap e nas prioridades locais dentro do planejamento das atividades.

Nos Planejamentos Estratégicos Participativos, de praxe, o Programa realiza diagnóstico de interesse entre seus docentes para afastamentos, seja de capacitação (3 meses) ou pós-doutorado. Anualmente, os docentes do PPGDR têm sido contemplados para afastamento para pós-doutorado.

No Quadriênio 2021-2024, quatro docentes se afastaram para pós-doutorado.

Docente	**IES**	**Período**
Franciele Clara Peloso	Universidade do Estado do Pará e Universidade Estadual de Ponta Grossa	dez/2021 a dez/2022

Josiane Carine Wedig	Universidad Autónoma Metropolitana Azcapotzalco (UAM-A), México	janeiro a dez/2023
Marlize Rubin-Oliveira	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Portugal	jul/2024 a jul/2025
Paulo Henrique de Oliveira	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Portugal, 5	jul/2024 a jul/2025

Seleção e perfil discente

O PPGDR realiza processos seletivos anuais, por meio de editais, que buscam contemplar a diversidade de perfis e experiências dos candidatos.

No Quadriênio 2021-2024, foram ofertadas 60 vagas de mestrado e 42 vagas de doutorado. O processo seletivo incluiu análise da proposta de pesquisa e pontuação do currículo Lattes, além de arguição.

Tendo em vista que o PPGDR tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar no desenvolvimento regional, integrando conhecimentos das áreas de Ciências Humanas e Ciências Naturais, o perfil dos alunos que procuram o Programa:

Os alunos do PPGDR são provenientes de diversas regiões do Brasil, refletindo a abrangência nacional do Programa. A UTFPR – *Campus* Pato Branco, desde sua implantação, tem recebido alunos de várias partes do país e do mundo, contribuindo para a diversidade cultural e acadêmica no *campus*.

Os ingressantes no Programa possuem formação superior em áreas diversificadas, contudo, correlatas às linhas de pesquisa oferecidas, como Administração, Administração Rural, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Contabilidade, Direito, Economia, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Matemática, Medicina, Pedagogia, Psicologia, Química, Serviço Social, entre outras. Essa diversidade de formações enriquece as discussões acadêmicas e promove a interdisciplinaridade, característica fundamental do PPGDR.

Grande parte dos estudantes já atuam em setores relacionados ao desenvolvimento regional, seja em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor. Essa experiência

prática contribui para a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso e para a realização de pesquisas aplicadas que atendam às demandas regionais.

Os discentes buscam aprofundar seus conhecimentos teóricos e metodológicos para atuar de forma crítica e propositiva no desenvolvimento regional. Além disso, muitos almejam contribuir para a formulação de políticas públicas, gestão de projetos sociais e econômicos, e para a docência e a pesquisa acadêmica.

Essa heterogeneidade na graduação dos alunos tem propiciado ricas interações e produtivos diálogos interdisciplinares entre o corpo docente e discente e entre os discentes, bem como com a comunidade externa.

Orientação dos discentes

No âmbito do PPGDR, o processo de orientação dos mestrandos e doutorandos é estruturado de forma a promover a interdisciplinaridade e a qualificação da formação acadêmica. Conforme disposto na **Resolução nº 01/2020**, o PPGDR adota a prática de orientação por meio de Comitês de Orientação, que reúnem grupos de docentes com diferentes formações e pertencentes às áreas das Ciências Humanas **e** Ciências Naturais, sempre que possível. Essa abordagem visa estimular a articulação entre saberes distintos, proporcionando ao discente uma experiência acadêmica mais ampla e enriquecedora.

Cada orientando deve contar com um Comitê de Orientação, coordenado por um docente permanente do Programa, que assume a função de orientador principal e a responsabilidade acadêmica pelo acompanhamento do estudante ao longo do curso. Além do orientador principal, os Comitês podem incluir docentes do próprio PPGDR, de outros programas de pós-graduação da UTFPR ou de outras IES. Essa composição diversificada favorece o intercâmbio acadêmico e institucional, ampliando as possibilidades de colaboração em pesquisa e a inserção dos discentes em redes científicas mais amplas, conforme evidenciado nas iniciativas de Intercâmbios Institucionais promovidas pelo Programa.

Acompanhamento dos discentes bolsistas e não bolsistas

Desde o seu início, o PPGDR estabeleceu uma prática constante de acompanhamento dos discentes, estruturada a partir de estratégias específicas implementadas pelas

comissões designadas para essa finalidade. Esse acompanhamento ocorre desde a entrada dos alunos e se estende ao longo de toda a trajetória formativa.

Anualmente, no mês de março, os alunos ingressantes participam de uma sessão de acolhimento organizada pela Coordenação do Programa, com a presença de todos os docentes, além de alunos bolsistas e não bolsistas. Durante esse encontro, a Coordenação e os professores se apresentam, dando as boas-vindas e explicando os procedimentos acadêmicos e administrativos do Programa. Em seguida, os alunos veteranos realizam atividades de integração, compartilhando experiências e facilitando a ambientação dos novos discentes ao PPGDR.

O desempenho acadêmico dos discentes é acompanhado pelos orientadores, e, de modo específico, por duas comissões. A Comissão de Bolsas acompanha os bolsistas e a CAA acompanha os não bolsistas, mediante o amparo de instrumentos de avaliação, conforme requisitos estabelecidos na Resolução Colegiado nº 02/2020-PPGDR, de 02/09/2020. Disponível em http://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr/documentos/regulamentos-e-normas

A partir de 2021, como resultado de indicativo de Planejamento Estratégico Participativo de 2019, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA) passou a responsabilizar-se por consolidar as informações por meio de fichas e planilha, e realizar reunião semestral com os alunos para acompanhamento do desempenho e definição dos encaminhamentos necessários. Em vista disso, o sistema de acompanhamento dos mestrandos e doutorandos (alunos) do PPGDR, excetuando-se os bolsistas, inclui os seguintes indicadores que são atualizados semestralmente e analisados anualmente:

Participação em bancas e seminários; desempenho nas disciplinas; - realização de estágio de docência (obrigatório para doutorandos); - realização de atividades referentes ao PPGDR; - publicação em eventos e periódicos científicos; prazo de qualificação e defesa da dissertação/Tese; - colaboração no planejamento e execução dos eventos oficiais do PPGDR.

Quanto ao acompanhamento dos alunos bolsistas, este segue critérios similares e é conduzido pela Comissão de Bolsas. Este processo melhorou o desempenho dos alunos bolsistas, em especial, no que diz respeito à qualidade e quantidade de publicações científicas em congressos e periódicos.

Sobre o desempenho dos alunos, desde o início do PPGDR, em reunião de colegiado, após cada bimestre, destina-se espaço aos docentes das disciplinas para relatos de suas aulas, atividades desenvolvidas, dificuldades sentidas, e encaminhamentos didático-

pedagógicos, seja em tomadas de decisão sobre atividades de acompanhamento a alunos que apresentem alguma dificuldade ou desconforto, seja em alguma outra situação, por exemplo, conceito inferior ao esperado, dentre outras. A exemplo, em 2020 e em 2021, em razão da Pandemia COVID-19, ao se detectar, por meio de depoimentos de discentes e relatos de colegas sobre diversos deles estarem manifestando alguma dificuldade, seja emocional, seja física, seja familiar, seja pela perda de familiar, seja em relação à produção e ao cumprimento de tarefas, procurou-se fazer um acompanhamento a este aluno, mediante diálogo, fortalecendo os laços com os professores e a coordenação, levantando as dificuldades sentidas, e procedendo-se a encaminhamentos que beneficiassem o aluno, no seu percurso acadêmico.

Acompanhamento de Egressos

O Programa mantém um acompanhamento contínuo dos egressos, buscando compreender o impacto da formação acadêmica em sua atuação profissional e sua contribuição para a sociedade e para o desenvolvimento de suas regiões. Esse monitoramento permite avaliar o fluxo dos alunos, a qualidade do percurso acadêmico e a inserção dos egressos no mercado de trabalho ou no ambiente acadêmico.

O acompanhamento inicia-se no momento da defesa da dissertação ou tese, quando a Secretaria Stricto Sensu encaminha ao discente um questionário. Anualmente, a Comissão de Acompanhamento Acadêmico reforça esse monitoramento por meio do envio de um Formulário no Google Forms, além do contato realizado pelos orientadores. Esse processo já foi aplicado, por exemplo, na coleta de dados para a Avaliação Quadrienal 2017-2020 e 2021-2024.

As informações coletadas são analisadas para identificar a empregabilidade dos egressos, setores em que estão atuando (acadêmico, público, privado ou terceiro setor), participação em projetos de pesquisa e extensão, contribuições para o desenvolvimento regional, envolvimento em atividades de inovação e empreendedorismo, continuidade na formação acadêmica (doutorado, pós-doutorado) e possíveis desafios encontrados após a conclusão do curso. Esses dados são essenciais para aprimorar as estratégias do Programa, garantindo sua relevância e impacto na sociedade.

O corpo docente do Programa tem participado de eventos internacionais e nacionais buscando privilegiar eventos reconhecidos pelo Comitê e, frutos dessa iniciativa estão

sendo firmados convênios com universidades como: UNIOESTE, UFRGS, UNISC, URI, UFPR e outros *Campus* da UTFPR.

Visibilidade do PPGDR

A visibilidade do PPGDR é reforçada por sua presença online, tanto na homepage da UTFPR *Campus* Pato Branco (https://www.utfpr.edu.br/*campus*/patobranco), em quatro línguas (Português, Inglês, Espanhol e Francês), na aba Pesquisa mestrados e doutorados, bem como em seu canal no Youtube (https://www.youtube.com/c/UTFPRc%C3%A2mpusPatoBranco/streams), ainda mediante a homepage do Programa, também nestas línguas, conforme se observa no link: https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/.

A homepage do PPGDR apresenta uma estrutura organizada e de fácil navegação, contendo informações fundamentais, a saber: Home, Sobre, Área Acadêmica, Contato, Defesas, Destaques, Documentos, Editais, Produção Acadêmica, conforme segue:

Home: https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr-pb

Sobre: Histórico, objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Área Acadêmica: Calendários, discentes, egressos, disciplinas ofertadas, ementário e estrutura curricular, docentes permanentes e colaboradores, grupos de pesquisa, horários das atividades acadêmicas, publicações das Linhas, Planejamento Estratégico e Autoavaliação do Programa, Projetos de Pesquisa.

Contato: Coordenador e Vice-coordenador com respectivos e-mails, Secretaria com e-mail e telefone, endereço para correspondência e horários de atendimento.

Defesas: Atualização das defesas – mestrado e doutorado.

Destaques: Editais e seus resultados, inscrições para externos, divulgação de eventos, cursos, palestras e seminários, premiações do PPGDR.

Documentos: Regulamentos, Normas e Resoluções institucionais que orientam a gestão acadêmica do Programa.

Produção Acadêmica: Divulgação de dissertações e artigos científicos produzidos pelos alunos e docentes do Programa.

Editais: Divulgação de editais internos e externos de interesse de docentes e discentes do PPGDR, principalmente sobre bolsas de estudo e financiamentos para pesquisa.

O PPGDR mantém perfil ativo no Facebook, atuando como um canal de comunicação direta com estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral. Por meio deste são compartilhadas informações e divulgações sobre: eventos acadêmicos, seminários, workshops, palestras e congressos relacionados ao desenvolvimento regional; informações atualizadas sobre editais de seleção para os cursos de mestrado e doutorado, destaques de artigos, dissertações e teses produzidos no âmbito do Programa, promovendo a disseminação do conhecimento científico, anúncios de colaborações com outras instituições e projetos de extensão que envolvem a comunidade local e regional.

A referida página permite uma interação dinâmica com os seguidores, possibilitando comentários e feedback, mensagens diretas, compartilhamento de conteúdo. Isso contribui para a visibilidade do PPGDR, pois possibilita aproximação com o público atualizações em tempo real engajamento contínuo. Link da página oficial no Facebook: https://www.facebook.com/share/1YRyvPAB71/

Além disso, desde 2021, o PPGDR tem ampliado sua visibilidade acadêmica e social por meio do **Jornal Comunica**, um canal de divulgação científica e institucional presente no **Instagram** (@comunicappgdr) e no **YouTube** (PPGDR UTFPR – Comunica).

A presença no Instagram permite uma comunicação dinâmica e visualmente atrativa, aproximando o Programa do público interessado na área de desenvolvimento regional.

O canal do PPGDR no YouTube amplia ainda mais a visibilidade do Programa por meio da produção e divulgação de conteúdos audiovisuais. Os vídeos incluem:

- Entrevistas com Pesquisadores**:** Discussões sobre temas relevantes do desenvolvimento regional, com especialistas da UTFPR e de outras instituições.
- Divulgação de Pesquisas**:** Apresentação de dissertações, teses e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGDR.
- Cobertura de Eventos**:** Registros audiovisuais de palestras, workshops e atividades promovidas pelo Programa.
- Informações Acadêmicas**:** Orientações sobre processos seletivos, regulamentos e outras diretrizes do PPGDR.

A plataforma do YouTube permite o acesso a conteúdos mais aprofundados, contribuindo para a disseminação do conhecimento acadêmico e para o fortalecimento da identidade do Programa. Trata-se de um canal essencial para a divulgação de informações institucionais, acadêmicas e administrativas, reunindo conteúdos relevantes para discentes, docentes e a comunidade interessada no desenvolvimento regional, pois disponibiliza

informações atualizadas sobre suas atividades, documentos, editais, eventos, publicações e oportunidades, consolidando-se como um centro de referência no campo do desenvolvimento regional.

Pode-se dizer que a atuação do Jornal Comunica no Instagram e YouTube tem sido essencial para ampliar a visibilidade e o impacto social do PPGDR. Esses canais fortalecem a interação com estudantes, pesquisadores e profissionais da área, além de contribuir para a transparência e divulgação das atividades acadêmicas do Programa.

Essas contas têm sido importantes meios para divulgar as atividades do PPGDR, promovendo a interação com a comunidade acadêmica e a sociedade. Os principais conteúdos compartilhados incluem: notícias e eventos**:** divulgação de seminários, congressos, defesas de dissertação e atividades acadêmicas relevantes; pesquisas e publicações**:** destaques de trabalhos científicos produzidos por docentes e discentes do Programa; depoimentos e experiências: relatos de alunos e egressos sobre suas trajetórias no ppgdr; parcerias e projetos: divulgação de ações conjuntas com outras instituições e órgãos governamentais.

Alem do mais, a homepage da UTFPR *Campus* Pato Branco, assim como a Homepage do PPGDR estão alinhadas com as diretrizes de transparência e acesso à informação do **Governo Federal**, disponibilizando links diretos para portais oficiais, garantindo a integração entre a UTFPR e os sistemas governamentais, dentre os quais se destacam:

- GovBR: Plataforma que centraliza os serviços digitais do governo, facilitando o acesso a documentos, cadastros e sistemas oficiais.
- Comunica BR: Canal oficial de comunicação do Governo Federal, que disponibiliza notícias e informações sobre políticas públicas e iniciativas governamentais.
- Acesso à Informação: Atende à Lei de Acesso à Informação (LAI), permitindo que cidadãos consultem dados institucionais e administrativos da UTFPR.
- Participe: Portal de participação social, que promove a interação da sociedade com políticas públicas e processos decisórios do governo.
- Legislação: Repositório de normas e regulamentos federais que orientam a administração pública e a gestão acadêmica das universidades federais.
- Órgãos do Governo: Diretório com informações sobre ministérios, autarquias e outras entidades governamentais vinculadas à educação e ciência e tecnologia.

A presença desses links na homepage do PPGDR reforça o compromisso da UTFPR com a transparência, acessibilidade e integração institucional**.** Além disso, facilita o acesso

a informações essenciais para discentes, docentes e pesquisadores, fortalecendo a comunicação entre a academia e o setor público.

A homepage do PPGDR, ao seguir esse modelo, cumpre um papel essencial na disseminação do conhecimento e na prestação de serviços acadêmicos, alinhando-se às boas práticas de gestão pública e inovação tecnológica promovidas pelo Governo Federal.

Infraestrutura atual disponível ao PPGDR

No que tange à estrutura para abrigar o Programa, bem como as condições estruturais para executar as atividades previstas, buscando atingir os objetivos/missão e a Área de Concentração, dispõe-se de:

Parte de um edifício de 2.300 m² de área construída, ocupando 6 salas de aula, cada uma com capacidade para 20 alunos, equipadas com projetor de multimídia e acesso à rede ifi. O edifício construído com recursos FINEP e REUNI abriga os laboratórios de informática e os Programas Stricto Sensu do *Campus*, com 1.300 m2.

Possui uma sala de estudo para os alunos, com capacidade para 10 estudantes em utilização simultânea, equipada com mesas e cadeiras e acesso à Internet; sala para secretaria e coordenação; instalações sanitárias e uma sala com 72 m², que abriga o Laboratório de Estudos Regionais.

O edifício ainda tem um Mini Auditório com capacidade de 40 lugares, equipado e propício à realização de seminários, exames de qualificação e defesas de teses e dissertações, equipado para videoconferência e acesso à Internet.

O *Campus* conta, ainda, com mais 3 ambientes de videoconferência e 1 auditório de 300 lugares, onde são realizados eventos e aulas Magnas do Programa, com convites estendidos a toda comunidade regional. Os edifícios e laboratórios utilizados pelo Programa estão localizados em distâncias não superiores a 200 metros do edifício-sede do PPGDR.

Quanto a laboratórios específicos, o PPGDR tem à sua disposição os que são utilizados como suporte para projetos de ensino, pesquisa e extensão, incluindo projetos dos grupos de pesquisa, quais sejam:

1. Laboratório de Estudos Regionais (72 m²): Está dividido em 4 gabinetes para professores, cada um para dois professores do Programa, e em 2 salas de uso coletivo destinadas ao atendimento de alunos, grupos de pesquisa e reuniões. Ambos os ambientes estão equipados com computadores e impressoras e têm acesso irrestrito à internet e ao portal de periódicos da CAPES. Os mestrandos e doutorandos, bem como estudantes de graduação, inseridos em Programas de Iniciação Científica, participam regularmente das atividades desenvolvidas neste laboratório.

2. Laboratório de Cartografia, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento (63 m²): Equipado com computadores e receptores de GPS, os quais permitem realizar a análise de imagens para o levantamento de informações geográficas e elaboração de mapas.

3. Laboratório de Engenharia de Produção (63m²): Está dividido em 3 gabinetes para professores, e em 1 sala de uso coletivo destinada ao atendimento de alunos, grupos de pesquisa e reuniões. O ambiente está equipado com computadores e impressoras e têm acesso irrestrito à internet e ao portal de periódicos da CAPES. Mestrandos e doutorandos, cujos projetos estão vinculados à Linha de Pesquisa Regionalidade e Desenvolvimento do PPGDR, bem como estudantes de graduação, inseridos em Programas de Iniciação Científica, participam regularmente das atividades desenvolvidas neste laboratório.

4.Laboratório de Análises de Sementes. Equipado com determinador de umidade eletrônico, diafanoscópios de mesa, incubadoras tipo B.O.D. com fotoperíodo, germinadores e câmaras de envelhecimento precoce de sementes, que permitem avaliar a qualidade de sementes. O laboratório ocupa área de 70 metros quadrados.

O PPGDR faz uso compartilhado de 13 Laboratórios de informática, com 64 m² de área útil cada um, equipados com 15 a 30 computadores cada sala, todos ligados à Internet. Os alunos têm acesso à rede wi-fi em todo o *campus*. Os docentes e alunos acessam o Portal dos Periódicos da CAPES, por meio de seus notebooks via IP institucional e também externamente à universidade por meio de Proxy autenticado.

O Programa conta, ainda, com laboratórios multiusuários alocados nos diversos campi da UTFPR. Assim, o corpo discente dispõe da facilidade de obter análises através do envio de amostras ou mesmo realizando seus experimentos em outro *campus*. Além da indiscutível importância institucional, os LabMult agregam forte impacto regional, uma vez que disponibilizam estrategicamente às regiões do estado do Paraná serviços de análises especializados, que podem atender demandas de empresas e de outras instituições de ensino e pesquisa.

Especificamente o *Campus* Pato Branco contava, até dezembro de 2019, 2 laboratórios multiusuários homologados pela UTFPR, a saber: Central de Análises (https://portal.utfpr.edu.br/pb/ca) e Laboratório de Solos (https://portal.utfpr.edu.br/pb/labsolos). Além do PPGDR, esses laboratórios atendem os outros PPGs da UTFPR.

Considerando que o funcionamento dos LabMult depende da atividade contínua de pessoal técnico especializado e que sua estrutura oportuniza a aprendizagem de técnicas estratégicas para a formação acadêmica, a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UTFPR concedeu a cada laboratório uma cota de bolsa técnico de graduação com duração de 12 meses, totalizando um investimento anual de R$ 132.000,00. Essa ação de apoio foi implantada em dezembro de 2019 e os alunos têm sido de fundamental importância para consolidar a operacionalização dos laboratórios.

Essa ação tem impacto social e regional importantes, uma vez que disponibiliza recursos para que alunos de graduação permaneçam em dedicação ampliada às atividades

universitárias, capacitando-o em técnicas que contribuem com um diferencial em seus currículos.

Em outubro de 2019, a Fundação Araucária publicou a Chamada Pública FA 10/2019 (Programa Institucional Bolsa técnico, acordo Capes-FA) com o objetivo de conceder bolsas de nível superior, com duração de 18 meses, para laboratórios multiusuários de instituições de ensino superior e de pesquisa do estado do Paraná. A UTFPR participou com apresentação de proposta solicitando o quantitativo proporcional ao seu número de Programas de Pós-graduação (total de 62 cursos à época) e obteve 15 cotas de bolsas. Essas cotas foram distribuídas mediante edital interno da PROPPG, que contemplou os LabMult homologados no ano de 2019, as bolsas foram implantadas em março de 2020 e permanecem vigentes até 2021.

A UTFPR tem um Departamento de Bibliotecas (DEPBIB), o qual coordena as atividades das diversas bibliotecas da universidade. Esse órgão tem por finalidade a integração da política educacional e administrativa relativa, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da disponibilização de produtos e serviços de informação. É composto por 14 bibliotecas, sendo uma em cada *Campus* duas no *Campus* Curitiba: uma biblioteca central, uma biblioteca setorial destinada ao atendimento da comunidade acadêmica da Sede Ecoville e ainda em formação a Biblioteca da Sede Neoville. O DEPBIB está vinculado administrativamente à Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) e as Bibliotecas estão vinculadas nos campi, à Diretoria de Graduação e Educação Profissional (DIRGRAD).

As bibliotecas disponibilizam e gerenciam acervos e oferecem serviços que visam atender às necessidades informacionais dos usuários – discentes dos cursos de graduação e pós-graduação das modalidades presencial e a distância, além dos servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição, aposentados do quadro de pessoal, funcionários contratados, estagiários e da comunidade externa, por meio do acesso ao acervo físico e digital, contribuindo assim para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a construção de conhecimentos. Além disso, as bibliotecas constituem suporte essencial para o cumprimento dos princípios, finalidades e objetivos da UTFPR, provendo a infraestrutura bibliográfica, documentária e informacional necessárias.

Neste sentido, a UTFPR por meio do Macro-Objetivo 5.1 do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que consiste em “Estabelecer a política para ampliação e atualização contínua na infraestrutura e no acervo das bibliotecas (nos formatos físico e digital) e promover a segurança, autonomia do usuário, padronização dos serviços e produtos ofertados”, reforça o compromisso Institucional no desenvolvimento de coleções em suporte físico e digital, para atender às necessidades informacionais dos usuários e apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As bibliotecas disponibilizam em seu acervo físico 166.612 títulos e 431.264 exemplares, em diferentes tipologias, das quais destacam-se livros e periódicos, além dos livros digitais adquiridos para a incorporação no acervo, na modalidade de compra perpétua. No que tange aos livros, são 125.604 títulos e 330.665 exemplares e aos periódicos são 2.756 títulos e 71.092 fascículos. A quantidade de títulos e exemplares de livros por *campus*:

Apucarana 3.664 e 12.947, Campo Mourão 8.426 e 20.728, Cornélio Procópio 12.688 e 28.056, Curitiba Centro 35.017 e 80.929, Curitiba Ecoville 5.670 e 15.939, Dois Vizinhos 6.185 e 16.355, Francisco Beltrão 3.089 e 11.656, Guarapuava 1.527 e 6.372, Londrina 3.552 e 15.409, Medianeira 11.236 e 26.930, Pato Branco 19.571 e 47.913, Ponta Grossa 9.102 e 23.826, Toledo 3.572 e 14.192 e Santa Helena 2.295 e 9.413.

O acervo digital é constituído por bases de dados adquiridas, assinadas, disponibilizadas ou de acesso aberto, tais como:

a) Ebsco Academic Collection: coleção de 199.000 (cento e noventa e nove mil) títulos de livros digitais, prioritariamente em idioma inglês, contempla todas as áreas do conhecimento, com acesso integral à comunidade, com assinatura pelo período de dois anos;
b) IEEE Xplore: livros em idioma inglês, em ciência da computação, engenharia elétrica e eletrônica e áreas afins. Coleção 2013-2017, acesso perpétuo;
c) Minha Biblioteca: coleção de 12.000 (doze mil) livros digitais em idioma português, contempla todas as áreas do conhecimento, com acesso integral à comunidade de 39.000 (trinta e nove mil) usuários, com assinatura pelo período de dois anos;
d) Target/Geweb: coleção de 17.800 (dezessete mil e oitocentas) normas técnicas digitais do Brasil (ABNT) e Mercosul (NM), com acesso integral à comunidade, com assinatura pelo período de dois anos;
e) Portal de Periódicos Capes: coleção de periódicos científicos, bases referenciais e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos, normas técnicas, patentes, teses e dissertações, disponíveis de acordo com as áreas de abrangência dos Programas de Pós-Graduação da UTFPR;
f) Portal de Informação em Acesso Aberto: disponibiliza Repositórios Institucionais, Portal de Periódicos Científicos e de Eventos Científicos vinculados à UTFPR;
g) Bases de dados de conteúdo em acesso aberto relacionadas às áreas de atuação dos cursos e Programas de Pós-Graduação ofertados pela UTFPR.

Em consonância com o movimento de acesso aberto, a UTFPR instituiu em 2009, por meio da Política de Informação do Repositório Institucional, o PIAA um ambiente desenvolvido para promover o acesso e ampliar a visibilidade da produção científica e acadêmica da instituição. Este reúne, preserva e dissemina artigos publicados em periódicos ou em anais de eventos, avaliados por pares, teses e dissertações, livros e capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso de graduação e de especialização, recursos educacionais abertos, produção audiovisual e registros iconográficos, cujos autores/as sejam servidores/as ou acadêmicos/as da Instituição.

O Portal de Periódicos Científicos (PERI) implantado em 2014 é uma ferramenta agregadora que objetiva disponibilizar, em uma única fonte de acesso, os periódicos científicos vinculados aos campi da UTFPR, assegurando a identidade, a padronização e a qualidade das publicações. Sua implantação e funcionamento estão previstas na Política de Informação e na Política Editorial de Periódicos Científicos vigentes. Todos os periódicos produzidos e chancelados pela UTFPR têm o compromisso de disponibilizar a

comunidade, gratuitamente, os resultados de pesquisa, possibilitando aos leitores o uso do material de acordo com as licenças adotadas, sem a necessidade do pagamento de assinaturas ou cadastro para acesso ao material em texto completo. Atualmente estão disponíveis 20 periódicos correntes e 5 periódicos descontinuados. A quantidade total de trabalhos publicados é de 4.918 e esses registros estão disponíveis em mecanismos de busca como Google e Google Acadêmico, no PIAA, BiblioTec e bases indexadoras específicas para cada publicação.

O Portal de Eventos Científicos da UTFPR (EVIN) implantado em 2017 tem por objetivo disponibilizar em uma única fonte de acesso os Eventos Científicos gerenciados por um Conselho Próprio, apoiado por um Comitê Gestor, utilizando o *Open Conference Systems* (OCS). O EVIN foi disponibilizado para atender aos dois maiores eventos institucionais: Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR (SICITE) e Seminário de Extensão e Inovação (SEI), realizados, respectivamente, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC). O EVIN possibilita a gestão de todo o processo do evento, sendo este criado e configurado para que possa atender, no mesmo ponto de acesso a todas as edições futuras. Tais processos compreendem em caráter administrativo: divulgação; inscrições; comunicação com usuários; emissão de etiquetas para crachás; controle de frequência; relatórios diversos. E em caráter científico: chamada de submissões; submissão on-line; avaliação por pares e retornos entre autores e editores posteriores à avaliação; publicação dos anais do evento. Estão publicados no EVIN 5.268 trabalhos oriundos dos eventos SEI e SICITE, desde a edição 2017.

No que tange à estrutura física, considerando as especificidades dos campi, cada biblioteca possui uma característica, com áreas administrativas, de acervo, de estudo, salas de estudo em grupo e cabines de estudo individuais. Todas possuem equipamentos para uso administrativo e para os usuários, dentre os quais se destacam computadores e terminais de autoatendimento. As bibliotecas possuem também tecnologias assistivas para atender pessoas com necessidades especiais. Em vista disso, buscando intensificar as ações que promovam acessibilidade, o Sistema de Bibliotecas oferece algumas tecnologias assistivas, como: Bases de dados com recursos de aumento de tela e/ou letra; contraste de cor; áudio para alguns livros e artigos, entre outros; espaços com equipamentos próprios para esta finalidade como: teclados adaptados em braille; balcão de atendimento rebaixado; elevador para acesso e em caso do não funcionamento deste os campi disponibilizam um Carro Escalador de Escadas que permite a acessibilidade e mobilidade; e ainda, impressora braille, lupa eletrônica (aumento e contraste) e cadeira de rodas tradicional.

Biblioteca *Campus* Pato Branco

O acervo total da biblioteca do *Campus* Pato Branco é de 24.180 títulos e 57.360 exemplares. O gerenciamento do acervo está totalmente informatizado, utilizando para tanto o Software Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas. Este software utiliza o banco de dados Oracle, integrado ao Sistema Acadêmico da UTFPR.

O Departamento de Biblioteca do *Campus* conta com área total de 1996,2 m², sendo administrativo 19,88 m², acervo 473,3 m², sala de estudo 21,21 m² e uso comum 588,17 m², capacidade para 293 usuários sentados, espaços para estudos: 4 cabines para estudos em grupo com 10 lugares, 152 armários guarda-volumes, 16 módulos para estudos individuais.

Quanto à estrutura física da biblioteca do *campus* são: 588,17 m2 de área de estudo; 473 m2 na área de acervo; 23,19 m2 na área administrativa; 88m2 de salas de estudo em grupo; 4 cabines individuais de 4 m2 cada uma; 16 computadores com acesso à internet; 1 terminal de consulta ao acervo e 1 terminal de autoatendimento; 1 computador para impressão de GRU e ponto de conexão para consulta ao acervo.

Os processos de circulação de materiais, que envolvem empréstimo, devolução e renovação de itens pode também ser realizado nas máquinas de autoatendimento disponíveis em todas as bibliotecas da Universidade.

A Biblioteca recebe, ainda, doações de materiais durante todo o ano, os quais são avaliados antes de serem incorporados ao acervo. No ano de 2019 foram incorporados aos acervos, um total de 869 exemplares com aquisição por compra e 319 exemplares por doação que contemplam diversas áreas do conhecimento.

A biblioteca do *campus* Pato Branco oferece os seguintes produtos e serviços de informação disponíveis: empréstimo domiciliar; empréstimo entre *campus* da UTFPR; empréstimo interbibliotecário com outras instituições de qualquer parte do país; consulta local; comutação bibliográfica (COMUT); levantamento bibliográfico; catalogação na fonte; acesso a bases de dados de periódicos; acesso a bases de dados de livros eletrônicos; orientação para normalização bibliográfica; serviços disponíveis via internet, por meio do endereço http://portal.utfpr.edu.br/biblioteca; acesso do usuário para renovação de empréstimos e outros serviços como: verificação de situação de reservas; verificação de débitos; cadastro das áreas do conhecimento para receber avisos de novas aquisições; cadastro de assuntos para receber avisos de novas aquisições; sugestão de novas aquisições; renovação de empréstimos.

O acesso ao conteúdo digital é disponibilizado por meio do ambiente BiblioTec que integra em uma única interface diferentes bases de dados de texto completo, como: o Portal Periódicos Capes, os Repositórios Institucionais (RIUT e ROCA), Portais de Periódicos Científicos (PERI e demais portais OJS), livros digitais das plataformas Ebsco Collection e Minha Biblioteca, além da base de dados referencial do acervo físico das bibliotecas da UTFPR. Entre as principais vantagens do BiblioTec estão a praticidade da pesquisa e a confiabilidade do conteúdo.

É facultado ao aluno UTFPR o acesso remoto, por meio do acesso via Rede Café (RNP), às seguintes bases de dados: Portal de Periódicos Capes; Livros eletrônicos da IEEE (acesso perpétuo), com coleção adquirida até o ano de 2015; Livros eletrônicos do MIT (acesso perpétuo), com coleção adquirida até o ano de 2015; Livros eletrônicos da Ebsco (livros estrangeiros); Livros eletrônicos da Minha Biblioteca (livros nacionais); Normas técnicas da ABNT.

Os equipamentos de autoatendimento para empréstimo de materiais do acervo físico, estão disponíveis em todas as Bibliotecas da Instituição, visando assegurar a autonomia do usuário.

O serviço de autoempréstimo disponibiliza totens, nos quais os alunos realizam seus empréstimos e desmagnetizam o material sem a necessidade de auxílio de um funcionário. Tais equipamentos possibilitam maior autonomia ao usuário, agilidade no atendimento e qualidade nos serviços prestados. O trabalho mecânico passa a ser realizado pelo equipamento e o trabalho intelectual realizado pelos servidores do atendimento ao público que podem desempenhar outras atividades na biblioteca, das quais se destaca o serviço de referência.

Visando manter a integridade e a proteção do patrimônio físico disponível, há infraestrutura de segurança para o acervo físico, que compreende na disponibilização de sistema com tecnologia eletromagnética em todas as bibliotecas e na determinação de não entrada na biblioteca com bolsas, mochilas ou similares.

Considerando o objetivo satisfazer as necessidades informacionais dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, a Instrução Normativa no 03/2013 – PROGRAD estabelece os serviços oferecidos em todas as Bibliotecas da UTFPR, a saber: Consulta ao acervo local e consulta on-line; empréstimo de materiais; catalogação na publicação; utilização de guarda-volumes; empréstimo entre Bibliotecas, dos campi e de outras instituições; PIAA; orientação quanto à normalização de documentos técnico-científicos; Comutação bibliográfica (COMUT); levantamento bibliográfico; disseminação seletiva da informação; capacitação de usuários; acesso a bases de dados; acesso ao Portal de Periódicos da Capes; disponibilização de Internet sem fio.

4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO E AUTOAVALIAÇÃO DO PPGDR

O PPGDR entende o Planejamento Estratégico Participativo como indispensável para o seu desenvolvimento, pois por meio da avaliação dos cenários vigentes é possível prospectar cenários futuros e, consequentemente, planejar, executar e avaliar ações individuais e coletivas que promovem as mudanças necessárias.

Em vista disso, desde que iniciou suas atividades, em 2010, instituiu-se uma comissão permanente denominada Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA) para organizar e conduzir os procedimentos para o Planejamento Estratégico-Participativo do Programa, bem a para a Autoavaliação. Essa Comissão está normatizada no Regulamento Interno do Programa (2024), o qual, em seu art. 26 discrimina suas atribuições: I. Preparar e consolidar os dados do Programa para as Coletas de Dados

anuais de avaliação da CAPES; II. Acompanhar e avaliar sistematicamente a atuação do Corpo Docente; III. Definir a categoria dos docentes do Programa segundo os Critérios de Credenciamento e Descredenciamento; IV. Manter um mecanismo de acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes; V. Acompanhar o desempenho do Programa segundo os critérios de avaliação de área da CAPES; VI. Elaborar o relatório anual de desempenho do Programa para a Comissão Central de Avaliação e Acompanhamento de Programas Stricto Sensu da UTFPR em formato definido pela PROPPG.VII. Coordenar o planejamento participativo do PPGDR, identificando limites e potencialidades em suas atividades pedagógicas, curriculares e administrativas; VIII. Realizar o acompanhamento dos egressos.

De acordo com esse Regulamento, a referida Comissão é composta pelo Coordenador do Programa e por, pelo menos, um docente permanente de cada linha de pesquisa. Não obstante, instituiu-se a prática de a compor com os ex-coordenadores do Programa, de modo a aproveitar as diversas experiências de gestão, além de 01 docente de cada Linha de Pesquisa, dois estudantes eleitos pelos seus pares (01 de mestrado e 01 de doutorado. A partir de 2018, passou a contar com consultor externo (Christian Luiz da Silva), contudo como este se integrou ao Programa, a partir de 2019, na atualidade, como consultor externo o PPGDR conta com o prof. Dr. Ivo Marcos Theis (PPGDR/FURB/Blumenau).

Os Planejamentos Estratégicos Participativos do PPGDR dialogam com o Planejamento Estratégico da UTFPR, conforme se pode ver nas Políticas de Pós-graduação estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) (disponível em https://nuvem.utfpr.edu.br/index.php/s/rNpmWcJ8plfRQYc#pdfviewer), bem como o Planejamento Estratégico do *Campus* Pato Branco, materializado pelo Conselho de *Campus*, do qual participam docentes do Programa, assim como tem o acompanhamento da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do *Campus* Pato Branco, que mantém reunião mensal com os coordenadores dos PPGs do *Campus*, além de contar com o apoio da PROPPG.

O Planejamento Estratégico Participativo do PPGDR visa o fortalecimento do Programa, buscando não apenas a melhoria acadêmica e científica, mas também a inserção do Programa nas discussões e soluções para os desafios regionais e nacionais.

Em vista disso, estrategicamente, a pós cada Avaliação da CAPES, após o envio da Avaliação à Plataforma Sucupira, são realizados pelo menos dois encontros específicos,

convocados pela Coordenação do Curso. Nessas reuniões, a CAA apresenta um panorama detalhado do Programa, destacando:

- Pontos fortes e fragilidades do PPGDR;
- Aspectos a serem aprimorados e estratégias para tal;
- O cenário da produção intelectual de docentes, discentes e egressos, vinculando-se aos critérios estabelecidos no Documento da Área PLURD e no Planejamento Estratégico-Participativo do Programa.

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento tem acompanhado amiúde os docentes com menor produção acadêmica, solicitando a elaboração de Planos de Trabalho e incentivando colaborações entre colegas. Esse acompanhamento tem gerado resultados positivos, aumentando a quantidade e a qualidade da produção intelectual no PPGDR.

Uma das estratégias para a melhoria da produção qualificadas dos docentes consiste na parceria com colegas. Ou seja, os docentes com boa produtividade compartilham suas estratégias de publicação, enquanto aqueles com menor produção apresentam seus planos de trabalho para o ano e as principais dificuldades enfrentadas. Essa troca de experiências tem incentivado a colaboração entre pares, promovendo produções conjuntas para fortalecer a produção acadêmica do Programa.

O Planejamento Estratégico-Participativo tem sido uma prática consolidada no PPGDR, contando com a participação ativa de todos os docentes e representantes discentes. O principal objetivo desse processo é promover uma autoavaliação contínua, permitindo a identificação de fragilidades e potencialidades e, sobretudo, a definição de estratégias conjuntas para melhorias estruturais e acadêmicas.

No que diz respeito à participação de parceiros externos no planejamento estratégico, a Comissão de Avaliação, em conjunto com o Colegiado, está elaborando propostas que serão definidas em breve, reforçando a busca por excelência e maior integração do Programa com a comunidade acadêmica nacional e internacional.

É importante destacar que o Planejamento Estratégico – Participativo do PPGDR está alinhado às diretrizes institucionais, em consonância com o Planejamento Estratégico da UTFPR, conforme as Políticas de Pós-Graduação estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027). Além disso, o planejamento do PPGDR integra-se ao Planejamento Estratégico do *Campus* Pato Branco, definido pelo Conselho de *Campus*, que conta com a participação de docentes do Programa.

A Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do *Campus* Pato Branco (DIRPPG) realiza reuniões mensais com os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), promovendo a articulação entre os programas, o compartilhamento de boas práticas e o alinhamento estratégico, além de acompanhar e apoiar o planejamento dos PPGs. Paralelamente, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) desempenha um papel fundamental no acompanhamento e suporte aos PPGs da UTFPR, auxiliando nos processos e procedimentos relacionados ao Planejamento Estratégico e à Autoavaliação.

Embora o Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR ocorra a cada dois anos, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA) mantém um acompanhamento contínuo do Programa. Anualmente, a comissão organiza e envia os dados do PPGDR para a Plataforma Sucupira, monitora o desenvolvimento acadêmico e científico dos alunos não bolsistas e acompanha a produção intelectual de discentes e docentes por meio da Plataforma StelaExperta. Além disso, a CAA também se dedica à preparação para o planejamento estratégico e apresenta periodicamente suas atividades e resultados nas reuniões mensais do Colegiado do Programa.

A seguir, demonstra-se, na forma de tabelas, o histórico e a evolução de cada Planejamento do PPGDR, desde 2011 a 2023.

4.1.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO - 2011

O primeiro Planejamento do PPGDR foi realizado em 2011, em seu segundo ano de vigência, e pautou-se nos seguintes aspectos:

Tabela:

1. **Diagnóstico situacional (Onde estamos?)**	Apresentação da situação do Programa, à época. Análise dos pontos fortes, desafios e oportunidades. Utilização de dados quantitativos e qualitativos para embasar a avaliação.
2.Objetivos e metas (Onde pretendemos chegar?)	Definição de objetivos estratégicos alinhados à missão e visão da instituição. Estabelecimento de metas mensuráveis e realistas, de curto, médio e longo prazo. Direcionamento para a melhoria contínua e inovação.
3.Análise de necessidades e melhorias (O que precisamos melhorar?)	Identificação de lacunas e desafios a serem superados. Propostas de melhorias em processos, infraestrutura, recursos humanos ou gestão. Sugestões de ações estratégicas para aprimorar o desempenho e alcançar os objetivos.
4.Responsabilidades e Atribuições (Quem seriam os responsáveis?)	Definição das partes envolvidas no processo (gestores, equipes, parceiros). Delegação de tarefas e responsabilidades específicas para cada setor ou pessoa. Estabelecimento de indicadores de desempenho para monitoramento contínuo.
5.Cronograma e Prazos (Qual o tempo de execução?)	Estipulação de prazos para implementação de ações e entrega de resultados. Criação de um cronograma estratégico com marcos e metas temporais. Monitoramento e ajustes periódicos para garantir a execução eficiente do

	plano.

Fonte: Elaborado pela CAA, com dados do Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR (2011).

A partir deste primeiro Planejamento já foram evidenciadas as fragilidades e potencialidades do Programa e a necessidade de intensificar a produção acadêmica docente e discente, além da necessidade de uma nova Linha de Pesquisa voltada para as relações entre o desenvolvimento regional e a educação, possibilitada pela ampliação do número de docentes titulados na área de Educação, ou afins, credenciados no Programa, bem como pela grande demanda de egressos oriundos da área da Educação e de áreas afins atraídos por temáticas das linhas de pesquisa do Programa voltadas para problemáticas educacionais.

4.1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO - 2013

No segundo Planejamento Estratégico do PPGDR, em 2013, com uma mediante metodologia centrada na análise SWOT, identificou-se pontos fracos e fortes para subsidiar uma atuação estratégica e, com base neste processo, foram elencados pontos a serem melhorados:

Tabela:

1.Com respeito à avaliação da CAPES:
(1) Falta entendimento acerca dos critérios de pontuação pela CAPES; (2) Falta publicação em periódicos do Qualis da Área de Planejamento Urbano e Regional; (3) Falta uma estratégia de publicação para o corpo docente; (4) Participação dispersa dos docentes e discentes em eventos da área; (5) Demasiadas publicações fora do Qualis da área; (6) Publicações individuais; (7) Falta tempo suficiente para publicar com qualidade e quantidade; (8) Seleção de alguns alunos com baixo perfil acadêmico.
2.**Com respeito à interdisciplinaridade:**
(1) As publicações são pouco integradas/conjuntas; (2) Falta integração entre os professores; (3) Falta continuidade de seminários internos do PPGDR que discutam temas estruturantes para o Programa e;

(4) Pouca informação dos ingressantes quanto aos fundamentos do PPGDR.
3.Com respeito à influência do Programa nos âmbitos interno e externo:
(1) São poucos os convênios nacionais e internacionais; (2) Os departamentos desconsideram seu papel no apoio ao PPGDR e; (3) Faltam projetos de pesquisa mais amplos.
4.Com respeito à infraestrutura física e humana:
(1) Necessita-se de mais técnico-administrativos para o Programa; (2) Existe uma desproporcionalidade no número de docentes por área; (3) Falta docentes na área de Economia e Biologia; (4) Sobrecarga de atividades dos docentes e; (5) Elevado número de Docentes do PPGDR com função de gestão.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR (2013).

Diante dessas limitações foram definidos **quatro objetivos estratégicos** para o triênio 2013/16, para os quais foram estabelecidas ações e responsabilidades para o enfrentamento de cada uma das limitações, tendo e vista os objetivos estratégicos do Programa definidos na segunda etapa do planejamento, sendo eles:

Objetivo 1- Elevar a nota do Programa para no mínimo nota 4.
Ações para o objetivo nº 1:
Ação 1: • Aumentar a produção do Programa (responsabilidade do corpo docente), mediante: • Publicação em periódicos relevantes para a Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia (Qualis B2 no mínimo). • Publicação de no mínimo o equivalente a 1,5 pontos/docente no triênio. • Publicação de trabalhos completos em eventos relevantes para a Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia. • Publicação de trabalhos por grupos de docentes e discentes.
Ação 2: Prospectar e agilizar o estabelecimento de convênios com instituições nacionais e estrangeiras (Responsabilidade do corpo docente).
Ação 3: (responsabilidade da Coordenação e do corpo docente) aumentar o número de bolsas de produtividade em pesquisa mediante: • A Coordenação deve ficar atenta aos editais específicos, divulgar e estimular a submissão de projetos. • Aproveitar editais de pesquisa, inovação e extensão. • Ação 4: atenção ao preenchimento do Data Capes estabelecendo: • Uma comissão coleta composto pelo Coordenador, Coordenador Substituto e Profª Marlize Rubin Oliveira. • Registrar sistematicamente as ações de inserção social do PPGDR. • Zelar para que as defesas sejam feitas em prazo igual ou inferior a 24 meses. • Aprofundar a experiência de pesquisa e atuação interdisciplinar. • Elevar a influência do PPGDR interna e externamente. • Consolidar a infra-estrutura e recursos humanos do PPGDR.

Objetivo 2 : Aprofundar o estudo e a construção da interdisciplinaridade
Ações para o objetivo nº 2: Ação 1: Realização de workshop para tratar da temática da interdisciplinaridade, sob a responsabilidade da Professora Nilvânia Aparecida de Mello Ação 2: Avaliação periódica e coletiva dos comitês de orientação, sob a coordenação da Profª Maria de Lourdes Bernartt e Coordenador Substituto. Ação 3: Desenvolvimento de estudos em grupo sobre as temáticas estruturantes do PPGDR, sob a responsabilidade do corpo docente. Ação 4: Reavaliação dos seminários de pesquisa I e II, sob a responsabilidade da disciplina obrigatória Metodologia da Pesquisa.
Objetivo 3: - Elevar a influência do PPGDR interna e externamente
Ações para o objetivo nº 3, no nível interno: Ação 1: A Coordenação e os docentes devem estimular a participação de docentes do PPGDR em órgãos deliberativos internos. Ação 2: A Coordenação deve demandar vagas de concurso para atender a pós-graduação. Ação 3: Os docentes devem manter-se bem articulados com as áreas/departamentos acadêmicos do *Campus*. Ação 4: Os docentes devem dar publicidade das ações que desenvolvem mediante articulação com a assessoria de comunicação do *campus*. Ação 5. A Coordenação deve tomar medidas para o desenvolvimento e a dinamização da homepage do PPGDR.
Ações para o objetivo nº 3, no nível externo: Ação 1: Os grupos de pesquisa do PPGDR devem manter a realização bianual do Seminário sobre Educação e Desenvolvimento. Ação 2: Ampliar a integração com outros programas, prioritariamente da Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia, visando composição de bancas, intercâmbios acadêmicos, realização recíproca de palestras. Ação 3: Aumentar a filiação dos docentes em sociedades científicas. Ação 4: Prospectar e divulgar eventos relevantes para a Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia, visando a participação de docentes com trabalhos completos, sob a responsabilidade da Profª Hieda Corona. Ação 5: Proposição de mesas em eventos relevantes para a Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia. Ação 6: Participar e propor/liderar projetos em parcerias com outras instituições estratégicas
Objetivo 4: Consolidar a infraestrutura física e de equipamentos, bem como de pessoal docente e administrativo do PPGDR
Ações para o objetivo nº 4 **Ação 1:** A Coordenação deve demandar à Direção do *Campus* a alocação definitiva dos espaços para os seguintes laboratórios: a) Laboratório de Estudos Regionais, com espaço para reuniões de grupos de pesquisa e pelo menos 3 gabinetes para professores conforme proposta já apresentada e discutida anteriormente com a DIRPPG. b) Laboratório de Ciência e Tecnologia Agroalimentar, com infra-estrutura necessária à realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas. O laboratório deverá ser

equipado para o desenvolvimento de estudos relacionados à determinação das propriedades físicas, químicas, físico-químicas e microbiológicas dos alimentos, além de uma área destinada à análise sensorial com 4 (quatro) cabines para testes de novos produtos a serem desenvolvidos. O estabelecimento dos laboratórios, sobretudo o de Estudos Regionais, implica a disponibilização de softwares cuja aquisição não é facilitada em editais de pesquisa. **Ação 2:** A Coordenação deve demandar à Direção do *Campus* a contratação mediante concurso de pelo menos mais um técnico administrativo e de pelo menos mais dois docentes, prioritariamente das áreas de Economia e Ecologia. Deve, ainda, demandar a alocação de um estagiário para auxiliar a secretaria do Programa. Além disso, deve atentar para eventuais concursos para as áreas de Antropologia, Sociologia e Psicologia.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR (2013).

4.1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO - 2015

O terceiro Planejamento Estratégico do Programa, realizado no segundo semestre de 2015, pautado pela mesma metodologia, foi motivado por um processo de reflexão conjunta a partir de novas dinâmicas no contexto da UTFPR, bem como de novas necessidades que se colocavam para a formação *stricto sensu*, objetivadas nos processos de avaliação desencadeados pela CAPES, em especial, no que concerne à mudança na periodicidade da avaliação, de triênio (2013-2016) para quadriênio (2017-2020).

A partir deste Planejamento, contou-se com um consultor externo ao PPGDR, Professor Christian Luiz da Silva, docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública da UTFPR *Campus* Curitiba, em razão de sua experiência na pós-graduação e na Área PLURD/CAPES.

As reflexões desenvolvidas nesse processo de planejamento resultaram na reelaboração das ementas das Linhas, na mudança na dinâmica da oferta e em mudanças nas disciplinas obrigatórias, bem como na reestruturação do Regulamento Acadêmico do PPGDR.

Este Planejamento foi realizado no formato de Seminário interno, mediante discussão e definição das ações a serem executadas em 2016, visando o quadriênio 2017-2020.

As ações foram agrupadas de acordo com os seguintes temas: 1. Desafio da interdisciplinaridade; 2. Organização interna do Programa; 3. Avaliação da CAPES.

1. Desafio da Interdisciplinaridade:
Ações: • Designar um líder para cada uma das três linhas de pesquisa, com o objetivo de garantir a representatividade destas nas discussões curriculares, de pesquisa e extensão.

- Realizar periodicamente oficinas/seminários sobre os temas: interdisciplinaridade; sustentabilidade; e desenvolvimento.
- Intensificar a construção de artigos conjuntos entre professores das disciplinas obrigatórias e eletivas, bem como entre estes e os professores orientadores.
- Construir projetos de pesquisa estruturantes por Linhas de Pesquisa.
- Reavaliar sistematicamente a estrutura curricular do PPGDR. Ainda no segundo semestre de 2015, foi proposto um novo conjunto de disciplinas obrigatórias (implementação em 2016), nas quais a condução foi feita por docentes de áreas diferentes do conhecimento, fomentando a perspectiva da multi e interdisciplinaridade
- Criar um ambiente virtual em que se registre todo o debate e troca de ideias.
- Recomendar, sistematicamente, que as bancas de qualificação/defesas sejam compostas por docentes de mais de uma linha de pesquisa, ou seja que as áreas da ciência da natureza e das ciências humanas estejam representadas.

2. Organização interna do Programa:

Ações:

Realizar visitas formais do PPGDR aos departamentos acadêmicos e envio de cópia de documentos sobre a ação dos docentes do PPGDR, com o objetivo de mobilizar os departamentos em torno dos propósitos do Programa.

Fomentar o envolvimento dos alunos de graduação, e programas de internacionalização (MARCA, etc) em projetos de pesquisa e disciplinas.

Estabelecer o cronograma semestral das reuniões do colegiado, facilitando a presença de todos os professores.

Discutir os critérios e a forma de credenciamento e descredenciamento de professores.

A partir da oficialização do novo Regulamento da Pós-Graduação da UTFPR (primeiro semestre de 2016), o Programa construiu e foi homologado o novo regulamento vigente para Turma 2017.

Atualizar permanentemente a página do PPGDR na internet.

Abertura de edital de credenciamento em março de 2017.

3. Avaliação da Capes:

Ações:

Atender aos critérios de avaliação da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia da CAPES:

(a) 2 equivalentes A1/professor até o fechamento do quadriênio 2013-2016;

(b) 3 equivalentes A1 para o quadriênio 2017-2020;

(c) no mínimo uma publicação no extrato B1 (ou superior) /professor no quadriênio 2017-2020;

(d) no mínimo um artigo como primeiro autor no quadriênio 2017-2020.

Reforçar a coerência horizontal do PPGDR - coerência entre a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos e produções - a partir dos grupos de pesquisa:

(a) todos os professores devem ser líderes de, pelo menos, um grupo de pesquisa (formal ou informal);

(b) cada linha de pesquisa deve ter, pelo menos, um grupo de pesquisa formal;

Propiciar/incentivar a licença sabática dos docentes: formalizar um calendário de afastamento para o pós-doutorado e licença capacitação;

Incentivar e facilitar a publicação de pelo menos um artigo/aluno relacionado à dissertação em periódico relevante;

Cada docente permanente deve submeter pelo menos um projeto de pesquisa/ano a órgãos de financiamento externo, ou deve possuir um projeto financiado no quadriênio 2017-2020;

Incentivar a criação e manutenção de redes de pesquisa com outras instituições, por meio da participação em grupos de pesquisa e/ou eventos de sociedades científicas; Incentivar os processos de internacionalização do PPGDR por meio de: (a) convênios interinstitucionais, (b) publicações conjuntos, (c) participação em eventos internacionais.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR (2015).

4.1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO 2017

O quarto Planejamento Estratégico do PPGDR, realizado no mês de maio de 2017, foi marcado por uma discussão fundamentada no Documento de Área – Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) – 2016, no qual destacou-se a necessidade de melhorar o alinhamento das práticas do PPGDR mediante os requisitos de avaliação definidos pela área PLURD.

Além disso, a não aprovação do APNC, submetido em 2016, apontou elementos estruturantes para este Planejamento, visando tanto a melhoria do Curso de Mestrado quanto a própria reentruturação da Proposta para nova submissão.

Assim, neste Planejamento evidenciou-se a necessidade de mudanças nas disciplinas obrigatórias do mestrado. Com esse direcionamento, foram delineadas várias ações que resultaram em mudanças curriculares, na articulação dos projetos, no processo de produção intelectual e na inserção social do PPGDR.

Por essas razões, no segundo semestre letivo de 2017, foram realizadas alterações em disciplinas obrigatórias do Mestrado. Inicialmente, em 2017, o Programa contava com duas disciplinas obrigatórias: Desenvolvimento, Sustentabilidade e Interdisciplinaridade e Oficina de Pesquisa. A partir de 2018, essas disciplinas foram reestruturadas e ampliadas para três: Fundamentos do Desenvolvimento Regional, Epistemologia Socioambiental e Oficina de Pesquisa.

Como resultado das diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico de 2017, a partir de 2018 os docentes do PPGDR passaram a se organizar em torno de duas Linhas de Pesquisa: Educação e Desenvolvimento (ED) e Regionalidade e Desenvolvimento (RD) Nesse contexto, a Linha Ambiente e Sustentabilidade (AS) teve seu último ingresso de alunos no Edital de Seleção de 2017, consolidando a nova estrutura do Programa.

Como resultado do Planejamento Estratégico e com o objetivo de renovar e fortalecer o quadro de docentes, o PPGDR realizou um processo seletivo por meio do Edital de Seleção de Professores, em 03/04/2017, por meio do qual foram aprovados quatro novos docentes permanentes, distribuídos entre as linhas de pesquisa do Programa:

- Linha de Educação e Desenvolvimento: Franciele Clara Peloso.
- Linha de Regionalidade e Desenvolvimento: Christian Luiz da Silva, Joseane Carine Wedig e Paulo Henrique de Oliveira.

4.1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO 2019

No Quadriênio 2017-2020, a Comissão de Avaliação e Acompanhamento, foi liderada pelos docentes: Miguel Angelo Perondi (Presidente 2017/2018), Gilson Ditzel Santos (Presidente 2019/2020), Maria de Lourdes Bernartt (Presidente 2021/2025), Marlize Rubin Oliveira, Edival Sebastião Teixeira; representantes discentes do mestrado e do doutorado e consultor externo até 2018 Prof. Christian Luiz da Silva.

Além disso, esta Comissão promoveu, em 2019 e em 2021, 2022, pelo menos, três reuniões específicas com o Professor Clóvis Ultramari (PUC-PR), Coordenador da área PLURD/CNPq, visando orientações sobre avaliação de projetos na Área, sobre os destaques, e sobre a ficha de avaliação.

No Planejamento Estratégico-Participativo de 2019, inicialmente, mesmo que o conceito do Programa tenha sido elevado de 3 para 4, chamou-se a atenção para os quesitos menos pontuados na Avaliação do Triênio 2013-2016, quais sejam:

Tabela:

1.PROPOSTA DO PROGRAMA		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	35.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	15.0	Bom
2.CORPO DOCENTE		

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2**.1. Perfil do corpo docente, consideradas - titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.**	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, financiamentos nacionais e internacionais, convênios etc.)	10.0	Bom
3. **CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES**		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	5.0	Muito Bom
4. PRODUÇÃO INTELECTUAL		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	. 50.0	Bom

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Insuficiente
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	**-**	- Não Aplicável
5. INSERÇÃO SOCIAL		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DO PROGRAMA

Quesitos de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
1 – Proposta do Programa -	**-**	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A proposta do Programa apresenta-se muito bem construída, adequada e coerente. Os professores do corpo permanente são experientes, mantém-se em processo permanente de atualização e as atividades de ensino e pesquisa estão bem distribuídas entre eles. A produção docente e discente é significativa e registra-se esforços no sentido de concentrá-la em estratos mais qualificados.

Assim, **considerando o bom desempenho do Programa em todos os itens da avaliação recomenda-se** que a **nota dele seja aumentada de 3 para 4**.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Relatório de Avaliação Quadrienal 2013-2016/CAPES, do PPGDR.

A partir disso, tenho em vista a alteração da Ficha de Avaliação da Área PLURD, de 5 quesitos para 3, a CAA elaborou um instrumento com base na nova Ficha de Avaliação a partir de suas três dimensões: 1. Programa; 2. Formação; 3) Impacto na Sociedade.

Este Planejamento ocorreu nos dias 03 e 10 de julho, em duas sessões, contou com a participação dos docentes, alunos e técnicos-administrativos que atuam na Secretaria Stricto Sensu.

No instrumento, para cada item da ficha foram incluídas informações sobre o ambiente do PPGDR, destacando os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.

A Comissão procedeu a essa análise ambiental, previamente, fundamentada na avaliação do Triênio, na avaliação do APCN de doutorado, e na planilha de avaliação dos indicadores apresentados no relatório de Área que é sistematicamente atualizado pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento.

Seguindo o instrumento elaborado, para cada item da nova Ficha de Avaliação foi discutida a análise ambiental (pré-elaborada pela comissão) com o objetivo de esclarecer e agregar novos elementos, na busca por um entendimento coletivo.

Na sequência, foram definidos objetivos e metas, atividades, responsáveis e prazos. Ao longo de toda a discussão, a relatoria ficou sob a responsabilidade de um dos membros da comissão, que tomou nota das exposições dos presentes (na lógica do *brain storming*) apresentando uma consolidação final que foi apresentada em reunião do Colegiado do PPGDR, para aprovação.

DIMENSÃO 1 - PROGRAMA
Item 1.1 da Ficha de Avaliação: Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa: **Identificou-se no PPGDR os seguintes pontos fortes:** (1) articulação coerente entre objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa; (2) as mudanças realizadas em 2013, quando o Programa instituiu a Linha de Pesquisa: Educação e Desenvolvimento (ED), atenderam, não apenas às demandas externas, como proporcionaram adequação interna, gerando mais pertencimento do professor às preocupações das Linhas de Pesquisa; (3) os temas dos projetos e das publicações se alinham, em sua maior parte, às diretrizes gerais do Programa; (4) propiciou estreitamento nas relações com a Educação Básica.
Embora não tenham sido detectados problemas críticos neste item, mas com a intenção de fortalecer os projetos de pesquisa, e garantir a efetividade das

disciplinas, foram propostos os seguintes objetivos e respectivas ações:

Objetivo 1 – Garantir a articulação entre as disciplinas eletivas.

Ação1 – Avaliar (manter/reformular/eliminar) as ementas das disciplinas presentes no quadro de eletivas, buscando garantir o alinhamento com a área de concentração do PPGDR e com as linhas de pesquisa.

Objetivo 2 – Garantir a articulação entre os projetos de pesquisa.

Ação 1-Organizar um workshop para: (1) Avaliar os projetos individuais/grupos de pesquisa, buscando alinhamento com temas estratégicos para o Programa; (2) Definir macro-projetos do Programa, na sua relação com os grupos de pesquisa.

Item 1.2 da Ficha de Avaliação: Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa).

Identificou-se no PPGDR os seguintes pontos fortes:

(1) há capacidade instalada para obtenção de bolsas e financiamentos de projetos, cujos temas são relevantes para enfrentamento dos problemas locais/regionais;

(2) adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa;

(3) bolsas financiadas por órgãos de fomento, como a CAPES/DS, Fundação Araucária e bolsas de recursos próprios da UTFPR, em 2019 e em 2020 contou com 10 bolsas para o mestrado e 05 para o doutorado.

Apesar dos pontos fortes, foi identificado, também, que há a oportunidade de melhorar a qualificação/adequação do perfil do corpo docente, como também a proporção do corpo docente com captação de recursos para pesquisa.

Com o objetivo de aprimorar a **Dimensão 2 – Corpo Docente**, cujo 2.1 Perfil do corpo docente consideradas - titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa, e . 2.5. Proporção do corpo docente com captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, financiamentos nacionais e internacionais, convênios etc.) , receberam conceito **BOM** na Avaliação do Triênio **2013-2016**, foram definidos novos objetivos e ações. Essas iniciativas agora se alinham à **Dimensão 1 – Programa**, conforme descrito a seguir:

Assim, foram propostos os seguintes objetivos e respectivas ações:

Objetivo 1 – Aumentar o percentual de bolsistas PQ/DT

Ação 1 – Submeter projetos para editais de bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e extensão inovadora (DT).

Objetivo 2– Renovação periódica do quadro de docentes

Ação – Realização periódica (com definição do colegiado) de editais de seleção de docentes

Objetivo 3 – Aumentar o número de docentes com projetos financiados

Ação 1 – Incentivar que todos os docentes permanentes participem dos editais internos da UTFPR para captação de bolsistas PIBIC/PIBIT;
Ação 2 – Incentivar que todos os professores submetam projetos para agências de fomento externas à UTF.

Item 1.4 da Ficha de Avaliação: Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual

Foi constatado que seria necessário definir os seguintes instrumentos de avaliação, para tornar completo o processo de autoavaliação: Avaliação dos alunos não bolsistas; Processo de Recredenciamento/Descredenciamento de docentes.

DIMENSÃO 2 - FORMAÇÃO

Com o objetivo de aprimorar a **Dimensão 4 Produção Intelectual**, que recebeu conceito **BOM** e 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes, que recebeu conceito Insuficiente, na Avaliação do Triênio **2013-2016**, foram definidos novos objetivos e ações. Essas iniciativas agora se alinham à **Dimensão 2 – Formação**, conforme descrito a seguir:

Item 2.4 da Ficha de Avaliação: Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Foram estabelecidos os seguintes objetivos/metas e respectivas ações:

Objetivo 1 – Garantir média de 3 equivalentes A1 em altos-estratos no Quadriênio.

Ação 1 – Submeter artigos apenas para periódicos com altos extratos na Área Mãe da revista, e/ou que estejam indexados nas bases: SCOPUS (SJR), Web of Science (JCR) e h5 (Google Acadêmico).

Objetivo 2 – Construir uma cultura de publicações qualificadas.

Ações propostas:

(1) Alinhar os trabalhos finais das disciplinas com os projetos de pesquisa (mestrado/doutorado); (2)Potencializar a produção de artigos, a partir dos trabalhos finais das disciplinas, entre professor(es) da(s) disciplina(s) e orientando;

(3) Prioritariamente, incentivar os discentes do mestrado a qualificar a dissertação e não o projeto; (4) Motivar os discentes a desenvolverem trabalhos finais de disciplinas utilizando dados secundários, sempre que possível;

(5) Fortalecer/criar grupos de pesquisa e buscar fomentos para projetos e

pesquisadores, envolvendo: parcerias multi-institucionais, docentes, discentes, egressos, TAEs, e comunidade externa.
DIMENSÃO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE
Com o objetivo de aprimorar a **Dimensão 5 – Inserção Social**, que recebeu conceito **BOM** na Avaliação do Triênio **2013-2016**, foram definidos novos objetivos e ações. Essas iniciativas agora se alinham à **Dimensão 3 – Impacto na Sociedade**, conforme descrito a seguir: .**Item 3.1 da Ficha de Avaliação:** Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa), foi estabelecido o seguinte objetivo e ação, **Objetivo 1** – Aumentar o número de citações dos artigos resultantes das pesquisas do PPGDR **Ação 1** – Todos os docentes devem adequar dados pessoais no SCOPUS, cadastrar-se no Researchgate, e socializar suas publicações com os alunos das disciplinas pelas quais são responsáveis, para embasar possíveis artigos. **Item 3.3 da Ficha de Avaliação**: Internacionalização e visibilidade do programa. **Para atender a este item foi estabelecido o seguinte objetivo e ações:** **Objetivo 1 –** Melhoria da efetividade das relações internacionais do PPGDR **Ações propostas:** (1) Potencializar as licenças sabáticas (Pós-doc) para estabelecer parcerias que viabilizem a participação nos editais da Capes de cooperação internacional; (2) Potencializar os contatos/ações internacionais já existentes; (3) Mobilizar a DIRPPG para realizar parcerias institucionais com Universidades de interesse. (UNAM; IPB; Universidade de Valência; UNA-Costa Rica, outras); (4) Buscar parceria com outras instituições para realização de Eventos Internacionais (EX: UNISC, UFRGS, FURB, UNIOESTE, UnC, URI, UNIJUÍ, UNILA, entre outras); (5) Participar de congressos internacionais; (6) Ampliar o uso de referências bibliográficas em outros idiomas nas disciplinas, dissertações e teses.

: Fonte: Elaborada pela CAA, com base na Ficha de Avaliação da Área PLURD para o Quadriênio 2017-2020.

4.1.5.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO – 2020: Continuação das Ações de 2019

Na continuidade do **Planejamento Estratégico de 2019**, uma das ações prioritárias definidas foi o aprofundamento das discussões sobre os projetos já desenvolvidos e suas reestruturações, com o objetivo de se garantir a articulação entre os projetos de pesquisa e pesquisadores. Essa necessidade surgiu tanto pela maturidade alcançada pelo grupo (docentes, discentes e técnicos administrativos) quanto pela importância de fortalecer o Curso de Doutorado**,** iniciado no mesmo ano.

Diante desse encaminhamento, a CAA ficou responsável por organizar a Oficina de Projetos, realizada em outubro de 2020, de forma virtual, em razão da Pandemia COVID-19.

A Oficina ocorreu em duas etapas e teve a participação de basicamente todos os professores do Programa (exceto uma que estava em licença médica), contando ainda com a participação de alunos do Programa que foram convidados.

No primeiro encontro o objetivo foi a socialização dos projetos desenvolvidos pelos professores a partir de template previamente disponibilizado, além do objetivo equipe envolvida, recurso e principais resultados, a pergunta central foi: **com quais colegas do Programa você percebe possibilidades de relação a partir de seus temas de pesquisa?**

A partir das exposições houve uma sistematização das apresentações por um aluno doutorando e a colaboração e supervisão de uma professora do Programa. Para as sistematizações foram utilizadas planilhas e a construção de um gráfico de radar. O objetivo foi, além da sistematização, visualizar e analisar aproximações e distanciamentos de professores/as a partir da própria percepção dos professores.

Os relatórios foram disponibilizados aos professores antes do segundo encontro para conhecimento e análise.

No segundo encontro houve um intenso debate em torno das percepções de aproximações e distanciamentos entre professores, temas e projetos do Programa. Ficou evidente a riqueza e diversidade de temas e perspectivas teóricas que compõe o PPGDR em torno da temática do Desenvolvimento Regional. Por um lado, ficou evidente que a diversidade é força e característica *sine qua non* e, os projetos hoje cadastrados na Plataforma Sucupira contribuíram para a construção e consolidação do Programa e sua

identidade. Por outro lado, a realidade do Programa hoje com a expansão do quadro de professores e a aprovação do Curso de doutorado há a necessidade da construção de projetos por grandes áreas, que contemplem tema de pesquisa hoje presentes em diferentes projetos e que dão sustentação as produções dos professores e orientações de mestrados e doutorandos. Temas que perpassam diferentes projetos podem vir a compor um Programa de pesquisa, coordenado por diversos professores, com objetivo de fortalecer redes locais, nacionais e internacionais o que pode dar maior visibilidade ao Programa e acesso fontes de financiamento.

Em síntese, mediante o objetivo de "Avaliar os projetos individuais/grupos de pesquisa buscando alinhamento com temas estratégicos para o Programa", e, "Definir macro-projetos do Programa, na sua relação com os grupos de pesquisa", o workshop foi realizado com a presença de todos os docentes e representação discente, em 2020, em duas sessões:

Sessão 1 – Socialização dos Projeto: Realizada em 16/09/2020, essa sessão teve como objetivo a apresentação e discussão dos projetos desenvolvidos pelos professores. Foram abordados aspectos como contextualização, objetivos, metodologia, resultados e participantes, com foco nas possibilidades de colaboração entre os temas de pesquisa e pesquisadores. Além disso, foram indicadas conexões potenciais com outros projetos do PPGDR**.**

Sessão 2 – Sistematização e Análise: Realizada em 07/10/2020**,** essa etapa contou com a apresentação de um quadro sistematizado pelos relatores do Workshop**,** professora Marlize Rubin Oliveira **e o** doutorando Antônio Mazzetti**.** O documento reunia as conexões indicadas pelos líderes de cada projeto, permitindo a análise de aproximações e distanciamentos entre projetos e temas, fortalecendo a integração entre as pesquisas.

Resultados da Oficina de Projetos:

- **Identificação de reciprocidade entre as temáticas dos projetos:** Foi possível identificar a reciprocidade entre as citações feitas pelos docentes e as citações que cada um recebeu.
- **Percepções de aproximações e/ou distanciamentos:** Os debates evidenciaram que a diversidade de temas é uma força do Programa, e que é necessário agrupar projetos em grandes áreas, considerando os temas de pesquisa.
- **Fortalecimento de redes de pesquisa:** Foi discutida a fusão de projetos, coordenados por diferentes professores, com o objetivo de fortalecer os temas no PPGDR, bem como a inserção destes em redes locais, nacionais e internacionais.

Esta ação consistiu em um primeiro movimento para se identificar macro projetos que agregam projetos específicos, inclusive, projetos de linhas diferentes. A finalização desta etapa de definição de macro projetos ficou programada para o primeiro semestre de 2021, com o objetivo de encaminhamentos em torno destas ideias, o que poderá inclusive ter implicações no formato da seleção de novos alunos.

4.1.6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO- 2023

Visando garantir a contínua qualificação e aprimoramento do PPGDR, a CAA coordenou o processo de planejamento estratégico-participativo em 2023. Esse processo foi precedido por reuniões preparatórias, com Direção do *Campus* (DIRGE), Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), professores externos da Área PLURD, nas quais foram discutidos os principais desafios e oportunidades do Programa, constituindo um pré-diagnóstico do PPGDR.

4.1.6.1 FASE 1 - PRÉ-DIAGNÓSTICO

Como etapa fundamental desse trabalho, a CAA organizou-se para realizar um pré-diagnóstico do PPGDR com base no resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020 da CAPES, recebida em 02/09/2022. No entender da CAA, esse pré-diagnóstico permitiria identificar fragilidades, pontos fortes e diretrizes para a melhoria do Programa, contribuindo para a formulação de ações estratégicas que fortalecerão sua estrutura acadêmica, a formação de pesquisadores e seu impacto na sociedade.

Para a construção desse pré-diagnóstico, entre 08/09/2022 a abril de 2023, a CAA planejou algumas estratégias, tais como: realização de reuniões, na modalidade online, com professores experientes na Área PLURD e com profundo conhecimento sobre a avaliação da CAPES, com o objetivo de - ouvir diferentes perspectivas externas sobre como manter o conceito 5 de forma sólida e avançar para o conceito 6, alcançando excelência nacional na próxima Avaliação Quadrienal 2021-2024.

Assim, entre os especialistas ouvidos, destacam-se o professor Clóvis Ultramari (PUC-PR), representante da Área PLURD na CAPES, o professor Rogério da Silveira, coordenador do PPGDR da UNISC, o professor Christian Luiz da Silva, do PPPGPGP e do PPGDR e prof. Dr. Eduardo Shimoda (Docente da UENF/UCAM-Campos. Consultor da CAPES da Área PLURD), além de reunião com participação da Diretoria Geral do *Campus*

(DIRGE), Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

As recomendações desses professores a partir do Relatório de Avaliação Quadrienal 20217-2021, registradas pelos componentes da CAA, foram fundamentais para a definição de estratégias voltadas à qualificação da produção acadêmica, à ampliação da inserção social e internacionalização, além do fortalecimento da estrutura do Programa. Essas diretrizes foram incorporadas ao planejamento estratégico, garantindo que as ações propostas estejam alinhadas com as melhores práticas e exigências da avaliação nacional.

Antes da realização do Planejamento Estratégico-Participativo de 2023, agendado para 27/09/2023, a CAA promoveu duas reuniões preparatórias, nos dias 02/08 e 25/09/2023. Nessas ocasiões, foram sistematizados os registros das reuniões anteriores e elaborado um pré-diagnóstico do PPGDR, fundamentado em diversas fontes, quais sejam:

- Planejamento Participativo PPGDR 2019;
- Ficha de Avaliação da Área PLURD, vigente para o Quadriênio 2017-2024;
- Relatório da Avaliação Quadrienal 2017-2020, retornado ao PPGDR em 02/09/2022;
- Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 13, 16, 17, 19 e 27).

Essa análise prévia permitiu estruturar as discussões e definir estratégias para o fortalecimento do Programa, garantindo alinhamento com os critérios avaliativos e com as metas institucionais.

A reunião do dia 02/08/2023 iniciou com a retomada do Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020, do PPGDR, qual seja:

Relatório Da Avaliação Quadrienal 2017-2020 -PPGDR/ Parecer da Comissão de Área

1. PROGRAMA		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro,	10.0	Muito Bom

adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom
2. FORMAÇÃO		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom
3.IMPACTO NA SOCIEDADE		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	Muito Bom

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020/CAPES, do PPGDR

Parecer da Comissão de Área sobre a Qualidade dos Dados

QUALIDADE DOS DADOS		
Quesitos de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
1.PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2.FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3.IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom
Conceito da Comissão: Muito Bom **Apreciação:** O relato do PPG apresenta qualidade Muito Boa quanto aos dados fornecidos e às informações disponíveis sobre o Programa nos diferentes quesitos de avaliação (Programa, Formação, Impacto na Sociedade).		

As informações são consistentes e as análises apresentam coerência com a exposição precedente. O texto é coeso, guiando-se pelo quesitos e critérios da avaliação quadrienal, o que facilita a leitura

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020/CAPES, do PPGDR

Parecer da Comissão de Área sobre o Mérito do Programa

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DO PROGRAMA			
	Quesitos de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
	1PROGRAMA	100.0	Muito Bom
	1 FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
	2 IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom
	Nota: 5 **Apreciação** O PPG apresenta um padrão de qualidade Muito Bom em todos os quesitos de avaliação, obtendo nota máxima em todas as dimensões (Programa, Formação, Impacto na Sociedade). O PPG caracteriza de modo claro a relação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, o propósito, os objetivos, os projetos de pesquisa e o contexto de atuação. O Programa dispõe de infraestrutura física necessária ao funcionamento dos cursos no *campus* universitário. O corpo docente do PPG apresenta composição interdisciplinar em consonância com a proposta do programa. O Programa realiza planejamento estratégico e implementa ações de autoavaliação. O PPG demonstra aderência e vinculação dos trabalhos finais às áreas de concentração e linhas de pesquisa. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é Muito Boa, assim como das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente. O Programa informa estabilidade no corpo docente permanente ao longo do período. O relato destaca a originalidade e a relevância das temáticas publicadas, a aderência das principais publicações à área e a contribuição do conhecimento para o avanço da agenda de políticas públicas. O PPG relaciona o impacto na sociedade ao caráter da produção intelectual do quadro docente. Quanto ao impacto econômico, social e cultural, registra a participação de praticamente todos os docentes em diversos projetos de cooperação técnica local, nacional e internacional. O PPG recebe discentes e docentes provenientes de outros países e promove a inserção de seus quadros no plano internacional.		

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020/CAPES, do PPGDR

A partir disso, em um esforço de análise sobre os quesitos em que o PPGDR obteve o conceito “Bom”, na Dimensão 3. Impacto na Sociedade, especificamente no item 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, os docentes da CAA, Miguel Perondi e Edilson Pontarolo, fizeram as seguintes observações:

1) A avaliação do Impacto Social implica dois grandes eixos: **Produção Intelectual e Participação Social**. Para tanto, deve-se atentar que a *avaliação da produção discente e de egressos é distribuída em três critérios principais:*
   a) **avaliação quantitativa da produção discente (20%)**, considerando a proporção entre discentes-autores de artigos e o total de discentes ativos no quadriênio;
   b) **avaliação quantitativa da produção de egressos (20%)**, que mede a proporção de egressos-autores em periódicos em relação ao total de titulados nos últimos cinco anos; e
   c) **avaliação quantitativa da produção qualificada (60%)**, que analisa a produção bibliográfica em periódicos qualificados (estratos A), seja individualmente ou em coautoria, considerando o conjunto de discentes e egressos.

2) Produção intelectual e impacto social
   - **(35%)** Consolidação do patrimônio científico-cultural da área, atendendo demandas públicas e contribuindo para a formulação de políticas.
   - **(35%)** Fortalecimento da cidadania, desenvolvimento sustentável e redução de desigualdades, promovendo justiça social e respeito à diversidade.
   - **(30%)** Resposta às demandas regionais e adoção de novas abordagens metodológicas e teóricas.
   - A produção intelectual será avaliada qualitativamente a partir das dez pesquisas mais relevantes do PPG, considerando impacto, inovação e relevância.

1.1.1.1 3) Participação social e inserção na comunidade
   - **(30%)** Contribuições e impactos da participação de docentes, discentes e egressos em projetos sociais, ONGs, movimentos e instituições públicas e privadas.
   - **(30%)** Formação de recursos humanos qualificados para a administração pública e para a sociedade civil, visando à redução das desigualdades.
   - **(40%)** Atuação em ações comunitárias em parceria com agências públicas, privadas e organizações sociais.

1.1.1.2 3) Internacionalização, inserção e visibilidade

A avaliação qualitativa da internacionalização, inserção local, regional e nacional e visibilidade será ponderada da seguinte forma:

- **Internacionalização e Inserção (80%)**: Parcerias internacionais, mobilidade acadêmica, intercâmbios e fortalecimento da cooperação com instituições do Sul Global.
- **Visibilidade (20%)**: Transparência e divulgação de dados do PPG, presença digital e ampla acessibilidade às produções científicas.

Neste momento, a CAA fez alguns apontamentos a serem considerados no Planejamento Estratégico-Participativo visando a melhoria do PPGDR nesta Dimensão:

4.1 **Internacionalização**

- Atração de professores visitantes e pesquisadores estrangeiros.
- Pós-doutorados e estágios no exterior para docentes.
- Realização de eventos internacionais e participação em redes globais de pesquisa.

4.2 **Inserção local, regional e nacional**

- Projetos de impacto social com envolvimento da comunidade.
- Parcerias interinstitucionais para inovação e fortalecimento da pós-graduação.
- Participação em programas como PROCAD, MINTER E DINTER, além da promoção de eventos científicos em parceria nacional e internacional.

4.3 Visibilidade

- Manutenção de página bilíngue com informações institucionais e produção acadêmica.
- Presença ativa em redes sociais e garantia de acesso aberto a Teses e Dissertações.
- Organização e participação em eventos nacionais e internacionais.

4.4 **Perspectivas para a Internacionalização**

A internacionalização deve ocorrer de maneira estratégica e integrada ao cotidiano do PPGDR, fortalecendo laços acadêmicos e científicos com instituições internacionais e promovendo a internalização do conhecimento.

1. **Produção científica:** Publicação em periódicos internacionais e eventos reconhecidos.
2. **Fomento Internacional:** Participação em comitês editoriais, consultorias, pareceres e obtenção de financiamentos internacionais.

3. **Intercâmbios:** Mobilidade acadêmica, convênios de pesquisa e participação em redes globais de ensino e pesquisa.
4. **Eventos e redes internacionais:** Organização de congressos, dupla titulação e atuação de docentes estrangeiros em bancas de defesa.

Para a segunda reunião da CAA, preparatória para o Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR, realizada em 25/09/2023, fez-se um esforço para sistematizar em um Pré-diagnóstico os itens considerados "Muito Bom" e os considerados "Bom", contemplando as observações descritas, acima.

Sistematização do Pré-Diagnóstico do PPGDR

1. PROGRAMA Muito Bom	Programa bem estruturado e com alto desempenho nos quesitos Proposta, Formação e Impacto na Sociedade, já apresentando elementos para atingir nota 6,0. O objetivo central é manter e aprimorar a qualidade do programa, garantindo sua aderência à missão institucional e fortalecendo sua atuação estratégica. Avaliação e Autoavaliação: Importância da avaliação externa para garantir o aprimoramento do programa.
1.1 Estrutura e Articulação	As áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular devem estar alinhadas à missão e modalidade do PPG. Os projetos desenvolvidos são bem avaliados, com dissertações e teses vinculadas às linhas de pesquisa. Deve-se garantir diversidade sem inflar o programa, evitando crescimento excessivo que leve a atuações isoladas.
1.2 Corpo Docente	Compatibilidade e adequação do corpo docente à proposta do programa, garantindo uma equipe qualificada e alinhada com os objetivos estratégicos. **Histórico do quadro docente:** 20 docentes passaram pelo PPG como permanentes. 15 permaneceram no último quadriênio (75%). Justificativa para eventuais aposentadorias/e afastamento para ocupar cargos. **Quadriênio como marco de reavaliação:** Professores com baixa produção podem ser **descredenciados**.

	Definição de **regras claras** para credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores. Aqueles com produção reduzida podem ser **migrados para colaboradores** e reavaliados posteriormente. **Indicadores para docente permanente:** Leciona disciplinas no programa, participa de projetos de pesquisa, conduz orientações concluídas, publica regularmente em periódicos qualificados. **Distribuição recomendada:** 70% dos docentes devem ser permanentes.30% podem ser colaboradores. Dentre os permanentes, até 30% podem atuar em outros PPGs O PPGDR tem 4 docentes atuando em PPGs externos – 28%**.**
1.3 Planejamento Estratégico	O alinhamento com o planejamento institucional deve otimizar a infraestrutura e aprimorar a formação discente. Definição de estratégias de médio e longo prazo por meio de metodologia participativa.
1.4 Autoavaliação do Programa	O processo de autoavaliação deve envolver docentes, técnicos-administrativos, estudantes e egressos. Implementação de avaliações mútuas, onde professores avaliam professores e alunos avaliam docentes, além de análises sobre a estrutura de gestão do PPG. Deve-se integrar representantes de associações regionais, PPGs da área e um representante de PPG internacional para avaliação externa. A tomada de decisão deve focar no desenvolvimento regional e na sustentabilidade do programa. Planejamento estratégico para os próximos 10 anos.
1. FORMAÇÃO Muito Bom	O fortalecimento das atividades de pesquisa e produção acadêmica é essencial para consolidar a formação de excelência no PPGDR. Muito tempo de formação; espera-se que tenhamos a proposta de um diagnóstico e de medidas de contenção.
2.1 Qualidade das Teses e Dissertações	Aprofundar e qualificar as atividades de pesquisa, incentivando a participação ativa de docentes, discentes e egressos.

2.2 Produção Intelectual de Discentes e Egressos	**2.2 Produção Acadêmica** Percentagem de discentes autores: **20%** – conceito BOM (4,0). Percentagem de egressos autores: **20%** – conceito BOM. 60% da avaliação da produção intelectual é baseada em publicações **qualificadas (estratos A)**. Menor produção do egresso decorrente de teses e dissertações; espera-se que se tenha alguma nova orientação de prazos de submissão; Baixa percentagem de discentes autores; espera-se que se modifique as regras de publicação em que se obrigue realizar uma submissão logo após a qualificação (máximo 1,5 anos) e outra logo após da defesa (2 anos). A questão dos que publicaram menos do que 2 equivalentes A1 entre 2021-22, sendo que a média da publicação dos programas nota 6 no mesmo período é de 2,08; espera-se que tenhamos ao final uma proposta de incentivo a submissão dos colegas. Aumentar e qualificar publicações acadêmicas. Estimular publicações conjuntas entre docentes e egressos. Estruturar um Plano de Publicação para orientar e garantir maior produção acadêmica. Parcerias na publicação na Área PLURD garantem a mesma pontuação para todos. Investimento em discentes com maior potencial de publicação.
2.3 Acompanhamento de Egressos	Criar um método sistemático para coleta e análise de dados sobre a atuação profissional dos egressos. Incentivar a participação ativa dos egressos na Comissão de Egressos da UTFPR. Os egressos devem ter domínio sobre a base conceitual do Desenvolvimento Regional. As disciplinas devem estar alinhadas com essa formação.
2.4 Pesquisa e Produção Intelectual Docente	Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual docente representa **50% da avaliação**. Ampliar e qualificar atividades de pesquisa e produtividade acadêmica.

	Estimular a submissão de projetos para fomentos externos. Incentivar o maior envolvimento de docentes em projetos aprovados. Incentivo ao aumento da **produtividade acadêmica**. Destaque para **trabalhos de impacto** no quadriênio. Foco em artigos de alto impacto, publicados em revistas **A1**. Projetos com ampla relevância nacional. Cada professor deve ter um **projeto de pesquisa abrangente**, incorporando todas as orientações no PPG. Incentivar publicações docentes em periódicos de alto impacto (A1 ou equivalente). Limitação do número de docentes no PPG a **20 professores**.
2.5 Qualidade do Envolvimento Docente na Formação	Fortalecer o comprometimento dos docentes com o ensino e a pesquisa, garantindo sua participação ativa na formação dos discentes.
3. IMPACTO NA SOCIEDADE **Muito Bom**	Para aumentar o impacto social do programa, é essencial fortalecer a inovação, a visibilidade e as parcerias estratégicas. O programa pode auxiliar PPGs com notas 3 e 4 para fortalecer a pesquisa regional.
3.1 Produção Intelectual e Inovação	Criar uma edição especial da *Revista Comunica* para divulgar a produção do PPGDR. Melhorar a comunicação e a troca de experiências entre os alunos do PPG e de programas co-irmãos. Modernizar a homepage do PPG para aumentar sua visibilidade e a acessibilidade.
3.2 Impacto Econômico, Social e Cultural	Estreitar parcerias com outros PPGs, especialmente na região de fronteira. Ampliar a inclusão de aspectos regionais nas pesquisas do programa, reforçando sua relevância para o desenvolvimento

	local. Melhorar a descrição das 5 melhores produções a partir dos produtores da inovação.
3.3 Internacionalização e Visibilidade	Desenvolver um Projeto/Plano de Internacionalização contemplando alunos, professores e ações estratégicas para cooperação global. Publicações em periódicos internacionais. Participação de professores visitantes. Incentivo ao doutorado sanduíche. Criar oportunidades de intercâmbio para alunos e docentes, como cursos, estágios e pós-doutorados. Ampliar o número de pós-doutorandos voluntários, tanto nacionais quanto internacionais. Promover eventos, publicações e bancas com participação de pesquisadores internacionais. Atrair professores estrangeiros para atuar no PPG, além de incentivar docentes do programa a desenvolverem atividades em PPGs internacionais. Professor visitante em 2024/25; DINTER com a UNAM (El Dourado – Argentina) em 2024; Organização (e participação) em eventos e missões internacionais.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base no Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020/CAPES, do PPGDR

Considerando a dinâmica acordada pela CAA para o Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR, mencionada acima, e a análise das Dimensões e quesitos do Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020, bem como o pré-diagnóstico realizado, a Comissão promoveu a reunião de Planejamento deste ano, em 27/09/2023.

4.1.6.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO 2023: REUNIÃO DE 27/09/2023

No dia 27 de setembro de 2023, foi realizada a reunião de Planejamento Estratégico-Participativo do PPGDR, contando com a participação de todos os docentes do Programa, representantes discentes do Mestrado e Doutorado, além de técnicos-administrativos. O Seminário teve como pauta principal:

1. Documentos que embasam este Planejamento Estratégico PARTICIPATIVO, enviados previamente aos participantes da reunião:
   - Relatório da Avaliação Quadrienal 2017-2020 do PPGDR
   - Documento de Área/Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD, 2019**)** Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/planejamento-urbano-pdf)
   - Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019) Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf
   - Relatório da Avaliação Quadrienal 2017-2020**,** retornado ao PPGDR em 02/09/2022;
   - Ficha de Avaliação para Acadêmicos e Profissionais da Área PLURD/CAPES vigente para o Quadriênio 2017-2024) Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ficha-avaliacao-plurd-pdf)
   - Planejamento Estratégico do PPGDR 2019**.**
2. Apresentação da metodologia e dinâmica do planejamento**;**
3. Relato inicial da CAA e da Coordenação do Curso sobre os resultados das reuniões preparatórias, apresentando o pré-diagnóstico, com destaques aos principais desafios e oportunidades identificados para o fortalecimento do PPGDR, enviado previamente aos participantes da reunião.

Ainda, é importante salientar que fizeram parte os registros e as observações, já mencionadas anteriormente, feitas pelos professores Edilson Pontarolo e Miguel Perondi nas reuniões preparatórias, descritas anteriormente.

Assim, tendo por base o pré-diagnóstico**,** para cada uma das dimensões foram registradas as exposições dos participantes, e após isso, sistematizadas contemplando os seguintes quesitos: fragilidades, pontos fortes, melhorias, ações imediatas, ferramentas e técnicas, metas futuras, responsáveis/parcerias, prazos, indicadores de desempenho, com base nos quesitos da Ficha de Avaliação da Área PLURD vigente para o Quadriênio 2021-2024 e no Diagnóstico de Autoavaliação, do Relatório de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 27).

Essa abordagem busca garantir um planejamento estruturado e alinhado com os critérios do Relatório de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019), bem como com os documentos institucionais, anteriormente mencionados, permitindo a definição de estratégias concretas para o aprimoramento do Programa e a busca pela excelência acadêmica.

Dimensão 1: Programa

Eixo	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias	Ações Imediatas	Ferramentas e Técnicas	Metas Futuras	Responsáveis/Parcerias	Prazos	Indicadores de Desempenho
1.1 - Estrutura e Infraestrutura	Necessidade de atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa.	Infraestrutura compatível com a missão do programa.	Melhorar a adequação das linhas de pesquisa.	Oferta da disciplina "Ambiente e Sociedade" em 2024-1.	Sondagem de interesse entre estudantes.	Recriação da Linha de Pesquisa Ambiente e Sustentabilidade (2025).	Nilvania, Godoy, Paulo, Zé Ricardo.	2025/2026	Participação na disciplina e adesão à linha de pesquisa.
1.2 - Corpo Docente	Poucos professores nas linhas de pesquisa devido a aposentadorias e a cargos de gestão.	Compatibilidade do corpo docente com a proposta do programa.	Ampliar o quadro de docentes.	Lançamento de Edital 2025/2026	Possibilidade de vagas nos departamentos.	Garantir um corpo docente qualificado e suficiente para as demandas do programa.	CAA Coordenação do PPGDR.	2025/2026	Número de novos docentes inseridos nas Linhas de Pesquisa.
1.3 - Participação dos Estudantes	Baixo envolvimento estudantil.	Estudantes com potencial de protagonismo.	Incentivar a participação em eventos.	Seminário de Pesquisa I, oficinas e eventos organizados por estudantes.	Avaliação discente e comissão de bolsas.	Aumentar participação estudantil na organização de eventos.	CAA, Comissão de alunos, coordenação do PPGDR.	Anual	Número de eventos promovidos por estudantes.
1.4 - Autoavaliação do Programa	Metodologia de autoavaliação precisa ser aprimorada.	Interesse em benchmarking com outros PPGs.	Estabelecer critérios claros de autoavaliação.	Convite ao Prof. Ivo Marcos Theis (PPGDR/FURB) como avaliador externo.	Estudos comparativos com outros programas.	Implementar autoavaliação anual estruturada.	CAA.	Anual	Relatórios de autoavaliação.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base na Ficha de Avaliação da Área PLURD vigente para o Quadriênio 2021-2024 e Relatório de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 27).

Dimensão 2: Formação

Eixo	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias	Ações Imediatas	Ferramentas e Técnicas	Metas Futuras	Responsáveis /Parcerias	Prazos	Indicadores de Desempenho
2.1 - Produção Acadêmica	Pouca publicação de discentes e egressos.	Produção alinhada com a área do programa.	Incentivar publicação qualificada. Avaliação qualitativa da inovação na produção intelectual do PPG, com justificativa detalhada.	Edital professor visitante 2024-2.	Incentivo para revisão linguística.	Aumentar publicação conjunta Qualis A. Modificação das regras de publicação: obrigatoriedade de submissão logo após a qualificação (máximo 1,5 anos) e outra logo após a defesa (2 anos).	Todos.	Anual.	Proporção de publicações em Qualis A ou equivalente
2.2 - Qualidade da Produção Intelectual	Baixa taxa de publicação qualificada.	Relevância e impacto social da produção.	Melhorar registro e monitoramento .	Registro de produção na ficha de avaliação de bolsistas e não bolsistas.	Participação em editais de fomento.	Fomentar publicações em periódicos qualificados. Incentivo à submissão de publicações, visando aumentar a média de artigos A1.	CAA, Orientadores, Alunos	Anual.	Proporção de discentes-docentes autores em Qualis A ou equivalente.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base na Ficha de Avaliação da Área PLURD vigente para o Quadriênio 2021-2024 e Relatório de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 27).

Dimensão 3: Impacto na Sociedade

Eixo	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhorias	Ações Imediatas	Ferramentas e Técnicas	Metas Futuras	Responsáveis/Parcerias	Prazos	Indicadores de Desempenho
3.1 - Impacto da Produção Intelectual	Necessidade de maior mensuração do impacto.	Produções de relevância social.	Identificar e destacar produções de maior impacto social. Produção intelectual do corpo docente, discente e de egressos deve considerar relevância, inovação e impacto social.	Criar planilha online para registro anual de produtos que geraram impactos.	Melhor descrição dos impactos sociais das produções.	Seleção anual das dez produções mais relevantes do PPG como referência para avaliação. Criação de um banco de dados que documente/monitore a aplicação dos resultados das pesquisas em políticas públicas, programas sociais e desenvolvimento regional.	CAA, Coordenação, Docentes orientadores, alunos.	Anual.	Número de registros detalhados das produções acadêmicas, evidenciando a inovação e os impactos sociais.
3.2 - Inserção Social e Internacionalização	Necessidade de maior visibilidade.	Participação em redes e eventos.	Fortalecer cooperação internacional.	DINTER com UNAM (Argentina) em 2024, com início no segundo semestre de 2025.	Criação de redes e convênios.	Atração de pesquisadores internacionais como professores visitantes. Ampliar intercâmbios e colaborações com organizações internacionais Quantitativo de docentes permanentes com estágios de pós-doutorado (mínimo de três meses) ou como visitantes (mínimo de um mês) no exterior.	Todos.	2024/2025/2026	Número de intercâmbios e publicações internacionais. Número de consultorias a organizações

						Realização de eventos com participação significativa de pesquisadores internacionais.			internacionais. Número de professores visitantes.

Fonte: Elaborada pela CAA, com base na Ficha de Avaliação da Área PLURD vigente para o Quadriênio 2021-2024 e Relatório de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 27).

Em relação ao Planejamento Estratégico Participativo de 2023, pelo cenário demonstrado no exposto, no pré-diagnóstico, nas observações dos participantes da reunião, e nas tabelas anteriores, é possível notarmos que o PPGDR tem avançado na consolidação de sua produção acadêmica e impacto social, contudo o Relatório de Avaliação Quadrienal 2017-2020 indica desafios a serem superados.

Desse modo, para atender e superar esses desafios, as ações propostas neste Planejamento visam aprimorar a qualificação da produção científica, reduzir o tempo de titulação, aumentar a inovação e fortalecer a internacionalização e a visibilidade do Programa. A implementação dessas estratégias será fundamental para garantir a excelência do PPGDR nos próximos ciclos de avaliação.

A sistematização do Planejamento Estratégico Participativo do PPGDR 2023 considerou aspectos essenciais para a avaliação da CAPES, bem como os desafios e oportunidades do Programa em diferentes dimensões, como formação de pesquisadores e docentes, impacto acadêmico e social, internacionalização, redes de pesquisa e colaboração, inserção social, inovação e empreendedorismo, e ações afirmativas.

Entre as principais fragilidades identificadas, destaca-se a necessidade de ampliar a produção acadêmica qualificada de discentes e egressos, bem como aumentar a publicação conjunta em periódicos de alto impacto. A baixa taxa de publicação qualificada também se reflete na necessidade de modificação das regras do Programa, incentivando a submissão de artigos acadêmicos durante e após a conclusão do curso. Além disso, a redução do corpo docente, devido a aposentadorias e a funções de gestão, aponta para a urgência de ampliação do quadro de professores, com a abertura de novas vagas e maior integração de pesquisadores em áreas estratégicas do Programa.

Por outro lado, observamos que o PPGDR apresenta pontos fortes significativos, como a relevância social de sua produção intelectual, a compatibilidade do corpo docente com a proposta do Programa e a participação ativa em redes acadêmicas e eventos nacionais e internacionais. O fortalecimento dessas qualidades requer a adoção de ações imediatas, como o incentivo à participação estudantil em eventos acadêmicos, a criação de mecanismos para acompanhamento de egressos e o estabelecimento de critérios mais claros para a autoavaliação institucional.

No campo da internacionalização, destaca-se a necessidade de ampliar intercâmbios, colaborações e publicações internacionais. O Programa busca fortalecer suas relações

interinstitucionais por meio de parcerias com universidades estrangeiras e da atração de pesquisadores internacionais como professores visitantes.

Outro ponto de atenção é a inserção social e o impacto acadêmico das pesquisas desenvolvidas. A avaliação criteriosa das dissertações e teses com foco na relevância social e econômica, bem como a criação de novos projetos de extensão e pesquisa com maior envolvimento das comunidades locais e regionais, são medidas essenciais para garantir que o Programa contribua efetivamente para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento social.

A inovação também se apresenta como desafio e oportunidade. Para fortalecer esse quesito, o PPGDR propõe estimular projetos com foco em inovação, ampliar parcerias com organizações e incentivar editais específicos para pesquisas voltadas às demandas regionais e nacionais.

Por fim, as ações afirmativas seguem como um compromisso do Programa, buscando ampliar a diversidade e a inclusão, por meio da ampliação de programas de bolsas para alunos em situação de vulnerabilidade social e de grupos sub-representados e da adoção de medidas para fortalecer a equidade na seleção e formação de discentes.

Dessa forma, este diagnóstico busca não apenas identificar desafios, mas também propor soluções concretas que permitam ao PPGDR continuar cumprindo sua missão de formação acadêmica, produção de conhecimento e impacto social, consolidando-se como um programa de excelência e relevância nacional e internacional.

4.2 AUTOAVALIAÇÃO DO PPGDR

A autoavaliação é uma ferramenta essencial para garantir a transparência, a melhoria contínua e o alinhamento do PPGDR com as diretrizes estratégicas da UTFPR. A implementação de um ciclo regular de feedback permite a adaptação do Programa às novas exigências do contexto regional e acadêmico, promovendo sua excelência e relevância no cenário atual. Além disso, possibilita ajustes no planejamento para refletir demandas emergentes, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e da formação discente. Esse processo contínuo reforça o compromisso do PPGDR com a excelência acadêmica, consolidando sua atuação na formação de pesquisadores qualificados e na produção de conhecimento relevante para o desenvolvimento regional.

Metodologia e fontes da autoavaliação

No PPGDR, o processo de autoavaliação ocorre de forma participativa, sendo realizado a cada dois anos, em reuniões específicas, convocadas pela CAA, com a participação de docentes, representantes discentes e técnicos-administrativos da Secretaria Stricto Sensu. O processo se fundamenta na análise de documentos estratégicos, incluindo:

- **Planejamentos Estratégicos-Participativos anteriores**, com destaque para o de 2019;
- **Relatório de Avaliação Quadrienal do PPGDR**, no ciclo 2017-2020;
- **Planejamento Estratégico-Participativo mais recente**, neste caso, o de 2023;
- **Avaliação de alunos bolsistas e não bolsistas**, ficha de avaliação dos bolsistas Bolsa, ficha de Avaliação dos não Bolsistas, devolutiva dos formulários/questionários, consolidação de indicadores;
- **Avaliação de docentes**, baseada nos indicadores da Ficha de Avaliação da Área PLURD, atualizada e discutida anualmente no Colegiado;
- **Acompanhamento da trajetória dos egressos**, realizado por meio de formulários Google Forms, com destaque para publicações conjuntas de docentes e egressos;
- **Escuta ativa no Colegiado**;
- **Análises e sugestões de especialistas convidados de outros PPGs da Área PLURD**.
- **Avaliação periódica das atividades do Programa**, especialmente ao término de ações estratégicas, como o processo seletivo e eventos acadêmicos.

Ao final de cada ciclo de Planejamento Estratégico-Participativo, a CAA elabora um relatório-síntese, consolidando as discussões e recomendações. Esse documento é compartilhado com todos os envolvidos e serve como base para a nova comissão, garantindo continuidade e aperfeiçoamento das estratégias adotadas.

A metodologia adotada pelo PPGDR tem proporcionado avanços significativos:

Aspectos positivos:

- O acompanhamento contínuo tem estimulado o engajamento dos docentes, resultando na melhoria da produção científica;
- O fortalecimento do diálogo entre os pares tem incentivado colaborações e publicações conjuntas de maior impacto.

- A transparência da avaliação pode, inicialmente, gerar receios entre docentes com menor produção acadêmica. No entanto, esse processo se transforma em um fator motivacional, promovendo maior integração ao Programa e incentivando a busca por publicações em periódicos de melhor qualificação.
- O compromisso do PPGDR com a autoavaliação sistemática fortalece sua posição como referência acadêmica, garantindo um processo de melhoria contínua e adaptação às demandas institucionais e sociais.

Sistematização da Autoavaliação do PPGDR 2019

Articulação, Aderência e Atualização

Pontos Fortes:

Coerência entre objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa.
Inclusão da linha de pesquisa "Educação e Desenvolvimento" em 2013.

Capacidade instalada para obtenção de bolsas e financiamento.

Alinhamento dos temas dos projetos e publicações com as diretrizes do programa.

Boa concorrência no processo de seleção.

101 mestres titulados até 2016, incluindo 3 estrangeiros

Objetivos	Atividades	Responsabilidade	Prazo
Garantir a articulação entre as disciplinas eletivas	Avaliar ementas das disciplinas eletivas Garantir a oferta de cada disciplina ao menos uma vez no quadriênio	Linhas de Pesquisa	º Sem/2019 Semestral

1.2 Perfil do Corpo Docente

Pontos Fortes:

Adequação e dedicação dos docentes (30.0 - Muito Bom).

Distribuição das atividades de pesquisa e formação entre docentes (35.0 - Muito Bom).

Contribuição para ensino e pesquisa na graduação (10.0 - Muito Bom).

Oportunidades e Ameaças:

Titulação e diversidade na formação (15.0 - Bom).

Captação de recursos para pesquisa (10.0 - Bom).

Limite de 30% de docentes atuando em dois programas

Objetivos	Atividades	Responsabilidade	Prazo
Garantir a articulação entre os projetos de pesquisa	4.4.1 Organizar workshop para avaliação de projetos e definição de macro-projetos	Hieda Corona	06/11/2019
Aumentar o percentual de bolsistas PQ/DT	Submeter projetos para editais de bolsas PQ e DT	Docentes	4.4.2 Permanente

1.3 Autoavaliação do Programa

Pontos Fortes:
Avaliação dos bolsistas.
Planilha de avaliação.
Metas estabelecidas (3 equivalentes A1/docente/quadriênio; 2 eq A1 nos altos extratos/docente/quadriênio).
Acompanhamento de egressos.
Edital de credenciamento.

Pontos Fracos:
Avaliação dos demais alunos.
Descredenciamento/recredenciamento **de docentes**.

Objetivos	Atividades	Responsabilidade	Prazo
Definir o processo de	Elaborar o processo de avaliação	Comissão de Avaliação	2º Sem/2019

autoavaliação do PPGDR	para alunos regulares Elaborar Instrução Normativa para descredenciamento/recredenciamento de docentes Revisar processos de avaliação já existentes		
2.1 Qualidade e Adequação das Teses e Dissertações			
Pontos Fortes: Quantidade de defesas em relação ao corpo docente (30.0 - Muito Bom). Distribuição das orientações (30.0 - Muito Bom). Qualidade das dissertações e publicações (35.0 - Muito Bom). Eficiência na formação de mestres bolsistas (5.0 - Muito Bom).			
2.4 Qualidade das Atividades de Pesquisa e Produção Intelectual			
Pontos Fortes: Distribuição de publicações qualificadas (40.0 - Muito Bom).			
Pontos Fracos: Produção técnica e patentes (10.0 - Insuficiente).			
1.4 Qualidade das Atividades de Pesquisa e Produção Intelectual			
Oportunidade de Melhoria: Publicações qualificadas (50.0 - Bom).			
Objetivos	**Atividades**	**Responsabilidade**	**Prazo**
Garantir média de 3 A1 em altos estratos no quadriênio	Submeter artigos apenas para periódicos com altos extratos	Docentes	Até o final do quadriênio
Construir cultura de publicações qualificadas	Alinhar trabalhos finais das disciplinas com projetos de pesquisa Incentivar publicação de artigos a partir dos trabalhos finais das disciplinas Fortalecer grupos de pesquisa e buscar fomentos	Docentes Orientadores	Semestral/ Permanente
3.1 Impacto e Caráter Inovador da Produção Intelectual			
Objetivos	**Atividades**	**Responsabilidade**	**Prazo**
Aumentar número de	Adequar dados no SCOPUS e	Docentes	Permanente

citações dos artigos	cadastrar-se no ResearchGate Socializar publicações com alunos		
3.3 Internacionalização e Visibilidade			
Objetivos	**Atividades**	**Responsabilidade**	**Prazo**
Melhorar as relações internacionais	Potencializar licenças sabáticas para cooperação internacional . Buscar parcerias para eventos internacionais . Incentivar participação em congressos internacionais. Ampliar uso de referências bibliográficas em outros idiomas.	Docentes Coordenação	Permanente

Fonte: Elaborado pela CAA, com base na Ficha de Avaliação para Acadêmicos e Profissionais da Área PLURD vigente (2019).

A autoavaliação de um programa de pós-graduação desempenha um papel fundamental no aprimoramento contínuo da formação acadêmica, na consolidação de sua relevância social e na melhoria da qualidade da produção intelectual. O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) busca, por meio deste diagnóstico, identificar suas principais fragilidades e pontos fortes, estabelecendo ações e metas futuras para seu crescimento e fortalecimento institucional. A síntese, apresentada a seguir, está embasada no Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação , da CAPES (2019, p. 27):

Tabela: Sistematização da Autoavaliacao do PPGDR 2023 (CAPES, 2019, p. 27)

Objeto de análise Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria /Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador: Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?	Pouca publicação de discentes e egressos. Baixa taxa de publicação qualificada.	Produção alinhada com a área do programa, com relevância e impacto social.	Incentivar publicações qualificadas com docentes e egressos, oferecendo apoio para revisão linguística e acadêmica. Lançamento de Edital para professor visitante 2024-2. Modificação das regras de publicação: obrigatoriedade de submissão logo após a qualificação (máximo 1,5 anos) e outra logo após a defesa (2 anos).	Aumentar a publicação conjunta Qualis A ou equivalente de docentes e egressos. Incentivar a submissão de publicações, visando aumentar a média de artigos A1 ou equivalente.
2) Formação do docente Articulação com a educação básica	Poucos professores nas linhas de pesquisa devido a aposentadorias	Corpo docente compatível com a proposta do programa e com a	Ampliar o quadro de docentes, com lançamento	Garantir um corpo docente qualificado e

docentes e discentes	vindouras e cargos de gestão.	missão da instituição.	de Edital para novas vagas. Realizar sondagem de interesse entre docentes para novas áreas de pesquisa.	suficiente para as demandas do programa, aumentando a quantidade de docentes qualificados nas áreas de concentração.
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas, organização	Necessidade de maior visibilidade e integração com escolas e organizações públicas, privadas e do terceiro setor.	Participação em redes e eventos, promovendo a interação entre academia e organizações públicas, privadas e do terceiro setor.	Fortalecer parcerias com empresas e organizações, promovendo eventos conjuntos e estágios de vivências para alunos. Criar novos convênios e grupos de pesquisa com foco em inovação.	Expandir a articulação com organizações e escolas, e integrar a formação técnica-científica com as demandas locais, nacionais e internacionais.
4) Egressos e sua atuação Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...	Falta de acompanhamento contínuo dos egressos.	Egressos atuando em diversas organizações – públicas, privadas, terceiro setor e em áreas diversificadas.	Criar mecanismos para acompanhar o impacto dos egressos na sociedade, incluindo pesquisas sobre sua inserção no mercado de trabalho e contribuições científicas.	Aumentar a interação com egressos, promovendo sua participação em eventos e fortalecendo a rede de egressos.
5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação	Necessidade de maior mensuração do impacto social das produções acadêmicas.	Produções de relevância social, com impacto nas comunidades locais, regionais e nacionais e em políticas públicas.	Criar uma planilha online para registro anual de produtos acadêmicos que geraram impacto social, com justificativas e evidências sobre a sua contribuição.	Selecionar e destacar as produções mais relevantes para o PPGDR, com foco na inovação e no impacto social e

				econômico.
6) Internacionalização	Necessidade de maior visibilidade internacional e participação em redes globais de pesquisa.	Participação em redes e eventos internacionais, com cooperação com universidades e programas no exterior.	Ampliar intercâmbios e parcerias com instituições internacionais, como o DINTER com a UNAM, a iniciar no segundo semestre de 2025 (Argentina).	Aumentar o número de intercâmbios internacionais e publicações conjuntas, promovendo mais oportunidades para alunos e docentes. Atração de pesquisadores internacionais como professores visitantes e fortalecer a internacionalização das linhas de pesquisa.
7) Redes e grupos de pesquisa e colaboração	Necessidade de expandir e fortalecer as redes de pesquisa, tanto nacional quanto internacionalmente.	Existência de algumas redes de colaboração, com contribuições para o avanço do conhecimento e inovação.	Criar novas redes de pesquisa e colaboração com foco em inovação e impacto social.	Fortalecer e expandir as redes de pesquisa com outras universidades e centros de pesquisa, tanto nacionais quanto internacionais.
8) inserção social – internacional, nacional, regional, local	Necessidade de maior inserção local, regional, nacional e internacional, especialmente em projetos que envolvam as comunidades.	Produções acadêmicas com impacto social e colaboração com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.	Criar novos projetos de extensão e pesquisa com forte inserção social, envolvendo a comunidade local e regional, nacional e internacional.	Ampliar a presença do PPGDR nas questões sociais, aumentando a colaboração com governos e organizações locais, regionais, nacionais e internacionais..

9) Inovação	Necessidade de integrar mais a inovação e o empreendedorismo nas pesquisas e nos projetos acadêmicos.	Algumas iniciativas de inovação e empreendedorismo já presentes, mas em escala limitada.	Estimular mais projetos de pesquisa com foco em inovação, por meio de editais e parcerias com organizações.	Desenvolver mais projetos de inovação integrando os alunos e docentes com a sociedade e as necessidades locais e nacionais.
10) Ações afirmativas	Necessidade de fortalecer as ações afirmativas, garantindo mais oportunidades para grupos sub-representados.	Algumas ações afirmativas já em prática, como programas de bolsas para alunos em situação de vulnerabilidade social e de grupos sub-representados.	Criar programas de inclusão para alunos em situação de vulnerabilidade social e de grupos sub-representados. e ampliar as ações afirmativas no processo seletivo e nas bolsas de estudo	Ampliar as ações afirmativas no programa, visando garantir uma maior diversidade entre alunos, docentes e projetos de pesquisa.

Fonte: Elaborado pela CAA, com base no Planejamento Estratégico-Participativo 2023 e Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 2).

4.2.2.1 Avanços Significativos entre as Autoavaliações de 2019 e 2023

Observando-se os resultados dos Planejamentos e das Autoavaliações do PPGDR, entre os anos de 2019 e 2023, embora os desafios persistam, observamos que o Programa passou por um processo de aprimoramento contínuo, consolidando sua relevância acadêmica e impacto social.

Durante esse período, diversas ações foram sendo implementadas para fortalecer a produção científica qualificada, ampliar a internacionalização, integrar a pesquisa às demandas da sociedade e melhorar o acompanhamento de egressos. Em vista disso, é possível notarmos que houve avanços na produção qualificada do corpo docente, na articulação com instituições públicas e privadas, no incentivo à inovação e nas parcerias internacionais. Este panorama evidencia o compromisso do Programa com a excelência acadêmica e seu papel estratégico no desenvolvimento regional.

Sendo assim disso, apresentamos uma breve síntese dos avanços e desafios que nos aguardam:

Sistematização Comparativa entre os Avanços e desafios da Autoavaliação do PPGDR 2019 e 2023

1. **Produção e Publicação Científica**		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Houve um fortalecimento da produção científica alinhada com a área do programa, focada em impacto social.	Incentivo à publicação qualificada, incluindo apoio para revisão linguística e acadêmica, além da obrigatoriedade de submissão de artigos antes e após a defesa.	Ainda há baixa taxa de publicação qualificada de discentes e egressos.
2. **Corpo Docente**		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**

Em 2019, já havia reconhecimento da adequação dos docentes, mas enfrentava-se o limite de 30% de professores atuando em dois programas.	Lançamento de edital para novos docentes e sondagem para novas áreas de pesquisa.	Reposição de docentes aposentados e ampliação do corpo docente para suprir as demandas do programa.
3.Qualidade das Atividades de Pesquisa e Produção Intelectual		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Em 2019, a produção de publicações era bem distribuída, mas havia baixa produção técnica e de patentes.	Maior incentivo à publicação qualificada, incluindo articulação com os trabalhos finais das disciplinas.	Ainda há necessidade de fortalecer a cultura de publicações de alto impacto (Qualis A ou equivalente).
4.Acompanhamento de Egressos		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
O acompanhamento de egressos já era uma preocupação em 2019, mas ainda era limitado.	Criação de mecanismos para monitorar o impacto dos egressos, como pesquisas sobre sua inserção no mercado e contribuições científicas.	Tornar esse acompanhamento contínuo e mais estruturado
5.Internacionalização		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Em 2019, o programa já buscava melhorar relações internacionais por meio de cooperação e participação em eventos internacionais.	Ampliação de parcerias, como o DINTER com a UNAM (Argentina), a iniciar-se no segundo semestre de 2025, e fortalecimento da presença internacional de docentes e discentes.	Aumentar o número de intercâmbios e publicações conjuntas, além de atrair professores visitantes internacionais.
6.Impacto Acadêmico e Social		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**

A relevância social das produções acadêmicas já era um ponto forte em 2019, mas faltavam métricas para medir esse impacto.	Criação de um banco de dados para registrar produtos acadêmicos com impacto social.	Selecionar e destacar produções mais relevantes para evidenciar as contribuições do PPGDR.
7.Redes e Grupos de Pesquisa		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Em 2019, já existiam colaborações, mas havia necessidade de fortalecimento.	Expansão de redes de pesquisa, parcerias e colaboração com universidades nacionais e internacionais.	Criar novas redes com foco em inovação e impacto social.
8.Inserção Social		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Em 2019, o programa já promovia eventos e interações com a sociedade, mas havia necessidade de maior articulação com escolas e empresas.	Criação de novos convênios, eventos conjuntos com parcerias nacionais e internacionais, e estágios para alunos.	Ampliar a presença do programa em comunidades locais, nacionais e internacionais.
11.Inovação		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Em 2019, a produção técnica era considerada insuficiente.	Estímulo a projetos contemplando aspectos inovadores, por meio de editais e parcerias com organizações.	Ampliar projetos inovadores integrando discentes e docentes com a comunidade externa.
12.Ações Afirmativas		
Avanço	**Melhoria Implementada**	**Desafio Atual**
Algumas iniciativas já	Expansão das ações	Garantir maior diversidade no

existiam em 2019, mas eram limitadas.	afirmativas no processo seletivo e na concessão de bolsas de estudo.	programa e ampliar iniciativas de inclusão no Programa.

Fonte: Elaborado pela CAA, com base nos Planejamentos Estratégicos-Participativos 2019 e 2023 e Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 27).

Assim, entre 2019 e 2023, podemos dizer que o PPGDR demonstrou avanços significativos, especialmente na qualificação da produção científica, no fortalecimento da internacionalização, no acompanhamento de egressos e na ampliação da articulação com as organizações públicas, privadas, terceiro setor e com a sociedade, em geral. No entanto, desafios como a consolidação da cultura de publicações de alto impacto, a ampliação da rede de colaboração e a diversificação do corpo docente ainda exigem atenção contínua.

4.3 PERSPECTIVAS E DIRECIONAMENTOS FUTUROS PARA O PPGDR: 2024-2029

O PPGDR, no decorrer de sua existência (15 anos), já se posiciona como um referencial na produção científica qualificada, na formação de pesquisadores e docentes, na inserção social e na internacionalização. Com base nas autoavaliações e nos Planejamentos Estratégicos-Participativos (2019 e 2023), projeta-se um futuro de consolidação e expansão das conquistas acadêmicas e sociais. Para isso, algumas ações deverão ser prioritárias, dentre as quais, mencionamos:

1) Produção e Publicação Científica	• Implementação de um programa de incentivo à publicação conjunta entre docentes e egressos. • Oferta de apoio técnico e financeiro para revisão

	linguística e acadêmica de artigos. • Criação de um banco de dados para acompanhamento da produção científica e sua inserção em políticas públicas. • Revisão do regulamento interno para exigir submissão de artigos ao longo do processo formativo.

2) Fortalecimento do Corpo Docente	• Lançamento de editais para seleção de novos professores permanentes e colaboradores. • Programa de qualificação docente, incentivando formações complementares e participação em eventos internacionais. • Promoção de workshops interdisciplinares para atualização das linhas de pesquisa
3) Articulação com Escolas, Empresas e Organizações	• Fortalecimento das parcerias com o setor produtivo e com instituições educacionais. • Implementação de um programa de estágio acadêmico e vivências profissionais. • Ampliação dos convênios com organizações do terceiro setor para fomentar projetos de impacto social.
4) Acompanhamento de Egressos	• Criação de um observatório digital para monitoramento da trajetória acadêmica e profissional dos egressos. • Organização de encontros periódicos para troca de experiências e networking. • Inserção dos egressos nas atividades do programa, incentivando participação como coorientadores e palestrantes.
5) Impacto Acadêmico e Social	• Criação de uma plataforma de registro e divulgação de pesquisas que geraram impacto social e econômico. • Implementação de um prêmio anual para destacar dissertações e pesquisas com relevância para políticas públicas. • Promoção de eventos e cursos de curta duração abertos à comunidade.
6) Internacionalização	• Ampliação dos programas de intercâmbio para discentes e docentes, fortalecendo as parcerias com universidades estrangeiras. • Estabelecimento de acordos de dupla titulação e programas de doutorado sanduíche.

	• Atração de professores visitantes internacionais para ampliação do repertório teórico e metodológico do programa.
7) Redes de Pesquisa e Colaboração	• Criação/participação de/em grupos de pesquisa interinstitucionais, com foco na inovação e no impacto social. • Participação ativa em redes temáticas nacionais e internacionais. • Desenvolvimento de um banco de dados de pesquisadores parceiros para facilitar colaborações interdisciplinares.
8) Inserção Social	• Fortalecimento de projetos de extensão em parceria com comunidades locais. • Expansão da colaboração com governos municipais e estaduais para desenvolvimento de políticas públicas. • Realização de seminários e eventos sobre desenvolvimento regional, envolvendo diferentes setores da sociedade.
9) Inovação	• Apoio à criação de um núcleo de inovação para o desenvolvimento de projetos inovadores. • Apoio à participação em editais específicos para pesquisas aplicadas e desenvolvimento de startups acadêmicas. • Apoio a parcerias com incubadoras e parques tecnológicos para impulsionar soluções inovadoras.
10) Ações Afirmativas	• Ampliação de bolsas para alunos em situação de vulnerabilidade social e de grupos sub-representados e. • Fomento de pesquisas sobre inclusão social e diversidade no desenvolvimento regional. • Revisão periódica dos critérios de seleção para garantir equidade e diversidade no acesso ao programa.

Fonte: Elaborado pela CAA, com base nos Planejamentos Estratégicos-Participativos 2019 e 2023 e Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 27).

Pelo cenário em tela, podemos inferir que o futuro do PPGDR está pautado na consolidação de uma formação acadêmica e científica de excelência, alinhada às demandas sociais e ao avanço do conhecimento. A expansão das publicações, a formação de redes de colaboração, o fortalecimento da internacionalização e o compromisso com a inovação e a inclusão social serão pilares estratégicos para os próximos anos. Dessa forma, o Programa seguirá como um agente transformador na construção de soluções para os desafios do desenvolvimento regional e nacional.

APÊNDICE A - QUADROS COMPARATIVOS ENTRE AS AVALIAÇÕES QUADRIENAIS 2013-2016 E 2017-2020 DO PPGDR-UTFPR CAMPUS PATO BRANCO

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016– CONCEITO 4	AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020 - CONCEITO 5

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016			AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020		
1.PROPOSTA DO PROGRAMA			**2. PROGRAMA**		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**	**Itens de Avaliação**	**Peso**	**Avaliação**
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	35.0	Muito Bom	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	15.0	Bom	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro,	10.0	Muito Bom

			adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		
			1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016	**AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020**
1.PROPOSTA DO PROGRAMA	**1.PROGRAMA**
Conceito da Comissão: Muito Bom	**Conceito da Comissão:** Muito Bom
Apreciação: Constata-se, em linhas gerais, (1) há uma articulação coerente entre objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa; (2) as mudanças realizadas no período (em 2013 o programa instituiu a terceira linha de pesquisa: Educação e Desenvolvimento) atenderam, não apenas às demandas externas, como proporcionaram adequação interna, gerando mais pertencimento do professor às preocupações das linhas; (3) há capacidade instalada para obtenção de bolsas e financiamentos de projetos, cujos temas são relevantes para enfrentamento dos problemas locais/regionais; (4) os temas dos projetos e das publicações se alinham, em grande medida, às diretrizes gerais do Programa; (5) existe uma boa concorrência no processo de seleção, que se mantém elevada desde a primeira seleção; Foram titulados até dezembro de 2016 101 mestres, sendo 3 estrangeiros vinculados ao Programa PEC-PG provenientes da Guiné Bissau - África do Sul. (6). A política interna de planejamento estratégico indicou, por exemplo, a necessidade de reelaboração das ementas das	**Apreciação:** O PPG caracteriza de modo claro a relação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, o propósito, os objetivos, os projetos de pesquisa e o contexto de atuação. Nas atividades de planejamento estratégico, o Colegiado do Programa promove discussões sobre a articulação entre as linhas de pesquisa, estrutura curricular e as disciplinas. A estrutura curricular atende os objetivos de formação teórica e metodológica do PPG, assim como o perfil de formação do egresso. O relato apresenta um histórico de constituição do grupo e informação a respeito das modificações, ocorridas no quadriênio. O PPG dispõe de infraestrutura física necessária ao funcionamento dos cursos no *campus* universitário. Destacam-se o laboratórios, auditórios e ambientes de videoconferência. As bibliotecas contam com tecnologias assistivas e recursos digitais. É facultado aos estudantes da IES o acesso remoto a diversas bases de dados. A produção acadêmica do PPG é compatível com a área de

Linhas de Pesquisa, mudanças na dinâmica da oferta de vagas e mudanças na estrutura das disciplinas obrigatórias, bem como na reestruturação do Regimento do Programa. O programa conta, também, com uma boa infraestrutura de salas para aula, auditórios, salas para alunos e professores, laboratórios bem equipados em diferentes áreas (12 ao todo), laboratórios de informática e uma biblioteca com acervo significativo na área, além de oferecer acesso irrestrito ao Portal de Periódicos da Capes.		concentração e as linhas de pesquisa do programa. Desde 2011, o PPG realiza atividades de planejamento estratégico. Para sua operacionalização, o programa elegeu uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA), a quem compete, dentre outras atividades, a realização do Planejamento Estratégico-Participativo. Para o planejamento estratégico de 2019, a CAA elaborou o instrumento para condução da atividade com base na Ficha de Avaliação da área PLURD vigente. No instrumento, para cada item da ficha foram incluídas informações sobre o ambiente do PPG, destacando os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças. Seguindo o instrumento elaborado, para cada item da ficha de avaliação foi discutida a análise ambiental. Na sequência, foram definidos objetivos e metas, atividades, responsáveis e prazos. A atividade do PPG dialoga com o Planejamento Estratégico da IES e das unidades setoriais. O PPG implementa uma série de ações de autoavaliação com foco na formação discente e na produção intelectual, com identificação de aspectos fortes e fracos. Em vista disso, uma comissão interna elabora um resumo-síntese que subsidia a tomada de providências. Os docentes com boa produção partilham suas estratégias de produção, e os com produção menos qualificada, expõem ao grupo seu plano de produção intelectual, assim como suas principais dificuldades. A partir disso, algumas estratégias têm sido adotadas pelo grupo. O PPG também promove reuniões com representantes da área de PLURD, para apropriação de questões relacionadas à avaliação quadrienal do programa.

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016				AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020		
2.CORPO DOCENTE				**1.PROGRAMA**		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**		**Itens de Avaliação**	**Peso**	**Avaliação**
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas - titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom		1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom				
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom				
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom				

2.5. Proporção do corpo docente com captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, financiamentos nacionais e internacionais, convênios etc.)	10.0	Bom			

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016		AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020
2.CORPO DOCENTE		**1.PROGRAMA**
Conceito da Comissão: Muito Bom		**Conceito da Comissão:** Muito Bom
Apreciação: A formação do corpo docente é diversificada e alinhada à Área do Programa. Importante observar que o número de docentes atuando em dois programas está no limite de 30%(limite da área). O Programa mantém intercâmbios com universidades nacionais incluindo pesquisas conjuntas e alguns internacionais. Conceituamos o Programa como conceito Muito Bom neste quesito em virtude de possuir adequação e dedicação dos docentes, haver uma boa distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre eles. Houve afastamento de vários docentes para pós-doc. A proporção de docentes com captação de recursos para pesquisa é boa.		**Apreciação:** O corpo docente do PPG apresenta composição interdisciplinar em consonância com a proposta do programa, a área de concentração, as linhas de pesquisa e a matriz curricular. Ao final do quadriênio, o quadro docente estabiliza-se com 17 docentes permanentes e um colaborador, distribuídos nas linhas de pesquisa. Dentre os 17 permanentes, uma professora é aposentada da IES e, dos demais, 16 atuam diretamente em cursos de graduação. Ao final do quadriênio, ocorreu o descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores que atuam em outros PPGs. Quanto à dedicação semanal de horas ao PPG, 95% deles dedica-se, no mínimo, 20h ao Programa, contemplando de modo equilibrado as linhas de pesquisa. A produção acadêmica do PPG é compatível com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa.

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016		AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020

3. **CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES**				**2. FORMAÇÃO**		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**		**Itens de Avaliação**	**Peso**	**Avaliação**
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom				
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.0	Muito Bom				
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom		2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	5.0	Muito Bom				

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016				**AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020**

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	. 50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Insuficiente
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	- Não Aplicável

3. FORMAÇÃO		
Itens de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	Muito Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no	10.0	Muito Bom

				programa.		

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016		AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2020
2. CORPO DOCENTE **3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES** **4. PRODUÇÃO INTELECTUAL** **Conceito da Comissão:** Muito Bom		**Itens mesclados em: 1. PROGRAMA, 2 FORMAÇÃO** **Conceito da Comissão:** Muito Bom
Apreciação: Observa-se um (1) bom equilíbrio na distribuição das orientações de dissertações e teses entre os docentes permanentes, o que se reflete, também, na proporção das dissertações e teses defendidas em relação ao corpo de orientadores permanentes; (2) registra-se a eficiência na formação de mestres e doutores; e (3) a quantidade/qualidade de publicações de autores discentes e egressos, que, de acordo com os critérios da área, é considerada muito boa. **Conceito da Comissão:** Bom **Apreciação:** A Produção científica do Programa é boa considerando os critérios da Área. A quantidade da produção docente no quadriênio é boa, mas a concentração nos estratos mais altos é fraca. Essa produção é muito bem distribuída entre os docentes. Já a produção técnica é incipiente e concentrada na apresentação de trabalhos.		**Apreciação:** O PPG demonstra aderência e vinculação dos TCCs às áreas de concentração, linhas de pesquisa ou de atuação e projetos de pesquisa. Como se observa nos resultados expostos, as dissertações possuem temáticas e objetos de estudo variados. Em seu corpo (o título, resumo, palavras-chave, introdução, problemática, metodologia, referencial teórico e análises) categorias nucleares que são transversais a todas as pesquisas. Assim, considerando-se o conjunto das dissertações defendidas no período, contabilizam-se trabalhos distribuídos equitativamente nas linhas Ambiente e Sustentabilidade, Regionalidade e Desenvolvimento, e Educação e Desenvolvimento. Os trabalhos estão relacionados com os projetos de pesquisa dos docentes, os quais encontram-se vinculados à área de concentração do programa. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos: Muito Boa. A IES e o PPG mantêm programa de acompanhamento de egressos, com bons índices de respostas às consultas oficiais. No que tange à destinação, no setor privado há significativa parcela

		de egressos em cargos executivos de empresas comerciais e demais instituições públicas ou privadas. Já na área educacional, pública e privada, os egressos têm atuado como professores, coordenadores de cursos, diretores de instituições federais de ensino, diretores de departamentos de ensino municipais e estaduais, chefes de núcleos de educação, nas redes federais, estaduais e municipais, e privada, dentre as quais em IES comunitárias. Há, ainda, significativa inserção na área de saúde pública. No tocante às organizações públicas e privadas, comerciais ou não, destaca-se a presença de egressos em diferentes espaços. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa: Muito Boa. O PPG demonstra estabilidade do corpo docente permanente ao longo do período. Ao final do quadriênio, o quadro docente estabiliza-se com 17 docentes permanentes e um colaborador. Todos os professores permanentes ofereceram disciplinas nos semestres que compõem o quadriênio, sendo que as disciplinas obrigatórias e eletivas do Programa foram ministradas de forma compartilhada por dois a três docentes de ambas as linhas de pesquisa. Todos os docentes coordenaram e coordenam projetos de pesquisa. A expressiva maioria atuou em atividades acadêmicas de orientação que propiciaram a integração entre a pós-graduação e a graduação.

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016		**AVALIAÇÃO QUADRIENAL2017-2020**
5. INSERÇÃO SOCIAL		**3.IMPACTO NA SOCIEDADE**

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação		Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Bom		3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom		3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom		3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	Muito Bom

5. INSERÇÃO SOCIAL	**3. IMPACTO NA SOCIEDADE**
Conceito da Comissão: Bom	**Conceito da Comissão:** Muito Bom
Apreciação: O Programa destaca em seu relato sobre ações de inserção: (1) alguns intercâmbios e cooperação com universidades e instituições de pesquisa em eventos, bancas, participação em projetos que visam o desenvolvimento e a integração regional; (2) um sítio na internet com informações importantes sobre a estrutura e funcionamento do programa, bem como um sistema de acompanhamento de egressos e disseminação das atividades docentes; (3) participação de professores do programa em Conselhos editoriais e científicos nacionais e internacionais; assessoria e monitoramento em questões ambientais; (4) participação incipiente em associações científicas e técnicas, comitês de diferentes natureza e temática, fóruns, consultoria ad hoc acadêmica e técnica, organização de eventos, realização de palestras, conferências e produção técnica na área de agricultura e desenvolvimento sustentável.	**Apreciação:** O PPG circunscreve a contribuição para a consolidação do patrimônio científico-cultural da área no atendimento a demandas públicas, relacionando os projetos de pesquisa e as publicações científicas dos seus docentes. A preocupação com o desenvolvimento regional sustentável perpassa os trabalhos, destacando-se as contribuições de natureza reflexiva, metodológica e de aplicação às comunidades regionais. O relato destaca a originalidade e a relevância das temáticas publicadas, a aderência das principais publicações à área de PLURD e a contribuição do conhecimento para o avanço da agenda de políticas públicas. O PPG relaciona o impacto na sociedade ao caráter da produção intelectual do quadro docente. O relato afirma que os produtos revelam o Compromisso dos docentes e alunos do Programa.

	Considerando a diversidade de formação dos docentes do Programa, bem como dos mestrandos, o relato enfatiza que os produtos traduzem tal realidade, assim como demonstram a preocupação dos docentes em alinhar atividades de pesquisa ao seu campo de saber, e ao campo de saber dos alunos. O PPG relaciona a vinculação à realidade local/regional em que está inserido a partir dos projetos de pesquisa, projetos de extensão, TCCs e publicações dos professores que integram o quadro docente. Os casos de estudo vinculam-se ao contexto geográfico no qual o PPG e seu quadro discente se inserem. Quanto ao impacto econômico, social e cultural, o PPG registra a participação de praticamente todos os docentes em diversos projetos de cooperação técnica local, nacional e internacional. O relato inclui a participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, e em atividades sociais e extracurriculares. O relato pontua a participação dos docentes (juntamente com discentes orientandos e egressos), envolvidos em atividades com associações, envolvimento em ONGs, movimentos sociais, instituições públicas e privadas, associações etc, mediante: participação em feiras locais e regionais, palestras, eventos e grupos de estudos envolvendo a comunidade local e regional, consultorias, colaboração em aulas/orientações em cursos de especialização, festivais de música, festivais de arte e cultura, organização de trilhas ecológicas, presença na emissora de rádio universitária, entre outras atividades. A participação em tais espaços articula-se com a participação/realização de eventos relacionados a temas aderentes à área de PLURD, além da publicação de trabalhos técnicos e científicos. A inserção das ações do PPG na formação de recursos humanos qualificados em ações de impacto social revela-se no perfil dos egressos, o qual destaca a sua participação em diferentes âmbitos da administração pública, privada e/ou instituições da sociedade civil.

	Estimulado pela política institucional, o PPG recebe discentes provenientes de outros países e promove a inserção de seus docentes, a partir de estágios pós-doutorais, em universidades americanas, europeias e latino-americanas. Em função dessas experiências internacionais os docentes do PPG vêm mantendo parcerias com professores/pesquisadores de diversas universidades estrangeiras. O PPG relata a atração de pesquisadores estrangeiros de diferentes origens para a oferta de cursos e permanências como professores visitantes. No que tange à inserção do PPG no contexto regional, mediante ações para o desenvolvimento local, regional e nacional, o programa aponta seu vínculo com o Planejamento Estratégico/Participativo, assim como as ações dos docentes relacionadas aos seus projetos de pesquisa e de extensão. Quanto à solidariedade, registra-se a participação e a colaboração de seus docentes em cursos, pesquisas, projetos, coorientações, bancas, eventos, pareceres, Consultoria Ad Hoc junto a grupos, instituições e/ou PPGs internos e externos à IES, tanto na área de PLURD como de áreas afins. O PPG mantém página web bilíngue. O PPG utiliza o e-mail para contatos oficiais com a comunidade interna e externa. A IES mantém uma web rádio, a qual conta com a participação de professores e bolsistas do PPG.

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE A QUALIDADE DOS DADOS

AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2013-2016				**AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017-2021**		
Quesitos de Avaliação	**Peso**	**Avaliação**		**Quesitos de Avaliação**	**Peso**	**Avaliação**
1 – Proposta do Programa -	**-**	Muito Bom		**2** PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom				
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom		**3** FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom				
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom		**4** IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom
Conceito da Comissão: Muito Bom **Apreciação:** Consideramos a qualidade dos dados fornecida muito boa. Há uma nítida organização dos mesmos.				**Conceito da Comissão:** Muito Bom **Apreciação:** O relato do PPG apresenta qualidade Muito Boa quanto aos dados fornecidos e às informações disponíveis sobre o Programa nos diferentes quesitos de avaliação (Programa, Formação, Impacto na Sociedade). As informações são consistentes e as análises apresentam coerência com a exposição precedente. O texto é coeso, guiando-se pelo quesitos e critérios da avaliação quadrienal, o que facilita a leitura		

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DO PROGRAMA

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa -	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4
Apreciação
A proposta do Programa apresenta-se muito bem construída, adequada e coerente. Os professores do corpo permanente são experientes, mantém-se em processo permanente de atualização e as atividades de ensino e pesquisa estão bem distribuídas entre eles. A produção docente e discente é significativa e registra-se esforços no sentido de concentrá-la em estratos mais qualificados. Assim, considerando o bom desempenho do Programa em todos os itens da avaliação recomenda-se que a nota dele seja aumentada de 3 para 4.

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
4 PROGRAMA	100.0	Muito Bom
5 FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
6 IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5
Apreciação

O PPG apresenta um padrão de qualidade Muito Bom em todos os quesitos de avaliação, obtendo nota máxima em todas as dimensões (Programa, Formação, Impacto na Sociedade).
O PPG caracteriza de modo claro a relação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa, o propósito, os objetivos, os projetos de pesquisa e o contexto de atuação. O Programa dispõe de infraestrutura física necessária ao funcionamento dos cursos no *campus* universitário. O corpo docente do PPG apresenta composição interdisciplinar em consonância com a proposta do programa. O Programa realiza planejamento estratégico e implementa ações de autoavaliação. O PPG demonstra aderência e vinculação dos trabalhos finais às áreas de concentração e linhas de pesquisa. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é Muito Boa, assim como das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente.

		O Programa informa estabilidade no corpo docente permanente ao longo do período. O relato destaca a originalidade e a relevância das temáticas publicadas, a aderência das principais publicações à área e a contribuição do conhecimento para o avanço da agenda de políticas públicas. O PPG relaciona o impacto na sociedade ao caráter da produção intelectual do quadro docente. Quanto ao impacto econômico, social e cultural, registra a participação de praticamente todos os docentes em diversos projetos de cooperação técnica local, nacional e internacional. O PPG recebe discentes e docentes provenientes de outros países e promove a inserção de seus quadros no plano internacional.

APÊNDICE B - QUADROS DE SISTEMATIZAÇÃO SUGERIDOS PARA O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-PARTICIPATIVO DO PPGDR 2023

DIMENSÃO					
Itens Fortes	**Itens Fracos 4**	**Objetivos/Metas**	**Ações/ Responsáveis**	**Indicadores**	**Prazos**
1					

Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Ferramentas e técnicas	Metas futuras	Responsáveis /Parcerias	Prazos	Indicadores de desempenho

DIAGNÓSTICO de auto avaliação (CAPES, 2019, p. 27)

Objeto de análise/Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria /Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador: Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi polít. públicas?				
2) Formação do docente Articulação com a educação básica docentes e discentes				
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAd Articulação com escolas empresas e agências, organização				
4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...				
5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações- o que? Relevância social e econômica? avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação				
Internacionalização				
Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
inserção social – internacional, nacional, regional, local				
Inovação e empreendedorismo?				
Ações afirmativas				

APÊNDICE C - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO PPGDR

Aluno:

Data de ingresso PPGDR:

Orientador:

1. **Relatório de atividades realizadas na UTFPR**

Data	Carga Horária	Atividades	Tipo *	

OBS: * Especificar o tipo de atividade utilizando a seguinte classificação: 1. Ensino; 2. Pesquisa; 3. Extensão; 4. Orientação

2. **Relatório de produção científica – publicação em eventos**

Data	Título do evento	Título do artigo	Autores

3. **Relatório de produção científica – publicação em periódicos**

Qualis do Periódico em PUR	Título do periódico	Título do artigo	Autores	Data de envio	Data de Aceite

4. **Datas de qualificação e defesa da dissertação/tese:**

	Data prevista	Data de realização

Qualificação		
Defesa		

Nome do evento	**Data de realização**	**Descrição da participação**

5. **Colaboração no planejamento e realização de eventos oficiais do PPGDR**

Data: ___/___/___

_____

Assinatura do(a) Aluno(a)

Data: ___/___/___

_____

Assinatura do(a) Orientador(a)

APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO NÃO BOLSISTA - PPGDR[1]

Aluno(a):

Data de ingresso PPGDR:

Orientador(a):

Ano/período de avaliação:

1. **Relatório de atividades realizadas na UTFPR**

Data	**Carga Horária**	**Atividades**	**Tipo ***	

OBS: * Especificar o tipo de atividade utilizando a seguinte classificação: 1. Ensino; 2. Pesquisa; 3. Extensão; 4. Orientação

2. **Relatório de produção científica – publicação em eventos**

Data	Título do evento	Título do artigo	Autores

3. **Relatório de produção científica – publicação em periódicos**

Qualis do Periódico em PUR	**Título do periódico**	**Título do artigo**	**Autores**	**Data de envio**	**Data de Aceite**

[1] Resolução Colegiado nº 02/2020-PPGDR, de 02/09/2020. Estabelece os Requisitos de Informação para o Acompanhamento do Desempenho Acadêmico dos Mestrandos/Doutorandos do PPGDR. Disponível em http://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr/documentos/regulamentos-e-normas/resolucao-no-02-2020-ppgdr

4. **Datas de qualificação e defesa da dissertação/tese:**

	Data prevista	Data de realização

5. **Colaboração no planejamento e realização de eventos oficiais do PPGDR**

Nome do evento	Data de realização	Descrição da participação

Data:

Assinatura do(a) Aluno(a)

Data: ___/___/___

_____

Assinatura do(a) Orientador(a)

APÊNDICE E - MODELO COLETA DE DADOS RELATÓRIO DOCENTE

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

UTFPR CAMPUS PATO BRANCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO (CAA)

AVALIAÇÃO QUADRIENAL – 2021 A 2024/CAPES

Relatório Docente 2024 - Avaliação Quadrienal (Sucupira

Caríssimo(a) colega,

Vimos solicitar a sua contribuição para a Avaliação Quadrienal 2021-2024 da CAPES, mediante relato descritivo de sua atuação e de sua produção intelectual enquanto docente no PPGDR.

Para isso, elaboramos um formulário com questões que atendem às três dimensões da Ficha de Avaliação da Área PLURD: 1) Proposta; 2) Formação; 3) Impacto na Sociedade.

As suas respostas irão contribuir significativamente ao fomentarem a autoavaliação do Programa e também o trabalho de construção do relatório na Plataforma Sucupira.

Solicitamos a sua devolutiva **até 21/02/2025.**

Contando com a sua peculiar atenção, compreensão e retorno, desde já agradecemos e nos colocamos à disposição para esclarecimentos.

Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA)

Coordenação do PPGDR

***Indica uma pergunta obrigatória.**

E-mail*

Nome completo do docente:*

Tempo de atuação na UTFPR: *

Tempo de atuação no PPGDR: *

***Campus*/Departamento de lotação: ***

Carga Horária dedicada ao PPGDR: *

Número de defesas de dissertação/tese no PPGDR (2021-2024): *

___dissertação

____tese

Atua em outro PPG? *

( ) Sim. Se sim, qual?_____

( ) Não

DIMENSÃO I: PROGRAMA

(Autoavaliação da atuação no Programa)

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Relate como a sua atuação no PPGDR se alinha em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa; sua Linha de Pesquisa, seus projetos, disciplinas...*

Relate como você avalia sua atuação no Programa?

Relate sobre sua atuação no PPGDR, no período de 2021-2024, quanto a: *

Número de orientações e/ou coorientações no mestrado e no doutorado (2021-2024):

2021

____Orientações no mestrado.

____Coorientações no mestrado.

____Orientações no doutorado.

____Coorientações no doutorado.

2022

____Orientações no mestrado.

____Coorientações no mestrado.

____Orientações no doutorado.

____Coorientações no doutorado.

2023

____Orientações no mestrado.

____Coorientações no mestrado.

____Orientações no doutorado.

____Coorientações no doutorado.

2024

____Orientações no mestrado.

____Coorientações no mestrado.

____Orientações no doutorado.

____Coorientações no doutorado.

Orientações e/ou coorientações de cursos de especialização interno e/ou externo à UTFPR (2021-2024), número de orientações, nome do curso/IES:

( ) Não teve orientações de curso de especialização no período.

Orientações e/ou coorientações de pós-doutorado com bolsa e/ou voluntário (2021-2024), nome do pós-doutorando/IES/Organização:

( ) Não teve orientações de pós-doc no período.

Nome das disciplinas obrigatórias e/ou eletivas no <u>mestrado</u>, carga horária, modalidade presencial e/ou online:

2021
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva/CH/Presencial/online:

2022
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva/CH/Presencial/online:

2023
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva//CH/Presencial/online:

2024
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva//CH/Presencial/online:
( ) Não ministrou disciplinas no mestrado neste período.

Nome das disciplinas obrigatórias e/ou eletivas no <u>doutorado</u>, carga horária, modalidade presencial e/ou online:

2021
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva/CH/Presencial/online:

2022
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva/CH/Presencial/online:

2023
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva//CH/Presencial/online:

2024
Obrigatória/CH/Presencial/online:
Eletiva//CH/Presencial/online:

( ) Não ministrou disciplinas no doutorado neste período.

Projetos de pesquisa que desenvolveu em sua Linha de Pesquisa, além de outros:

2021
2022
2023
2024

Número de **mestrandos** que formou:

2021
2022
2023
2024

Número de **doutorandos** que formou:

2021
2022
2023
2024

Participação nas atividades do Programa (2021-2024), como, por exemplo: reuniões, processo seletivo, comissões, visitas técnicas, aula magna, atividades e eventos promovidos pelo Programa etc.:

2021

2022

2023

2024

Outras atividades que considerar relevantes neste período:

Relate sobre sua experiência no período de 2021-2024*:

Projeção nacional e internacional:

Participação em comissões especiais, no país e exterior:

Estágio pós-doutoral:

Bolsas de produtividade:

Outras atividades consideradas relevantes na área (como editor de revista ou revisor), etc.:

Durante os anos de 2021 a 2024, você assumiu algum cargo de gestão institucional ou externo à UTPFR*?

( ) Sim. Se sim, descreva o cargo/diretoria/departamento e o período:

( ) Não

Comente sobre os impactos da COVID-19 nas ações do Programa, no período de 2021-2024:

DIMENSÃO 2: FORMAÇÃO

(Avalia-se a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e o destino e atuação dos egressos)

PRODUÇÃO INTELECTUAL
(Autoavaliação da sua atuação no Programa)

Como você avalia suas publicações de 2021 a 2024?

Comente sobre seu caráter inovador, seu potencial na formação de alunos (publicações com discentes) e seu potencial no estímulo aos recém titulados (publicações com egressos de até 5 anos).*

Indique suas quatro melhores produções (científica e/ou tecnológica) com discente/s (entre 2021 e 2024), em grau de importância, com <u>justificativa</u>. *

1.Ano, Título, Nome Discente, Link.
Se for artigo indique o Qualis e/ou fator de impacto.

2.Ano, Título, Nome Discente, Link.
Se for artigo indique o Qualis e/ou fator de impacto.

3.Ano, Título, Nome Discente, Link.
Se for artigo indique o Qualis e/ou fator de impacto.

4.Ano, Título, Nome Discente, Link.
Se for artigo indique o Qualis e/ou fator de impacto.

Publicações no prelo ou em preparação que não constam no Lattes.
Indicar quais, onde e qual previsão de publicação.

OBS: Livros/capítulos não serão avaliados, a não ser que o docente indique como uma de suas melhores produções.

EGRESSOS
(Avalia a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e o destino e atuação dos egressos, nos últimos 5 anos.)

Sobre os <u>egressos do mestrado,</u> sob a sua orientação (2020-2024), relate:

Egressos mestrado/2020:

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos mestrado/2021:

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos mestrado/2022:

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos mestrado/2023:

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos mestrado/2024:

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Sobre os egressos do doutorado, sob a sua orientação (2020-2024), relate:

Egressos doutorado/2020 (Não se aplica)

Egressos doutorado/2021

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos doutorado/2022

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos doutorado/2023

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Egressos doutorado/2024

Nomes, atuação profissional ou continuidade de carreira acadêmica (doutorado, pós-doutorado etc.), publicações (individuais e conjuntas, se for o caso), outras informações que mostrem o papel da formação no PPGDR para a atuação do egresso (participação em redes de pesquisas, atuação em comitês de avaliação e de pareceristas etc.), e-mail atual do egresso, se tiver.*

Indique casos exitosos de egressos (mestrado/doutorado) do PPGDR, sob sua orientação ou não, no período de 2020 a 2024, com justificativa.

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Supervisionou estágio de docência, no período?
Informe nome do aluno, curso de graduação e disciplina, semestre/ano.

Orientou alunos de Iniciação Científica? Tutoria? TCC? Outro?
Informe: nome, título do projeto, período, com bolsa (FA, CNPq, UTFPR) ou sem bolsa.

Relate as atividades que realizou envolvendo alunos de graduação de cursos internos ou externos à UTFPR-PB, tais como: grupos de estudos, pesquisas, eventos etc?.*

DIMENSÃO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE

(Avalia a integração com a sociedade / inserção social)

Relate as atividades que evidenciam interação com a sociedade, com informações para uma análise qualitativa, no período 2021-2024: cursos de extensão, projetos de extensão, cursos em locais e para públicos variados, participação em exposições, lançamentos, publicações e apresentações para público não acadêmico (jornais, revistas, lives), entrevistas para a mídia, etc. *

Sobre esta questão, informe o título, período/data, instituição/local, links, tipo e dimensão do público, organizadores e importância da atividade.

Dentre as atividades, informe as mais significativas/importantes realizadas no período, com justificativa.

Relate outras ações que possam ser caracterizadas como inserção na comunidade que não foram contempladas anteriormente.

IMPACTOS SETOR PÚBLICO, PRIVADO E TERCEIRO SETOR (2021-2024)

Relate sua experiência com acordos, convênios e parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, no período 2021-2024.

Relate se você tiver conjunto de parcerias com organizações no desenvolvimento de produtos resultantes da sua atuação no PPG, no período 2021-2024.

Qual o produto e o público beneficiado com os produtos gerados e os eventuais impactos sociais, econômicos e ambientais, quando aplicável, ainda que de forma estimada.

Você ofertou disciplinas para o preparo de discentes para a cultura da inovação, de negócios e de empreendedorismo?

( ) Sim. Se sim, forneça detalhes:

( ) Não

Relate outras ações que possam ser caracterizadas como integração com os três setores que não tenham sido contempladas anteriormente.

INTERFACE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Relate as atividades que mostram interface direta ou indireta com a Educação Básica realizadas no período 2021-2024. Exemplos: formação de professores que atuam na Educação Básica, publicação de livros para professores da Educação Básica, supervisão de alunos de pós-graduação que atuam na Educação Básica, coordenação de cursos para professores da Educação Básica etc.

Relate ações de solidariedade que você e/ou seu grupo de pesquisa, e/ou com orientandos tenham realizado, no período de 2021-2024 (atividades/auxílio à comunidade; auxílio a PPGs, auxílio a cursos de Graduação, Especialização etc outros):

INTERNACIONALIZAÇÃO

Indique se participou de alguma das atividades abaixo, no período de 2021-2024, informando: título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local (cidade, país), tipo(s) de fomento(s) (se houver).

Projetos de pesquisas internacionais (no Brasil, com convidados internacionais, ou no exterior):

Grupos de pesquisa, redes de pesquisa internacionais ou nacionais com pesquisadores estrangeiros:

Cursos, eventos etc., no exterior ou no Brasil com convidados internacionais:

Convite a pesquisadores internacionais para ministrarem cursos, palestras, participarem de eventos etc. no PPGDR/na UTFPR-PB:

Intercâmbios discentes e docentes que coordenou:

Orientação de alunos (brasileiros ou estrangeiros) em cotutela com pesquisadores de instituições estrangeiras:

Orientandos que participaram de eventos, grupos de estudo/pesquisa, publicações no exterior:

Publicações internacionais ou nacionais com presença de pesquisadores estrangeiros:

Estágios pós-doutorais no exterior:

Relate outras atividades que possam ser caracterizadas como internacionalização, que não tenham sido contemplados anteriormente:

INTERCÂMBIOS NACIONAIS

Indique se participou de alguma das atividades abaixo, no período de 2021-2024, descrevendo: título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local, tipo(s) de fomento(s).

Ações de intercâmbio com universidades e outros organismos nacionais.
Título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local, tipo(s) de fomento(s):

Projetos e/ou grupos de pesquisa, eventos, cursos, publicações etc., com participação de pesquisadores nacionais.
Título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local, tipo(s) de fomento(s):

Estágios pós-doutorais no Brasil. Indique a supervisão/IES/Programa.
Título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local, tipo(s) de fomento(s):

Orientação de estágio pós-doutoral de docentes de outras instituições/com bolsa e/ou voluntário.
Título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local, tipo(s) de fomento(s):

Outros.
Título, período/data, pesquisadores e universidades envolvidos, local, tipo(s) de fomento(s):

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Sobre as atividades complementares realizadas no período de 2021-2024, informe: título, data/período, links, notícias, instituições envolvidas.

Prêmios obtidos (próprios ou por orientandos), no período de 2021-2024.
Título, data/período, links, notícias, instituições envolvidas.

Relate sobre suas participações e/ou de seus discentes como palestrantes convidados, keynote speakers, debatedores, etc. de eventos internacionais e nacionais, envolvendo trabalhos desenvolvidos pelo PPG: *
Título, data/período, links, notícias, instituições envolvidas.

Relate sobre sua participação em associações, grupos de pesquisa (membro ou líder), comitê assessor, comitê científico de congresso ou revista, líder de associação científica etc:
Título, data/período, links, notícias, instituições envolvidas.

Você e/ou seus discentes e egressos tem casos de nucleação (formação de novos núcleos de pós-graduação - lato e/ou stricto)?

( ) Sim. Se sim, quais? _____

( ) Não

Relate sobre qualquer outra atividade desenvolvida, no período de 2021-2024, que você considere relevante para a avaliação qualitativa do PPGDR.
Título, data/período, links, notícias, instituições envolvidas.

AUTOAVALIAÇÃO
Destaque pontos fortes, perspectivas, tendências e pontos a serem melhorados no Programa (ex. ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, integração com os ODS, etc).